

# CONCERTO

Guia mensal de música clássica [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

## Cristian BUDU

Pianista brasileiro trilha trajetória de sucesso em palcos de todo o mundo, atuando como solista e em defesa da música de câmara

### JOÃO MARCOS COELHO

Bernstein e a música no século XXI

### JORGE COLI

Elsie Houston

### JÚLIO MEDAGLIA

Claudio Santoro

### FERMATA

Marcos Thadeu

### REPERTÓRIO

A ópera, de Cimarosa a Verdi

R\$ 16,90



### JOÃO GUILHERME RIPPER

Compositor fala de sua nova ópera, que estreia no Festival Amazonas



### EMMANUEL PAHUD

Flautista virtuose inicia residência com a Osesp na Sala São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

# PROGRAMAÇÃO DE JUNHO

Acompanhe a temporada: [institutobaccarelli.org.br](http://institutobaccarelli.org.br)

## 3 JUN | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

**ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**

**EDILSON VENTURELI** regente

**ALVARO SIMIERO** piano

PIOTR I. TCHAIKOVSKY

Capricho Italiano, Op. 45

Sinfonia nº 6 em Si Menor, Op. 74 – Patética

Concerto nº 1 Para Piano e Orquestra em Si Bemol Menor, Op. 23

Ingressos

R\$ 10

[www.ingresso.com](http://www.ingresso.com)

## 10 JUN | DOM

11H

MASP Auditório

**ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**

**GUILHERME MANNIS** regente

**LEONARD BERNSTEIN**

Candide: Abertura

PIOTR I. TCHAIKOVSKY

Marcha Eslava, Op. 31

BEDŘICH SMETANA

Minha Pátria: O Moldava

JOHANNES BRAHMS

Abertura do Festival Acadêmico, Op. 30

RICHARD WAGNER

Os Mestres Cantores de Nuremberg: Abertura

Ingressos

R\$ 10

[www.ingresso.com](http://www.ingresso.com)

14H

MASP Auditório

**CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**

**MAÍRA FERREIRA** regente

**SILMARA DREZZA** regente

**CLÁUDIA CRUZ** regente

**JULIANA RIPKE** piano

**LUCAS MIGLIORINI** preparação cênica

Ingressos

R\$ 10

[www.ingresso.com](http://www.ingresso.com)



PATROCINADOR OURO



Volkswagen

PATROCINADORES PRATA

cielo vivo



BNDES

PATROCINADORES BRONZE

VOKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

Banco Votorantim

Instituto Votorantim

BTGPactual

magazineluiza

Bradesco

APOIO



—piauí



Brasileiros

REALIZAÇÃO

instituto baccarelli

Ministério da Cultura

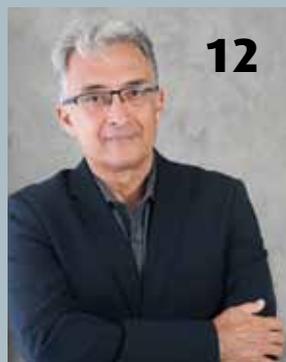




20



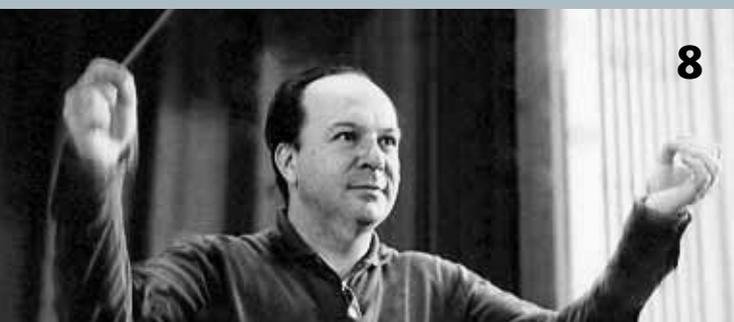
22



12



45



8



16

## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 16 Paul Lewis

Pianista inglês inicia série de discos dedicados a Haydn

### 44 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

▶ MAIO 2018 nº 249

## 2 Editorial

## 4 Cartas

## 6 Contraponto

As notícias do mundo musical

## 8 Atrás da Pauta

Claudio Santoro, por Júlio Medaglia

## 10 Notas Soltas

Jorge Coli escreve sobre Elsie Houston

## 12 Em Conversa

O compositor João Guilherme Ripper fala sobre sua nova ópera, que estreia no Festival Amazonas de Ópera, por Camila Frésca

## 14 Repertório

Domenico Cimarosa e Giuseppe Verdi, dois momentos da ópera italiana nos palcos de São Paulo

## 20 Palco

O flautista Emmanuel Pahud inicia seu trabalho como artista em residência da Osesp

## 21 Música Viva

Leonard Bernstein, a *Missa* e a música do século XXI, por João Marcos Coelho

## 22 Capa

Novos horizontes musicais: João Luiz Sampaio conversa com o pianista Cristian Budu sobre sua carreira em ascensão e a defesa da música de câmara

## 26 Roteiro Musical São Paulo

## 34 Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 38 Roteiro Musical Brasil

## 45 Lançamentos de CDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

## 47 Outros Eventos

## 48 Fermata

O tenor e maestro Marcos Thadeu recebe homenagem da Osesp

Prezado leitor,

Há no Brasil uma longa tradição de grandes pianistas que fizeram história no mundo, como Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro e, hoje, o extraordinário Nelson Freire. Entre os expoentes da nova geração destaca-se o paulistano Cristian Budu. Aos 30 anos, Budu é detentor de alguns dos mais concorridos prêmios internacionais – como o concurso suíço Clara Haskil – e recentemente viu sua primeira gravação comercial ser comparada pela crítica europeia a de nomes como Arthur Rubinstein, Maria João Pires e Murray Perahia. A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, elaborada pelo editor executivo João Luiz Sampaio, fala da trajetória e dos projetos de Cristian Budu, de sua formação em São Paulo e dos desafios da carreira internacional ao engajamento para a difusão da música de câmara por meio de seu projeto Pianosofia.

Segue em Manaus, este mês, a 21ª edição do Festival Amazonas de Ópera, promovido pelo governo do estado no centenário Teatro Amazonas. Com direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, acontecem as últimas récitas de *Fausto*, de Gounod, e de *Dessana*, de Adelson Santos, antes da estreia de três novas produções: *Florença en el Amazonas*, composta por Daniel Catán, *Acis e Galatea*, de Händel, fruto do trabalho do Laboratório de Ópera Barroca, e a estreia mundial de *Kawah Ijen*, de João Guilherme Ripper. A jornalista Camila Frésca conversou com Ripper, que contou de sua nova obra, de sua atividade cultural e de seu trabalho como gestor – ele acaba de assumir a presidência da Academia Brasileira de Música.

Mas também haverá ópera no Sudeste do Brasil: em São Paulo, o Theatro Municipal inaugura a temporada lírica com *La traviata*, de Verdi, e o Theatro São Pedro apresenta a rara *O matrimônio secreto*, de Cimarosa. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, acontecem as últimas récitas de *Um baile de máscaras*, de Verdi.

O tenor e maestro Marcos Thadeu será homenageado neste mês pela Osesp, da qual dirige o Coro Acadêmico e o Coro Juvenil. Na seção *Fermata*, você conhecerá esse artista especial, que, sempre interessado no canto, construiu uma sólida carreira como intérprete e é admirado e reconhecido professor.

A seção *Palco* desta edição da Revista CONCERTO apresenta o flautista virtuose Emmanuel Pahud, que, além de ser primeira flauta da Filarmônica de Berlim, desenvolve uma intensa carreira de solista. Pahud é o artista em residência da Osesp neste ano e, nesta sua primeira estada em São Paulo (ele voltará para mais atividades no segundo semestre), se apresentará como solista da orquestra, em recital solo e em um programa de música de câmara com o Quarteto Osesp.

Outro grande músico internacional conhecido do público brasileiro por seus recitais e concertos com a Osesp é o pianista Paul Lewis. E é Lewis o foco da matéria da seção *Gramophone*, que traz conteúdo da prestigiosa revista britânica. Também da *Gramophone* publicamos, como em todos os meses, a seleção do editor para os melhores lançamentos do mercado fonográfico internacional.

Leia ainda nesta edição da Revista CONCERTO os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre Leonard Bernstein), Jorge Coli (que apresenta a musicista e musicóloga brasileira Elsie Houston) e Júlio Medaglia (rememorando Claudio Santoro, em razão do filme *Santoro – o homem e sua música*, de John Howard Szerman). E acompanhe o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com centenas de indicações em São Paulo, no Rio de Janeiro e em outras cidades do Brasil.

Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e participe da temporada musical de sua cidade!



Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / ELAN ASCH

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

## MEMÓRIA MUSICAL

### Há 20 anos na Revista CONCERTO

**Em conversa: Eliane Coelho, soprano**

“Já fiz a Tatiana do *Ievguêni Oniéguin* de Tchaikovsky, e acho a parte lindíssima, muito delicada. Mas não creio que aquele tipo frágil de mulher, com as emoções muito contidas, tenha a ver comigo. Se você quer saber, acho que gosto mesmo é das emoções enormes, desmesuradas, como as da Salomé, as da Tosca destruindo-se por causa dos seus ciúmes, ou as da Eletra de Mozart, furiosa porque o homem que ama a trocou por outra. Até mesmo a Elisabetta, do *Don Carlo*, para mim é uma mulher de emoções fortes que, a sua maneira, sabe muito bem o que quer e enfrenta com coragem o fato de não poder possuir o que mais deseja. Gosto de fazer esse tipo de personagem porque elas exigem um desenvolvimento em cena.”

**Contraponto: notícias do mundo musical**

“Alegando falta de recursos, a Secretaria Municipal de Cultura cancelou três encenações programadas para o Theatro Municipal de São Paulo em 1998: *Attila* e *Don Carlo*, de Verdi, e *Boris Godunov*, de Mussorgsky. Com isso, a temporada lírica fica reduzida a duas montagens: *La Bohème*, de Puccini, e *Carmen*, de Bizet.”

**Roteiro Musical de maio de 1998**

- Orquestra da Filadélfia toca no Theatro Municipal de São Paulo com Wolfgang Sawallisch
- Itzhak Perlman e Samuel Sander fazem recitais no Theatro Municipal de São Paulo

# TEMPORADA 2018

## MAIS DE 260 ESPETÁCULOS

A Temporada 2018 da Santa Marcelina Cultura reúne as apresentações dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim, dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri, e da programação sinfônica, de câmara, lírica e de formação do Theatro São Pedro, além de muitos outros eventos.

## PROGRAMAÇÃO DE MAIO

**ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**  
STRAVINSKY, BARBER, XENÁKIS e RAVEL

Cláudio Cruz | regente

Rubens Lopes | percussão

Fábio Miguel | baritono

Manuela Freua | soprano

Dia 5 | Sala Acrísio de Camargo – CIAEI  
(Indaiatuba/SP)

Dia 6 | Sala São Paulo

**BIG BAND TOM JOBIM**

Dia 19 | Masp Auditório

Dia 20 | Sala Acrísio de Camargo – CIAEI (Indaiatuba/SP)

**ACADEMIA DE ÓPERA e**  
**ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO**

BIZET, ROSSINI, DONIZETTI E BERNSTEIN

Juliano Dutra | regente convidado

Mauro Wrona e Norma Gabriel Britto | direção cênica

Dias 26 e 27 | Theatro São Pedro

**ORQUESTRA SINFÔNICA**  
**INFANTO-JUVENIL DO GURI**

BORODIN, ROSAURO E GUARNIERI

Ricardo Appezzato | regência e percussão

Dia 27 | Masp Auditório

**BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI**

Marcelo Silvério | regente convidado

Dia 27 | Masp Auditório

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA NO SITE:

[www.santamarcelinacultura.org.br](http://www.santamarcelinacultura.org.br)



santamarcelinacultura



\*Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master



Bank of America  
Merrill Lynch

Patrocínio Ouro

GRUPO  
Verzani &  
Sandrini

Patrocínio prata

Chiesi

rede

Patrocínio Bronze



BNY MELLON

Realização

10<sup>ª</sup> ANIVERSÁRIO  
SANTA  
MARCELINA  
CULTURA

GURI

THEATRO  
SÃO PEDRO



GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO  
Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



## Missa

Fui assistir ao concerto com a *Missa* de Bernstein no Theatro Municipal de São Paulo e fiquei deslumbrada. Que música diferente e empolgante! E que linda foi a participação dos jovens cantores solistas, que, com seu talento, transformaram esse gênero em algo de nosso dia a dia. Pena que eles não foram nomeados no programa, ao lado do igualmente ótimo celebrante Michel de Souza. Parabéns ao maestro Roberto Minczuk, parabéns ao Theatro Municipal! Ficamos agora à espera das óperas da temporada lírica.

**Cecilia M. Kentor, por e-mail**

## Sinfonia fantástica

A Revista CONCERTO brindou-nos com um presente inestimável: a *Sinfonia Fantástica*, de Berlioz, com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, sob a regência de Cláudio Cruz [CD da série Música de CONCERTO, distribuído aos assinantes]. A interpretação é também fantástica, do mesmo nível (ou mais alto) de muitas outras gravações que possuo desta obra, uma de minhas favoritas. Parabéns à orquestra, ao maestro Cruz e à nossa revista. Esta é mais uma prova de que a música em São Paulo atingiu um nível de excelência internacional.

**Valter Lellis Siqueira, por e-mail**

## A ópera e o turismo

É bom saber que o Festival Amazonas de Ópera está recuperando sua antiga forma na edição deste ano. Li a entrevista com o maestro Luiz Fernando Malheiro (CONCERTO nº 248, página 23), diretor artístico, e gostei muito do que ele diz a respeito da importância econômica da cultura. É verdade! E além de ser um “imenso gerador de empregos”, o festival certamente também impulsiona o turismo. Os festivais europeus de música clássica sempre atraem turistas de todas as partes do mundo.

**Hilde P. Barkos, por e-mail**

## Júlio Medaglia

Parabéns ao maestro Júlio Medaglia por seus 80 anos de vida. Sou leitor assíduo de sua coluna, sempre muito informativa. Mesmo nem sempre concordando com suas ideias, o felicito como uma voz a ser ouvida no nosso cenário musical.

**Adalto Feliciano Côrtes, por e-mail**

► e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br)

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br), fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

# CLÁSSICOS

**Clássicos Editorial Ltda.**

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

MAIO 2018

Ano XXIII – Número 249

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404  
04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

*diretor-editor*

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

*editor executivo*

João Luiz Sampaio

*coordenação editorial*

Cornelia Rosenthal

*coordenação de produção*

Vanessa Solis da Silva

*revisão* Thais Rimkus

*editoração e produção gráfica*

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

*execução financeira*

Mirian Maruyama Croce

*apoio de produção*

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br).

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

# GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS

Total Publicações (Grupo Abril)

Edicase Gestão de Negócios

[www.edicase.com.br](http://www.edicase.com.br)



MAIO

## Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

Na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

### QUATRO CLÁSSICOS POPULARES Por Sergio Molina

O curso vai desvendar segredos do *Bolero*, de Ravel; de *Carmina burana*, de Carl Orff; do *Concerto para piano nº 2*, de Rachmaninov; e de *Porgy and Bess*, de Gershwin.

■ **Sábados**, dias 5, 12, 19 e 26 de maio, das 11h às 13h

### ROSSINI E O MUNDO DO BEL CANTO Por Irineu Franco Perpetuo

Nos 150 anos de morte de Rossini, um olhar sobre sua obra e o período em que viveu.

■ **Terças**, dias 8, 15, 22 e 29 de maio, das 14h às 16h

### MÚSICA E FILOSOFIA Por Sidney Molina

Que relações com a filosofia podem ser extraídas das obras musicais?

■ **Quintas-feiras**, dias 10, 17 e 24 de maio e 7 de junho, das 18h às 20h

### OBRAS DE GUERRA Por Danieli Longo Benedetti

Um olhar sobre a última fase criadora de Claude Debussy e a produção musical francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial.

■ **Sábados**, dias 12, 19 e 26 de maio, das 15h às 18h

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

**Informações e inscrições**

[www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos) ■ Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS  
LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO  
Guia mensal de música clássica

O Ministério da Cultura apresenta:

# 6º festival de maio

*Cordas e Piano*

BELO HORIZONTE/MG

14 a 20 de maio de 2018

## Homenagem a Edino Krieger

Segunda-feira, dia 14, 20h30

Paulo Bosísio, *violino*  
Valéria Gazire, *piano*

Terça-feira, dia 15, 20h30

Fábio Zanon, *violão*

Quarta-feira, dia 16, 20h\*

Sasha Boldachev, *harpa*  
Renata Xavier, *flauta*

Orquestra de Câmara Sesiminas  
Marco Antônio Maia Drumond, *regente*

Quinta-feira, dia 17, 20h30

Antônio Meneses, *violoncelo*

Sexta-feira, dia 18, 20h30

Obras de Edino Krieger

Sábado, dia 19, 20h30

Obras de Edino Krieger

Domingo, dia 20, 11h

Obras de Edino Krieger

Sala Sergio Magnani | \*Teatro Sesiminas

Direção Artística

**Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini**



cert@



SESI FIEMG



MINISTÉRIO DA CULTURA



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas

[www.festivaldemaio.wordpress.com](http://www.festivaldemaio.wordpress.com)



### **José Antonio Abreu (1939-2018)**

Morreu no dia 24 de março, aos 79 anos, o economista e maestro José Antonio Abreu. Foi ele que, em 1975, criou o Sistema Nacional de Orquestras e Coros Juvenis e Infantis da Venezuela, programa de inclusão social que se tornou paradigma no mundo. Hoje o El Sistema mantém 440 núcleos e mais de 1.500 módulos, com mais de 1.600 orquestras e 1.300 coros ativos, que atendem, ensinando música, cerca de um milhão de crianças e jovens. O El Sistema inspirou projetos semelhantes em todo mundo e impactou, por seu resultado social, a atividade clássica como um todo.

### **Vida e obra de Paul Hindemith são temas de novo estudo**

Após se dedicar à obra de Alfred Schnittke e à música no Leste Europeu durante a Guerra Fria, o médico e pesquisador Marco Aurélio Scarpinella Bueno aborda, em seu novo livro, a trajetória do compositor Paul Hindemith. A obra será lançada no dia 26 de maio, às 11 horas, com uma palestra com exemplos musicais em DVD na série “Encontros Clássicos”, da Revista CONCERTO, na Sala São Paulo. *Paul Hindemith: música por inteiro*, da Editora Tipografia Musical, trata tanto da biografia do autor como de sua atuação musical como compositor, violinista, violista, regente, teórico musical, professor e agitador cultural.

### **André Heller-Lopes dirige ópera na Polônia**

Após dirigir uma nova produção do *Fausto*, de Gounod, no Festival Amazonas de Ópera, o diretor André Heller-Lopes segue para a Polônia, onde assina uma montagem de *La finta giardiniera*, de Mozart. Na obra, o conde Belfiore apunhala sua amante, a Marquesa Violante Onesti, e foge acreditando que a matou. Mas a marquesa não morreu e ela e seu criado Roberto disfarçam-se de jardineiros, assumindo as identidades de Sandrina e Nardo.

## **Rádio Cultura FM**

Confira os destaques de maio

### **RÁDIO CULTURA FM**

#### **Cinema Falado**

[Segunda a sexta, às 10h30]

O crítico Luciano Ramos comenta as principais estreias do circuito cinematográfico e destaca lançamentos em DVD.

#### **Alma Brasileira**

[Dias 5, 12, 19 e 26 de maio, às 11h; reapresentação nos dias 11, 18 e 25 de maio e 1º de junho, às 21h]

Com apresentação de Marcelo Bratke, o programa destaca este mês a integral das sinfonias de Villa-Lobos.

#### **Metropolitan Opera House**

[Dias 6 e 15 de maio, às 15h]

O programa traz duas obras apresentadas na temporada 2017-2018 do teatro: *Cendrillon*, de Massenet (dia 6) e *Romeu e Julieta*, de Gounod (dia 7)

## **Irineu Franco Perpetuo lança livro sobre a música no Brasil**

O jornalista e tradutor Irineu Franco Perpetuo lança este mês o livro “História concisa da música clássica brasileira” (Editora Alameda), que percorre cinco séculos de atividade musical no país [o livro estará disponível na Loja CLÁSSICOS e pelo site [www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)]. Leia a seguir, breve entrevista com Irineu Franco Perpetuo, que também é colaborador da Revista CONCERTO.

### **Como você decidiu a forma que o livro teria?**

Eu me baseei em trabalhos pré-existentes, que foram glosados e rearranjados de acordo com meus critérios pessoais, sem pretensão científica. Li e lancei mão largamente das diversas histórias da música brasileira que existem, sem as quais meu trabalho não seria possível, e que são copiosamente citadas ao longo do texto. Porém, esses livros refletem a sua época, e o meu deveria tentar refletir a nossa. Boa parte de nossas histórias da música é filha do nacionalismo musical, a ele devem sua existência e razão de ser. Depois do nacionalismo, houve muita pesquisa específica sobre diversos campos de nosso fazer musical, mas escassearam os livros abrangentes e totalizantes. Meu recorte, obviamente, não é nacionalista nesse sentido; apresento o nacionalismo como uma corrente forte, que foi hegemônica por certo tempo, mas está longe de ser única. Não vejo toda a história que o antecedeu como meramente precursora do nacionalismo, assim como não encaro a que se seguiu como sua continuadora, e muito menos retrato as correntes que a ele se opuseram como “desvios” ou “perversidades”. Analogamente, sempre me incomodou o fato de algumas narrativas da nossa história musical parecerem ignorar o fato de, para o bem ou para o mal, termos sido colônia de Portugal por séculos, estando umbilicalmente ligados à tradição do além-mar. Assim, me esforcei por traçar um breve e sumário histórico da produção musical lusa, e suas relações com a música que se fazia do lado de cá do Atlântico. Dessa forma, minha divisão em capítulos acabou saindo um pouco distinta das outras obras do gênero.

### **Você articula, de maneira muito clara, diferentes áreas, como história, sociologia, economia, e outros campos de atividade artística. Você acha que colocar a música clássica como parte de um contexto mais amplo pode ajudar na sua difusão?**

Bem, eu gostaria que ajudasse. Incomodou-me sempre o fato de que, na cara e tradicional escola privada que frequentei, a literatura luso-brasileira tenha me sido ensinada com minúcia e profundidade, enquanto nossa produção musical era solenemente ignorada. Nada contra a literatura, obviamente, mas por que não encarar também a música como uma manifestação cultural digna de ser cultivada e transmitida? Por que ensinamos Machado de Assis e Guimarães Rosa, mas não Carlos Gomes e Villa-Lobos? Talvez isso seja uma herança do velho pensamento colonial, em que as letras eram ocupações “nobres”, de bacharéis, enquanto a música era um trabalho “braçal” e, portanto, inferior... Mas confesso que não adotei essa abordagem preocupada com uma difusão mais ampla da música clássica. É que, na verdade, eu não consigo entender a música de outra forma. Talvez isso se dê por eu não ser musicista, mas o fato é que, se eu encarasse a música clássica como um mundo à parte, sem qualquer relação com os outros fenômenos sociais, creio que sequer teria me aproximado dela.



DIVULGAÇÃO

# CIRCUITO DE FESTIVAIS

8 de julho a 4 de agosto de 2018

01

FOZ DO IGUAÇU, PR  
2º Festival 3 Nações  
8 a 14 de julho de 2018



02

LAGES, SC  
5º Festival Música na Serra  
10 a 11 de julho de 2018



03

BAGÉ, RS  
9º FIMP  
22 a 28 de julho de 2018



04

IVOTI, RS  
MUSIVOTI  
29.07 a 4 de agosto de 2018



05

POÇOS DE CALDAS, MG  
Festival Música nas Montanhas  
9 a 19 de janeiro de 2019



**Diretor artístico:  
Maestro Jean Reis**

PRAZO DAS INSCRIÇÕES PARA  
BOLSAS DOS FESTIVAIS DE JULHO:  
**28 DE MAIO DE 2018**

[www.circuitodefestivais.com.br](http://www.circuitodefestivais.com.br)

# Santoro – o homem e sua música

Filme de John Howard Szerman mostra a vida e a obra do grande compositor brasileiro

**D**e modo geral, as pessoas dividem sua existência em duas atividades. Uma, a do sustento, do trabalho; outra, a dos prazeres – aconchego familiar, relacionamentos amistosos, torcida para o time do coração, passeios etc.

O importante filme de John Howard Szerman lançado nos cinemas, *Santoro – o homem e sua música*, nos mostra que, para esse grande compositor brasileiro, a vida e a arte, o trabalho e o devaneio eram uma coisa só. Cada nota grafada por Santoro num pentagrama tinha para ele um profundo sentido artístico, humano, patriota e profissional. Ele era um ser ideológico por inteiro. Diferentemente de Villa-Lobos, que dizia que suas obras eram “cartas que escrevia para o futuro sem esperar respostas”, para Claudio sua obra era um instrumento não só para produzir beleza, mas, sobretudo, para disseminar ideias que deveriam provocar alguma reação social transformadora. Quando ele escrevia *Sinfonia da paz*, acreditava que sua música iria, sim, contribuir para pacificar os seres humanos. Quando compunha numa única noite o tão estimado *Ponteio para cordas*, era para que os sócios músicos de um clubinho de intelectuais de esquerda de São Paulo tivessem uma motivação a mais para se encontrar e debater ideias que mudariam os rumos do mundo.

Quando Koellreutter veio ao Brasil, introduziu por aqui a técnica de composição dodecafônica que renascia das cinzas após a Segunda Guerra Mundial. Ora, essa técnica composicional renegava tudo o que era tradicional em música, suas técnicas e seus conteúdos, inclusive regionalismos. Legiões de compositores nascidos nos mais diversos países adotaram essa técnica e faziam a mesma música.

Claudio, juntamente com outros autores de sua geração, enveredou parcialmente por esse caminho, compondo obras com elementos atonais e seriais. No entanto, era suficiente ouvir cinco compassos de uma composição sua, escrita nessa técnica, para notar a angústia do autor ao se deparar com o conflito nacional/universal, entre a música de raiz e essa tendência, digamos, “abstrata” do dodecafonismo. E, apesar de tudo, soava música. Boa música. Isso, porém, não era de se estranhar. A musicalidade de Claudio era tal que, se ele jogasse uma cadeira no chão, também soava música. É claro que não tardou para ele retomar uma linha composicional mais livre, distante daquele maneirismo serial e sazonal. Seus compromissos com a realidade brasileira – humana e artística – voltaram a aparecer em sua música, tratados com os recursos das técnicas composicionais contemporâneas.



Se as ideias de Claudio de viés, digamos, socializante o impulsionavam a compor com vibrante entusiasmo, elas também lhe causavam problemas de relacionamento com instituições. Em dado momento, quando uma de suas sinfonias obteve o primeiro lugar num concurso internacional de composição em Boston, que tinha na comissão julgadora nada menos que Stravinsky, negaram-lhe a entrada naquele país para receber o prêmio. Considerando o entusiasmo de músicos e críticos por sua música, ofereceram a ele também condições de permanência e trabalho nos Estados Unidos, com ofertas de gravação e edição de suas obras. Um membro de instituição diplomática chegou a sugerir que ele fizesse uma declaração renegando alguns princípios, pois assim tudo poderia ser revisto, e a viagem, confirmada. Claudio arrematou a proposta com uma única frase: minha consciência não está à venda. Isso mostra outra faceta da personalidade desse grande homem: sua integridade moral inquebrantável.

Dentro de seu próprio país, porém, Santoro também teve problemas com as instituições nos anos de ditadura. Um homem de mente aberta, repleto de criatividade, jamais poderia ser livre nos dias sombrios e opressores daquele período. Praticamente se autoexilou por oito anos na Alemanha, onde se tornou respeitadíssimo como professor de composição e de regência na academia de Heidelberg-Mannheim – a mesma que teve Mozart como aluno.

É bom que se diga, ainda, que Claudio foi um excelente regente orquestral. São raros os

grandes compositores que acumulam talento nas duas atividades – e famosos aqueles que se destacaram nesse sentido: Richard Strauss, Leonard Bernstein, Gustav Mahler são alguns deles. Claudio veio da orquestra, tocava bem violino, tornando-se membro da Sinfônica Brasileira, sabendo, assim, muito bem como funciona essa “máquina humana” por dentro.

Dessa existência cheia de facetas e emoções, trombadas e glórias, aliada a seu enorme talento, nasceu uma grande obra, um dos símbolos sonoros do século XX musical brasileiro e universal, cada vez mais respeitada e apreciada. Mais de seiscentas composições, de um simples ponteio a intrincadas sinfonias, de singelas canções de amor em parceria com Vinícius de Moraes a peças eletroacústicas, de composições infantis a trilhas sonoras de filmes, de peças com rigor didático a obras livremente experimentais.

Ao voltar ao Brasil, criou o Departamento de Música da Universidade de Brasília, assim como a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, que dirigiu até morrer, em 1989. Tive a honra de sucedê-lo na direção dessa orquestra, e minha emoção foi ainda maior quando o teatro que abriga o grupo passou a ter seu nome.

Tive o privilégio de ser seu amigo. Claudio tinha a chave de minha casa. Chegava e saía sem avisar, sempre deixando grandes doses de saudades. Saudades que permanecem até hoje, devidamente acariciadas por esse belíssimo filme que nos mostra um modelo de brasileiro a ser seguido. ◀

Ministério da Cultura  
apresenta



20 ANOS  
**Orquestra de Câmara  
"Solistas de Londrina"**  
Diretor artístico e regente: *Evgueni Ratchev*

VII MOSTRA DE MÚSICA DE CÂMARA  
*"do erudito ao popular"*

ABERTURA DA TEMPORADA 2018

**Solistas de Londrina & André Menhari**

04 de maio de 2018 | 20h30 | Teatro Ouro Verde | Londrina - PR  
*No programa: obras autorais de André Menhari*

Ingressos: Online - [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br) - e no local - 43 3878 6800

[Facebook](https://www.facebook.com/solistasdelondrina) [Instagram](https://www.instagram.com/solistasdelondrina) [www.solistasdelondrina.com.br](http://www.solistasdelondrina.com.br)

ORGANIZAÇÃO: APOLÓNIA

REALIZAÇÃO: PREFEITURA DE LONDRINA, CACIQUE, BRDE, Unimed F, HORIZON JOHN DEERE, MINISTÉRIO DA CULTURA

Ministério da Cultura  
apresenta

SÉRIE  
**palcos musicais** temporada 2018

Cristian Budu - piano    Nikolau Ratchev - violino    Jonathan Weigle - violoncelo



28 de maio • 20h30  
Teatro Crystal Palace  
(41) 3315 1515 • Londrina-PR

29 de maio • 20h  
Espaço Cultural Capela Santa Maria  
(41) 3321 2840 • Curitiba-PR

No programa: Beethoven, Brahms, Dvořák    Direção artística Irina Ratcheva

Bilhetes: Online <https://www.sympla.com.br>    [www.palcosmusicais.com.br](http://www.palcosmusicais.com.br)

ORGANIZAÇÃO: APOLÓNIA 41 59558-4003 [palcosmusicais@gmail.com](mailto:palcosmusicais@gmail.com)    REALIZAÇÃO: MINISTÉRIO DA CULTURA

**Programação**

**TORIBA MUSICAL**

Música de Qualidade é uma das exclusividades do TORIBA, 75 anos de hotelaria de excelência.




**Fiesta Porteña**  
MARCO BERNARDO, piano e voz  
28 abril / sábado / 19h

**Cabaré Parisiense**  
AYMERIC FREREJEAN, piano e voz  
29 abril / domingo / 19h

**Música Clássica e Jazz**  
DANIEL GUIMARÃES, violino  
ANTONIO LUIZ BARKER, piano  
30 abril / segunda / 19h

**Canções Eruditas e Populares**  
MARIANA VALENÇA, mezzo soprano  
ANTONIO LUIZ BARKER, piano  
5 maio / sábado / 19h

**Árias e Canções para as Mães**  
ADRIANA BERNARDES, soprano  
ANTONIO LUIZ BARKER, piano  
12 maio / sábado / 19h

**Canções Napolitanas e Árias de Ópera**  
RODOLFO GIUGLIANI, baritono  
ANTONIO LUIZ BARKER, piano  
19 maio / sábado / 19h

**Clássicos da Música Popular Internacional**  
MARCO BERNARDO, voz  
ANTONIO LUIZ BARKER, piano  
26 maio / sábado / 19h

**Vozes da Serra**  
MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO  
MERE OLIVEIRA, regência  
FÁBIO FAGUNDES, piano  
1 junho / sexta / 19h

**De Bach aos Compositores Brasileiros**  
EUDÓXIA DE BARROS, piano  
2 junho / sábado / 19h

Avenida Ernesto Diederichsen, 2962 - Campos do Jordão - SP  
Tel.: (12) 3668-5000 - [www.toriba.com.br](http://www.toriba.com.br)

1943 **TORIBA** 75 anos de excelência e cores vivas

# Morena cor de canela

Em seu trabalho, Elsie Houston soube ser múltipla: pesquisadora, harmonizadora, arranjadora e intérprete

Sabe-se lá por que a gente gruda em um disco e ouve sem parar. Nesses últimos dias, voltei a um CD de 2003 que foi publicado no momento da exposição *Negras memórias, memórias de negros*, organizada por Emanuel Araújo. Reúne gravações de Elsie Houston.

Mulata nascida no Rio de Janeiro, em 1903, era filha de pai americano e mãe brasileira. Teve carreira intelectual e artística de primeiro plano. Suicidou-se em 20 de fevereiro de 1943, em Nova York.

Um mês depois, Sérgio Milliet escrevia em seu *Diário crítico*: “Para mim, Elsie tinha dois *handicaps* graves: ser séria demais dentro de um gênero que só agrada quando crivado de concessões ao *music-hall* e ser mestiça. A vida lhe foi dura em Nova York. Enquanto outras, mais superficiais, conquistavam as plateias e os ouvintes da *broadcasting*, Houston não encontrava suficiente popularidade. [...] Dentro da padronização de espírito e de costumes das grandes cidades norte-americanas, de sapatos, roupa, comida e piadas sob medida, os corpos estranhos são logo isolados e expeditos. Ou se adapta o indivíduo ao sentir da grande massa, ou se esmaga de encontro a uma indiferença que é pior que qualquer hostilidade. Porque a hostilidade é ainda uma forma de contato.”

A voz de Elsie Houston não se adequava à ópera, “não possuía órgão vocal de primeira ordem”, escreveu Vasco Mariz em *A canção brasileira*. Consagrou sua carreira à canção de câmara, servida por qualidades que Mário de Andrade sublinha num artigo para a *Folha de S. Paulo*, no dia 10 de junho de 1943: “Possuía técnica larga, auxiliada por inteligência excepcional em gente do canto”. Elsie Houston voltou-se para a pesquisa das fontes folclóricas brasileiras, para a reelaboração musical dessas fontes, para a interpretação delas.

Seus estudos começaram no Brasil e prosseguiram na Europa com duas grandes divas que eram também grandes mestras: Lilli Lehmann e Ninon Vallin. Elas encarnavam a elevada tradição do canto alemão e francês.

Elsie Houston foi musicista e musicóloga. Publicou trabalhos importantes: *Chants populaires du Brésil* (Paris, 1930) e “La musique, la danse et les cérémonies populaires du Brésil”, que integra as atas do I Congresso Internacional de Artes Populares (Praga, 1928).

Seu esplêndido disco, que já tem 15 anos, permite que tenhamos uma ideia de sua arte. Algumas das canções registradas fazem a síntese entre seus talentos de pesquisadora, harmonizadora, arranjadora e intérprete. Assim, o batuque *Cadê minha pomba-rola* e os cocos *Êh! Jurupaná* e *Aribu* foram transcritos, arranjados e interpretados por ela.



## Em *Nigue-nigue-ninhas*, cantada a cappella, o timbre e o fraseado bastam para transformar o acalanto em obra-prima

Em 1922, conheceu Luciano Gallet no Rio de Janeiro. Os dois se juntaram no interesse pelas fontes folclóricas, e Elsie Houston interpretava as canções cujas melodias eram recolhidas e tratadas por Gallet. O disco traz o testemunho dessa colaboração com uma joia: *Puxa o melão, sabiá*. Mas, se eu tiver que escolher uma favorita, será *Nigue-nigue-ninhas*, cantada a cappella: o timbre e o fraseado bastam para transformar o pequeno acalanto em obra-prima.

Mário de Andrade e Elsie Houston brigaram por um tempo. Depois, reconciliaram-se. Mário de Andrade reconstituiu o diálogo que tiveram na noite em que reataram, andando sem rumo, por São Paulo:

– Elsie, eu dizia, mas como que você conseguiu realizar essa transposição, ao mesmo tempo cheia de caráter e tão estética, dos jeitos de rimar dos cantadores?

– Fazendo o contrário do que Villa-Lobos me ensinava. Às vezes eu imagino que trabalhei menos em transpor gente do povo que escutei do que me aplicando em contradizer as ideias do Villa.

– Você é contra o Villa?

– Eu adoro a música do Villa, o Villa é que se esquece da música dele, quando principia falando.

– Mas qual é a teoria do Villa?

– Ele lá tem teoria! Mas garante que o cantor se move estritamente dentro do compasso.

– Eu sei. Já ouvi ele dizer isso jurando que é possível grafar todo e qualquer ritmo. [...]

– Não seja idiota, Mário! Então você acha que a execução estrita da grafia rítmica do Villa pode dar o movimento, eu falo movimento hein! da *Alma brasileira*! Ainda mais no canto, com os portamentos e pausas da voz!

– Eu não acho nada, não, Elsie, se acalme! Estou é querendo saber.”

Mário de Andrade recria, no fim, uma imagem maravilhosa: “Elsie Houston, bem erguida, dava as costas ao rio, se apoiando no parapeito com as mãos para trás. Principiou cantarolando o *Jurupaná*. O corpo dela ondulava com uma graça livre, mandado pelo canto verdadeiro”. ◀

# LA TRAVIATA

de Giuseppe Verdi

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA  
 REGÊNCIA ROBERTO MINCZUK  
 DIREÇÃO JORGE TAKLA  
 COREOGRAFIA DANY BITTENCOURT  
 CENOGRAFIA NICOLÁS BONI  
 FIGURINO CÁSSIO BRASIL  
 DESENHO DE LUZ FABIO RETTI  
 VISAGISMO EMI SATO



Elenco:

**Violetta Valéry** | Nadine Koutcher/ Jaquelina Livieri  
**Alfredo Germont** | Fernando Portari/ Georgy Vasiliev  
**Giorgio Germont** | Paulo Szot/ Leonardo Neiva  
**Annina** | Thayana Roverso  
**Flora Bervoix** | Juliana Taino  
**Barão Douphol** | Daniel Lee  
**Gastone** | Miguel Gerald  
**Marquês D'Obigny** | Leonardo Pace  
**Dr. Grenvil** | Rogério Nunes

INDICAÇÃO ETÁRIA **10 ANOS**  
 INGRESSOS NA BILHETERIA DO THEATRO  
 OU PELO SITE EVENTIM

[WWW.THEATROMUNICIPAL.ORG.BR](http://WWW.THEATROMUNICIPAL.ORG.BR)

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, S/Nº, CENTRO - SÃO PAULO, SP

THEATRO MUNICIPAL DE SP.  
 ONDE ARTE É SENTIDO.



INSTITUÇÕES  
 PATROCÍNIO



Bradesco

INSTITUÇÕES  
 PATROCÍNIO



Santander

APÓIO



Arteris

PATROCÍNIO



# Impulso criativo

Entrevista com o compositor

## João Guilherme Ripper

Por Camila Frésca



**N**este mês, durante a 21ª edição do Festival Amazonas de Ópera, João Guilherme Ripper verá sua sétima ópera, *Kawah Ijen (O vulcão azul)*, ser levada ao palco. O compositor é o mais prolífico autor do gênero no Brasil e crê que sua relação com música e texto venha do berço: “Minha mãe tocava piano, violão e acordeão e era escritora. Incentivado por ela, comecei bem cedo a ler e escrever poesias e, assim que aprendi os primeiros acordes no violão, passei a compor”. Ripper também é professor da UFRJ e gestor cultural. “Há algum lugar em mim em que o impulso criativo para compor uma obra equivale àquele de montar e viabilizar uma temporada artística”, afirma, na entrevista a seguir, concedida à Revista CONCERTO.

---

#### AGENDA

Ópera *Kawah Ijen (O vulcão azul)*

Marcelo de Jesus – regente/William Pereira – direção cênica  
Dias 27 e 31/05 e 02/06, Teatro Amazonas (Manaus)

#### **O Festival Amazonas promove neste mês a estreia de sua nova ópera, *Kawah Ijen (O vulcão azul)*. Você poderia falar um pouco sobre o argumento da obra e sua estrutura?**

Em 2016, durante a temporada da ópera *Onhe-ama* em Portugal, Elizabeth Davis, percussionista da Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos e especialista em gamelão, trouxe-me o argumento de *O deus do vulcão*, escrito por Fernando Barata. A história se passa em Jacarta, nos arredores do vulcão Kawah Ijen, que expele lava azulada devido à concentração de enxofre. O dono de uma mineradora enriquece explorando o trabalho dos habitantes da vila. E, graças ao pacto com a divindade do vulcão, é protegido de constantes revoltas e ameaças do povo. Entretanto, tudo muda quando ele cobiça e violenta uma jovem de lá. Comecei a trabalhar sobre o libreto e a pesquisar sobre o gamelão, que tanto fascinou Debussy no fim do século XIX. Estructurei a ópera em três atos com cenas ligadas por interlúdios instrumentais.

## **E como surgiu a parceria com o governo da Indonésia?**

Adriano Jordão, pianista e diplomata português, apresentou-me ao embaixador brasileiro Paulo Soares, que servira em Jacarta e seria figura fundamental para que *Kawah Ijen* se tornasse realidade. O que se seguiu mostra a força catalisadora e integradora da ópera como realização artística. Paulo Soares e eu fomos a Brasília apresentar o projeto a Toto Riyanto, embaixador da Indonésia, que logo o incluiu na programação cultural da embaixada. Mandou fabricar na Indonésia um gamelão com temperamento ocidental especialmente para ser utilizado com a orquestra e levou marionetes para o Wayang (teatro de sombras) que acontece no segundo ato. Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do Festival Amazonas de Ópera, deu o passo decisivo ao confirmar a realização de *Kawah Ijen* na edição 2018. Depois disso, o embaixador Toto Riyanto foi a Manaus assinar com Denilson Novo, secretário de Cultura do governo do Amazonas, um acordo de cooperação que prevê a instalação de uma Casa da Indonésia durante o festival. E paralelo, João Pignatelli, diretor do Instituto Camões, concedeu apoio financeiro para a vinda dos percussionistas de gamelão de Lisboa, enquanto Paula de Souza, chefe do setor cultural do Itamaraty, e o diplomata e compositor Gustavo Barbosa de Sá, responsável pela área de música, foram incansáveis na condução dos contatos com as embaixadas e no processo de importação do gamelão. São esses patronos entusiastas que levam *Kawah Ijen* à cena, com regência de Marcelo de Jesus e direção de William Pereira.

## **Creio que você seja, na atualidade, o compositor brasileiro com maior número de óperas escritas. Poderia falar de onde vem sua relação com o gênero?**

Certamente por minha ligação primeira com a música vocal, ao lado de outros gostos, como a literatura, a montagem do jogo dramático, a construção dos personagens, a estratégia e a administração do tempo necessárias para um trabalho incessante de meses, a aventura de começar um projeto do zero e meses depois ter uma partitura de mais de duzentas páginas nas mãos, o “elemento esportivo” da música (como dizia o maestro Dimitri Mitropoulos), a colaboração com a equipe de artistas e técnicos e o impacto de ver minha ideia materializar-se sobre o palco.

## **Em geral, é você mesmo quem se ocupa dos libretos de suas óperas. Como se dá, durante o processo criativo, a escolha da temática e o desenvolvimento do argumento?**

Seguindo o conselho de Aristóteles em sua *Poética*, trabalho sobre o argumento até chegar

ao resumo da ação. A partir dele, construo a estrutura dramática contendo a divisão de atos e cenas. Passo a escrever o texto com as rubricas teatrais, já apontando algumas ideias musicais durante o processo. Depois, segue-se a composição da obra, quando modifico muitos trechos do texto para adequá-los à música ou para ressaltar uma situação dramática específica.

## **Além de compositor, você se destaca como gestor cultural, com uma passagem marcante pela Sala Cecília Meireles e, mais recentemente, pelo Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderia resumir, segundo sua experiência, quais são os principais desafios que um gestor cultural/musical no Brasil tem de enfrentar?**

Quando Edino Krieger convidou-me a assumir a direção da Sala Cecília Meireles em 2004, eu tinha a experiência de ter dirigido a Escola de Música da UFRJ nos quatro anos anteriores. Entretanto, fui buscar uma formação mais específica na área de gestão cultural na Universidade Paris-Dauphine, na França, onde frequentei o curso de economia e financiamento da cultura. Ao retornar, com a grande reforma da sala já em pleno vapor, implementei uma ampla mudança administrativa e criei um escritório de negócios ligado à Associação de Amigos da Sala Cecília Meireles, que ainda hoje garante a realização das temporadas artísticas. Em junho de 2015, assumi a presidência da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, levando o maestro André Cardoso para a direção artística. No segundo semestre daquele ano, colocamos no palco uma programação em tempo recorde, graças à parceria com outros teatros, e em 2016 realizamos a maior temporada dos últimos 25 anos. Saímos no início de 2017, quando a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro foi ocupada pelo deputado estadual André Lazaroni, que decidiu assumir cumulativamente a presidência da fundação. São diversos os desafios enfrentados por gestores culturais no Brasil, mas o principal deles é a falta de continuidade. As constantes mudanças de direção ditadas pelos ventos políticos são danosas a teatros e orquestras, porque seu bom funcionamento depende de períodos de planejamento administrativo e artístico e ações de médio e longo prazos. Joseph Volpe dirigiu o MET de Nova York entre 1990 e 2006 e foi sucedido por Peter Gelb, há doze anos no cargo. Os diretores da Ópera de Paris desempenham suas funções, no mínimo, por cinco anos. No Brasil, o período de onze anos em que estive à frente da Sala e o tempo de permanência das atuais administrações da Fundação Osesp, Filarmônica de Minas Gerais e Teatro Amazonas são exceções à regra. A descontinuidade administrativa resulta na irregularidade ou na interrupção da programação com consequências negativas em diversos setores, da temporada artística à capta-

ção de recursos. Além disso, o valor simbólico de um teatro junto à comunidade cresce à medida em que ele cumpre sua missão ano após ano, anunciando e apresentando temporadas de boa qualidade artística. Até a frequência do público resulta, entre outros fatores, da relação de confiança que leva tempo para ser estabelecida. Teatros e orquestras não podem viver aos solavancos.

## **Você acaba de assumir a presidência da Academia Brasileira de Música. Quais são seus principais projetos para a entidade?**

A Academia Brasileira de Música reúne quarenta compositores, intérpretes e musicólogos de todo o Brasil. É órgão consultivo do governo e possui importantes projetos de divulgação da música brasileira em andamento, como gravações, edições críticas de obras de Heitor Villa-Lobos, registro e difusão de concertos em vídeo e o Banco de Partituras e Materiais de Orquestra. As atividades e a estrutura administrativa da ABM são financiadas pelos direitos autorais de Villa-Lobos, cujas obras passam ao domínio público em 2029. Portanto, o desafio maior é manter e, se possível, ampliar os projetos atuais, criando uma estrutura administrativo-financeira que tenha como meta a autossustentabilidade nos próximos anos.

## **Este é um ano bastante intenso para você. Quais são seus próximos compromissos?**

É um ano cheio de bons projetos. Em abril, Isaac Karabtschewsky estreou *Piedade – Sinfônica* à frente da Orquestra Filarmônica de Goiás. A obra volta a ser tocada pela Orquestra Sinfônica Heliópolis na Sala São Paulo e pela Orquestra Petrobras Sinfônica no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em maio, além de *Kawah Ijen* no Teatro Amazonas, *Psalmus* será apresentada no Festival Latino-americano, em Caracas. Em junho, a cantata *Icamiabas* estreia no Teatro da Paz durante o Festival Internacional de Música de Belém do Pará, e Luiz Fernando Malheiro rege a ópera *Piedade* em versão de concerto no Theatro Municipal de São Paulo. Em julho, a ópera *Domitila* é apresentada no Festival de Alcobaça, em Portugal. Em agosto e setembro, *Piedade* vai ao Teatro Colón, em Buenos Aires. Em outubro, *Domitila* é apresentada no Festival de Sintra, a ópera *O dileitante* é produzida em Vitória, e estreia a obra para piano e orquestra encomendada pelo maestro Neil Thomson para o concerto de Jean Louis Steuerman com a Filarmônica de Goiás. Em novembro e dezembro, *Piedade* recebe uma montagem genuinamente carioca na Sala Cecília Meireles a cargo de Daniel Herz e regência da maestrina Priscila Bomfim. Entre meus projetos futuros, há uma nova ópera de câmara cujo tema ainda estou escolhendo.

**Obrigada pela entrevista. ◀**

# Um gênero em constante transformação

Obras de Cimarosa e Verdi, programadas para este mês em São Paulo, oferecem um olhar sobre a evolução da ópera italiana

Por João Luiz Sampaio

A história da ópera pode ser narrada como uma sucessão de desvios a partir do conceito original do gênero e de reformas destinadas a corrigi-los. É nesse processo que se revela o gênio de compositores que fizeram da ópera um espetáculo em constante transformação. E a programação deste mês oferece um olhar sobre essa trajetória, com *O matrimônio secreto*, de Domenico Cimarosa, no Theatro São Pedro de São Paulo, *La traviata*, de Verdi, no Theatro Municipal de São Paulo, símbolos de dois momentos importantes do desenvolvimento do gênero na Itália.

Quando nasce, a ópera se propõe a unir texto e música para transmitir ao público uma ideia, um valor. O rigor dessa união é, nos primeiros tempos, muito grande, mas aos poucos uma série de compositores oferece mais diversidade aos espetáculos, em especial elegendo a voz protagonista. O advento do cantor solista como eixo em torno do qual os espetáculos se constroem, no entanto, levou ao que, para alguns compositores e intelectuais, pareceu exagero responsável por afastar a ópera de seus objetivos iniciais, fazendo os efeitos e os malabarismos vocais ganharem mais importância que o sentido dramático. Isso gerou, ainda no período barroco, uma série de reformas, como a criação do formato da *opera seria*, que estipulava regras tanto a respeito dos temas abordados quanto no que diz respeito à forma que os espetáculos deveriam assumir, com especial atenção às árias.

Na ópera do classicismo, por sua vez, aos poucos os compositores se rebelam contra essa rigidez, buscando formas mais orgânicas de narrativa teatral. É o que fazem Mozart, em sua trilogia escrita em parceria com Lorenzo da Ponte, e Cimarosa, naquela que vai se tornar sua obra mais célebre, a comédia *O matrimônio secreto*, que no Theatro São Pedro sobe ao palco pelas mãos do diretor Caetano Vilela e da maestrina Valentina Peleggi. “*O matrimônio secreto* mostra o melodista nato que é Cimarosa, de plena posse de recursos expressivos, os quais ele utiliza para dar à ópera muita variedade formal e, consequentemente, grande dinamismo interno”, escreve Lauro Machado Coelho em *A ópera clássica italiana*.

Esse dinamismo influencia profundamente as óperas de Gioachino Rossini, que, por sua vez, será modelo também para Giuseppe Verdi, profundo admirador de Cimarosa, em especial de sua noção de teatro. Não por acaso, afinal, se Verdi revolucionaria a ópera italiana por meio do estabelecimento de um novo tipo de canto, que sugere outro sentido para o acompanhamento orquestral, esse processo tem como base uma preocupação com a dramaturgia e uma investigação a fundo das motivações de suas personagens, às quais tratava com profundas generosidade e humanidade.

Um marco dessa nova preocupação foi o que se chamou de “trilogia romântica”, da qual fazem parte *La traviata* (que será dirigida em São Paulo, após temporada em Belo Horizonte em abril, por Roberto Minczuk e Jorge Takla), *Rigoletto* e *Il trovatore*. A correspondência de Verdi a respeito de *Rigoletto*, e das sugestões de mudanças feitas pela censura, explicita essa nova preocupação do compositor. “Um corcunda que canta! Por que não? Será que vai causar efeito? Não sei. Mas, repito, se eu não sei, então eles, que propõem esta mudança, tampouco o sabem. Achei que seria belo retratar esse personagem extremamente deformado e ridículo mas que é, interiormente, apaixonado e cheio de amor. Escolhi o tema precisamente por causa dessas qualidades e traços originais, e se estes forem cortados, não poderei mais musicá-lo. Se alguém me disser que posso deixar minhas notas como estão para esta nova trama, responderei que não compreendo este tipo de pensamento e digo francamente que minha música, seja bonita ou feia, não é nunca escrita no vácuo, sempre tento dar-lhe caráter.”

Em essência, a cortesã Violetta, protagonista de *La traviata*, é, assim como o corcunda e bobo da corte Rigoletto ou os ciganos de *Il trovatore*, uma personagem à margem da sociedade, que precisa encontrar a si mesma entre o desejo individual de viver um grande amor e o preconceito com que é vista pelos outros. Essa oposição entre o indivíduo e o coletivo é um dos grandes temas de Verdi, talvez porque ele mesmo tenha sentido essa dicotomia em sua vida. É, na maior parte dos casos, daí que nasce o seu senso de teatro.

Uma das óperas mais célebres do repertório, *La traviata* não foi um sucesso na sua estreia, em março de 1853. Em uma famosa carta enviada ao seu amigo Emanuele Munzio, Verdi escreveu: “*La traviata* ontem à noite foi um fracasso. A culpa foi minha ou dos cantores? O tempo dirá”. Talvez tenha sido a culpa de um público que não estava pronto ainda para uma revolução que começava a ser gestada. ◀



Domenico Cimarosa

## AGENDA

### *La traviata*, de Verdi

Roberto Minczuk – regente/Jorge Takla – direção cênica  
Dias 12 a 14, 16 a 18, 21 e 23, Theatro Municipal de São Paulo

### *O matrimônio secreto*, de Cimarosa

Valentina Peleggi – regente/Caetano Vilela – direção cênica  
Dias 4, 6, 9, 11 e 13, Theatro São Pedro de São Paulo

Ministério da Cultura apresenta  
Banco do Brasil apresenta e patrocina



Música  
noMuseu

# XIII RioHarpFestival

FESTIVAL INTERNACIONAL HARPAS

[www.rioharfestival.com](http://www.rioharfestival.com)  
[www.museu.com.br](http://www.museu.com.br)

May Maio  
2018

CONCERTOS **GRATUITOS** NO  
**CCBB RIO DE JANEIRO**  
& OUTROS ESPAÇOS

Produção / Production



Apóio / Support



Realização / Realization



# EM DEFESA DE HAYDN

Enfrentar o humor e as complexidades estruturais das sonatas de Haydn era assustador para o pianista Paul Lewis, mas as tocar em concerto finalmente convenceu a começar um projeto de gravação de longo prazo dessa música irrefreável, escreve Hugo Shirley



FOTOGRAFIA: IGOR CAT / HARMONIA MUNDI

**E**nquanto espero a chegada de Paul Lewis na sala de trás dos estúdios Teldex, em Berlim, em uma gelada manhã de janeiro, fico espantado com o silêncio quase perturbador. Ao aparecer, ele faz um cumprimento caloroso antes de se servir de café. Quando nos acomodamos para papear, ele irradia certo relaxamento – a maior parte da gravação ficou para trás; rematar, cortar e ouvir de novo é o que resta a ser feito.

Ao conversar, Lewis, agora com 45 anos, é ponderado e eloquente, escolhendo as palavras com cuidado; suas respostas são antes eficientes que expansivas. Ao ouvir novamente a gravação, compreendo que ele fica feliz ao me deixar falar pelos cotovelos. Logo dá para perceber que Lewis é também um ouvinte interessado e empenhado. No fundo da gravação da entrevista, porém, ouço-o tamborilar ocasionalmente os ritmos; parece que a música sempre está por lá, formigando para sair.

O pianista me conta que seu mais novo projeto de gravação para a Harmonia Mundi vai capturar músicas que ele consumiu na infância: a biblioteca local tinha um bom estoque de Haydn, especificamente as primeiras gravações das sonatas feitas por Alfred Brendel. O primeiro disco da empreitada das sonatas do próprio Lewis, mais modesta, sai neste mês; o plano atual é de mais dois. “Vamos ver como fica. Acho que três seria um bom começo. Não tenho ambição de fazer todas [são mais de sessenta]”, diz, com uma das risadas francas que temperam nossa discussão de uma hora.

“Venho cogitando há anos fazer uma série de sonatas de Haydn, uma série de concertos, então pensei: ‘Não posso fazer tudo’.” Ele diz que é diferente de Beethoven, cujas 32 sonatas tocou muitas vezes em concerto, e gravou, em uma série cujos volumes foram avidamente selecionados para Escolha do Editor, Disco do Mês e, no caso do número 4, Gravação do Ano da *Gramophone* em 2008. “Elas têm uma estrutura, mas, em Haydn, parece menos claro o que é o quê.”

A resposta foi focar em determinadas peças, mas isso não resolve necessariamente o problema da melhor maneira de apresentá-las em concerto. “Vim com essa ideia de combiná-las com outras obras, com Beethoven e Brahms.” Essa combinação é a base da atual turnê de concertos de Lewis, que vai até 2019. Brahms tardio e Beethoven – do primeiro, as *Peças para piano* op. 118 e 119; do último, *Bagatelas e Variações Diabelli* –, com uma seleção de sonatas de Haydn. “Pensei: ‘Por que não grava-las?’”

A história do pianista com Haydn leva-nos inevitavelmente de volta a Brendel. Brendel foi professor de Lewis e conseguia ter no Royal Festival Hall um público regular que, embora não se acotovelasse nas coxias, certamente apreciava a sagacidade irrefreável do compositor. Lewis lembra-se de sua reação à música, às sonatas e às sinfonias, na infância. Ele me diz que não tinha problema em conectar-se a ela de forma direta. “Mas acho que provavelmente compreendi do jeito que você faz aos oito anos. É muito direto, há coisas que eu provavelmente entendi mais fácil naquela época que agora – hoje as coisas parecem muito mais complicadas.”

A influência de Brendel fez-se sentir em muitos níveis, ainda mais porque, como Lewis recorda, foi com Haydn que sua relação começou. “Haydn foi a primeira coisa que toquei para ele. Eu era aluno da Guildhall, e ele foi dar uma master class. Eu tinha 20 anos na época e toquei a grande *Sonata em mi bémol*, a última. Lembro-me de ele comentar que achava que podia ter um pouco mais de humor”, acrescenta,

com outra risada. Assim mesmo, Brendel convidou-o a continuar em contato.

Pergunto mais a respeito do que é, na verdade, o humor em Haydn. “É entender o humor, e como Haydn cria expectativas para depois fazer algo diferente, que é o que faz você rir.” Como transmitir? Observo que Brendel sempre era muito impassível. “Acho que é muito bom desse jeito. Não funciona se você achar engraçado *demais*.”

Ele compara com uma boa comédia *stand-up*, e pergunto se gravar essa música, então, é como um comediante atuar em uma sala vazia. “É um desafio diferente”, admite, “e também obviamente soa diferente quando você ouve de novo. Ao vivo, tem seus gestos para se somar à interpretação; em uma gravação, não, e algumas coisas precisam ser deixadas ainda mais claras: o colorido, a escolha do momento... Acho que a analogia está mais para a diferença entre o jeito como você diria algo e o jeito como você escreveria algo”.

Também há uma diferença grande entre a programação de uma gravação e o planejamento de Lewis de seus programas de concerto. E o humor – sua presença ou sua ausência – desempenhou um papel na decisão de Lewis de justapor Haydn e Brahms. “A razão principal para eu colocar Brahms como contraste a Haydn é exatamente esta: ser um contraste enorme. Enquanto Haydn é tão cheio de humor e surpresas, não detectei um grão de humor em Brahms, à exceção, talvez, de uma espécie de bom humor, como na terceira peça do op. 119.”

“Eu estava ouvindo velhas gravações minhas, tocando Schnittke e Shostakovich, e pensava ‘Jesus! Eu toquei mesmo isso tudo?’”

Brahms foi o tema da última entrevista de Lewis nestas páginas, discutindo a partitura do *Primeiro concerto para piano* do compositor, que ele gravou com as *Baladas op. 10*. Lembro-o de outra entrevista, alguns anos antes, quando ele anunciou que abordaria o *Segundo concerto* em 2017. Há uma exclamação suave e uma risada antes de ele admitir que esse *era* o caso, mas que ainda está esperando sentir-se pronto para apresentar essa grande obra ao público. “Eu meio que aprendi, mais ou menos, mas daí a levar ao palco... Acho que quanto mais velho você fica, mais tempo as coisas tomam.”

Isso nos leva a um período da carreira de Lewis em que obras mais abertamente virtuosísticas – embora, nem nessa época, o paquiderme de Brahms – eram matéria-prima de seu repertório. Ele me conta que, recentemente, andou reouvindo algumas gravações antigas desse repertório na BBC, que hoje as pessoas não associam a ele necessariamente. “O *Primeiro concerto* de Shostakovich, o *Concerto para piano e cordas* de Schnittke: eu ouvia e pensava ‘Jesus! Eu toquei mesmo isso tudo?’. Mas às vezes eu pego algo como o *Terceiro* de Rachmaninov, toco e me pergunto se gostaria de tocá-lo de novo. Você pode ficar empolgado e pensar ‘Seria muito divertido’. Então, você repensa: ‘Não!’”

Pergunto-me se ele está preocupado que as pessoas comecem a achar que seu repertório é o mesmo de Brendel,



“Uma atitude profunda, reflexiva e filosófica para com a sua arte”: Paul Lewis gravou o primeiro de três discos planejados de Haydn

que, pelo menos nas últimas gravações, notoriamente se restringiu a obras dentro e ao redor da tradição central austro-alemã. E o que Brendel tem a dizer a respeito de Lewis tocar o *Terceiro* de Rachmaninov? Vem outra risada. “Lembro-me de contar a ele, pois estava tocando bastante isso quando começamos. Acho que ele disse algo como” – faz uma expressão que foi claramente bem treinada – “Uuuh, isso não é necessário”.

Ele recorda, contudo, outro diálogo revelador: “Certa vez, no fim dos anos 1990, eu tocava em um concerto de horário de almoço no BBC Wigmore Hall, e o programa era a *Sonata ao luar*, três peças tardias de Liszt e a *Sétima sonata* de Prokofiev. Ao chegar em casa, havia um recado de Alfred na secretária eletrônica, me pedindo para ligar para ele. Achava que faria muitas observações sobre Beethoven e Liszt, mas não disse nada a respeito deles. Queria falar de Prokofiev. Estava com a partitura no piano, provavelmente com o telefone assim” – imita alguém apoiando o telefone no ouvido com o ombro –, “e tocava pedaços do movimento lento. Ele tem uma mente muito curiosa por todo tipo de música”.

O tema de seu repertório mais amplo e abertamente virtuosístico leva-nos a uma excursão interessante, na qual ele aborda as diferenças

técnicas entre esse tipo de música e, digamos, Schubert, Beethoven ou Haydn. “Um conjunto totalmente diferente de habilidades – é como realizar outro trabalho.” Lewis prossegue: “Em Rachmaninov e essas coisas virtuosísticas pesadas, no fim, tudo tem mais a ver com o fôlego. Você se maravilha com o modo de alguns compositores inscreverem na música esse sentido de luta, essa sensação de ter mesmo que se entregar 120% fisicamente”.

“É mesmo importante ficar em contato com a gama mais ampla possível de música... Se ela não chegar ao palco, tudo bem”

Ele cita a gravação ao vivo, de 1955, do *Segundo concerto* de Brahms, com Clifford Curzon e a Filarmônica de Viena, regida por Hans Knappertsbusch. “É eletrizante, mas tem mais notas erradas que certas – não estou exagerando! Há pilhas de notas erradas, lapsos de memória e sabe Deus o que mais. Mas

é impressionante! É algo sem o que você não quer ficar, uma gravação fundamental.” Concordamos, porém, que, infelizmente, não é um exemplo que se desejaria tentar imitar hoje.

Uma discussão dessas enfatiza a atitude profunda, reflexiva e até mesmo filosófica de Paul Lewis para com a sua arte, e ele volta a sublinhar a importância de manter uma curiosidade musical ampla. “Acho que é mesmo importante ficar em contato com a gama mais ampla possível de música, aprendê-la e estudá-la. E, se ela não chegar



# No presente, entre o antigo e o novo

Flautista Emmanuel Pahud fala das apresentações que fará neste mês na Sala São Paulo, como artista em residência da Osesp

Por João Luiz Sampaio

**E**m junho do ano passado, o flautista suíço Emmanuel Pahud esteve no Brasil para concertos ao lado da Potsdam Chamber Orchestra, comandada pelo britânico Trevor Pinnock. Juntos, eles haviam acabado de lançar um CD com peças do compositor Carl Philipp Emanuel Bach. O maestro era, então, só elogios a seu solista. “É realmente especial trabalhar com um artista como ele, a quem se pode perguntar sempre: que tipo de resposta pessoal eu posso dar a determinada frase musical na hora de interpretá-la?”, disse Pinnock em uma entrevista. “Pahud faz música com toda a sua existência.”

Vindo de quem vem, é um elogio e tanto, testemunho do momento especial que o músico vive em sua carreira. Nascido em Genebra, ele entrou com 17 anos no Conservatório de Paris e, aos 22, foi chamado por Claudio Abbado para integrar os quadros da Orquestra Filarmônica de Berlim, no contexto da renovação do grupo promovida pelo grande maestro italiano. Pahud está até hoje na orquestra, mas soube aliar essa atividade à de solista e camerista, em uma trajetória musical aberta aos mais diferentes repertórios, dos barrocos aos contemporâneos.

Prova disso é a programação que ele tem pela frente neste mês no Brasil, para onde volta a fim de iniciar seus trabalhos como artista em residência da Osesp. Nos dias 10, 11 e 12, ele sola na *Fantasia sobre A flauta mágica*, de Robert Fobbes, e em *Halil*, de Leonard Bernstein, regido pela diretora musical Marin Alsop. No dia 12, sobe ao palco sozinho, para um recital em que propõe o diálogo de autores barrocos com uma peça contemporânea, a *Petite suite*, de Jörg Widmann. No dia 13, ele se apresenta com o Quarteto Osesp, interpretando obras de Mozart (*Quarteto n.º 1 para flauta e cordas*) e Dvorák (o *Quarteto americano*, em versão para flauta e trio de cordas). No segundo semestre, quando ele retorna a São Paulo, a mistura continua: toca o *Concerto para flauta*, de Philippe Manoury (compositor visitante da temporada), faz um recital solo apenas com obras dos séculos XX e XXI e oferece ainda um programa com os alunos da Academia da Osesp.

“A escolha de repertório foi fruto de um constante diálogo desde que estive com a orquestra pela última vez. A ideia é apresentar um mix atraente e interessante do repertório clássico, moderno e contemporâneo para flauta e orquestra sinfônica – daí a escolha de Bernstein, Mozart e Manoury. Além disso, a possibilidade de fazer música de câmara, recitais e oferecer master classes será uma oportunidade de colaborar de modo mais profundo com os músicos e os estudantes brasileiros”, explica ele à Revista CONCERTO enquanto se dirigia ao aeroporto, na segunda semana de abril, para embarcar em uma turnê pela Ásia.

Pahud chega ao Brasil com dois novos discos recém-lançados. No primeiro, ele e os demais integrantes do Les Vents Français interpretam uma seleção de obras de câmara de Beethoven (leia mais sobre o CD na seção *Lançamentos*, na página 45). No segundo, *Solo*, álbum duplo que chega ao mercado no fim de maio, ele mistura peças de autores como Telemann e Nielsen com outras escritas nos séculos XX e XXI por nomes como Berio, Varèse, Takemitsu, Widmann e Pintcher. É algo parecido com



que ele faz no recital solo deste mês em São Paulo. “A música contemporânea é a continuação da música antiga – que também foi nova quando criada. Há associações, contrastes e pontes entre o antigo e o novo, e perceber isso é uma maneira de oferecer um olhar mais fresco para ambos”, explica. Além disso, diz que o contraste entre as peças ajuda a refrescar a mente do intérprete e do público em um recital solo. “Tocar sozinho é algo muito exigente fisicamente, pois você tem que tocar tudo, só com o fôlego. Por outro lado, posso decidir sozinho o passo e as dinâmicas de todo o concerto, o que permite uma enorme liberdade.”

Esse olhar sem preconceitos para o novo – assim como a vida dupla como solista e músico de orquestra – está ligado à própria formação musical que Pahud recebeu. “Aos 17 anos, quando terminei a escola, fui para o Conservatório de Paris. Lá, logo montei três ou quatro programas de recitais, era algo que precisávamos fazer. E comecei, aqui e ali, a substituir professores em orquestras. No conservatório, as aulas nos levavam da música antiga ao contemporâneo, com a ideia de que o classicismo e o romantismo eram apenas parte do universo formativo de um músico. Por causa disso, ainda estudante, tive contato com novos criadores. Com 19 anos, eu me vi dando 45 concertos por ano e entrei para uma orquestra em Basel. Enfim, o que quero dizer é que tudo aconteceu ao mesmo tempo, e minha atuação em meio a isso acho que foi apenas nunca decidir entre esses vários aspectos possíveis.” Um olhar modesto, para dizer o mínimo. ◀

## AGENDA

### Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

**Marin Alsop** – regente / **Emmanuel Pahud** – flauta

Dias 10, 11 e 12, Sala São Paulo

**Emmanuel Pahud** – recital solo

Dia 12, Sala São Paulo

**Emmanuel Pahud e Quarteto Osesp**

Dia 13, Sala São Paulo

# Bernstein e a música no século XXI

Ouvida hoje, a *Missá* indica firme postura artística, sugerindo veredito diferente em relação ao Lenny compositor



Bernstein, ao centro, após a estreia da *Missá*

Entre uma e outra tirada, nosso Gilberto Mendes repetiu algumas vezes para mim que gostaria de ser Stravinsky, que ele considerava “o” compositor do século XX, capaz de surpreender público e profissionais da música a cada nova criação, mesmo as mais circunstanciais. Leonard Bernstein (1918-90), a cuja *Missá* assistimos no mês passado no Theatro Municipal de São Paulo, tem uma história parecida: como Mahler, dublê de regente e compositor, Bernstein sentia-se não só herdeiro do autor da *Canção da terra*, mas o próprio Mahler reencarnado. Sua biógrafa Joan Peyser conta que, em 1937, Lenny estava no segundo ano em Harvard e trabalhou como monitor num acampamento de férias. Soube num domingo de manhã da morte de George Gershwin; estava escalado para tocar no almoço do Dia dos Pais. “Toquei o *Prelúdio nº 2*, e o silêncio foi quase absoluto – um silêncio pesado. Foi a primeira vez em que me dei conta do poder da música. Quando me encaminhei para a saída, senti que era Gershwin; não que eu estivesse no céu, mas eu era Gershwin vivo, em carne e osso, e tinha composto aquela peça.”

Parece mera tirada, mas no caso de Lenny era um sentimento profundo, sincero. Ele “assumia” de fato a persona do compositor cuja obra levava ao palco – no Carnegie Hall ou na Broadway. Isso me remete a um trecho do livro que publica as aulas que ele deu em Harvard nos anos 1970, as célebres “Charles Norton Lectures”, às quais deu o título de uma obra famosa de Charles Ives, *The Unanswered Question* [A pergunta não respondida]. Ele inicia a aula “A poesia da terra” (referência ao poema de John Keats) tocando ao piano a música da cena do balé de *Aida*. Na sequência, pergunta: “Quando Verdi compôs isso, ele foi levado por uma necessidade autêntica de se exprimir? Vocês protestarão: não dá pra julgar um italiano compondo uma música para um balé egípcio”.

Está colocada a questão da “sinceridade” na música – e de seu oposto, o oportunismo cínico. Lenny convida Adorno para o debate e retoma a questão da “filosofia da nova música”, que opunha Schönberg e Stravinsky: o primeiro “trilhou o justo caminho para a verdade”, e o outro personificava “o filho de Satã”, dono de um inesgotável “saco de truques”. Resumindo, o artista, para Lenny, é sempre alguém que trabalha no reino do artificial. “Para Adorno, a arte autêntica é a expressão subjetiva e sincera; o resto é só artifício; portanto, falso.”

Vale a pena conhecer esse livro extraordinário. Lenny diz que, com a morte de Mahler em 1911 e de Debussy em 1918,

Stravinsky sozinho segurou a barra da tonalidade, mantendo-a predominante num período de mais de quarenta anos. O que nos interessa é o seguinte: como compositor, Bernstein mantém o que chama de “expressividade objetiva” – a mesma postura que rendeu, ao longo da história da música, a teoria dos afetos no barroco, por exemplo. Faz isso sem aplicar em si mesmo, como compositor, o que o celebrou enquanto intérprete: a capacidade de “se assumir” emocionalmente como “persona” do compositor no pódio.

Essas são questões conceituais complexas, em que só resvalei para pensarmos juntos as reações hostis que sua *Missá* recebeu desde a estreia. Até hoje, fala-se que ela é mera colagem de gêneros – do rock ao gospel, do dodecafonismo à Broadway etc. Num livro sensacional de 2014, o compositor Allen Shawn demonstra tecnicamente o modo como a *Missá* é costurada de modo orgânico. A certa altura, Shawn diz que “esse tipo de ligação entre seções funciona como as conexões entre ‘blocos’ do Stravinsky da *Sagração da primavera*”, mas enfatiza que o choque para os ouvidos é maior no caso da *Missá* porque “aqui as mudanças são de 180 graus em termos de idioma”. Não tenho espaço pra discutir isso mais detidamente, por isso remeto ao livro.

Não por acaso, o então crítico do jornal *The New York Times* Donald Henahan, escrevendo sobre a estreia da *Missá* no Met, disse que ela “é uma daquelas raras obras que sintetizam seu tempo e seu lugar, gostemos dela ou não”. Nesse ponto, concordo com Peyser quando ela afirma que a *Missá* precisa ser vista ao vivo: “É uma experiência que transcende por completo ouvi-la em disco ou vê-la na televisão”. Só para arrematar, a crítica mais feroz foi de Harold Schonberg, também do jornal *The New York Times*, na estreia em setembro de 1971: “A maior mistura de estilos desde a receita da revista feminina para bife frito na manteiga de amendoim com molho de marshmallow”.

Dito isso, chego ao ponto nevrálgico desta viagem pelas palavras tentando definir a *Missá* e o credo pessoal de Bernstein como compositor. Nesse sentido, ele está bem longe de um Golijov, raquítico sanguessuga do pop. Em Lenny, o gesto de acolher todos os estilos é sincero (no sentido que demos à palavra). Ouvida hoje, a *Missá* indica uma firme postura. É diferente hoje o veredito em relação ao Lenny compositor.

Sua postura objetivamente sincera enriqueceu o universo da Broadway e da música popular de modo impressionante. Dúvida? Gaste dois minutos para ouvir no YouTube *The Wrong Note Rag*, do musical *Wonderful Town*. Ao mesmo tempo, compôs para o pódio música rara, que retrata de corpo e alma nossa realidade, não tem medo de engajar-se politicamente. “A música será nossa resposta para a violência: fazer música mais intensa, mais bela e mais devotadamente do que nunca.” Na estreia da *Missá*, ao fim, músicos e cantores foram para a plateia apertando as mãos do público e pedindo “passe adiante”, gestos hoje em falta por aqui. ◀

## PARA LER:

- *Leonard Bernstein*, de Allen Shawn (Yale University Press)
- *Bernstein – uma biografia*, de Joan Peyser (Campus)
- *The Unanswered Question*, de Leonard Bernstein (Harvard University Press)

# NOVOS HORIZONTES MUSICAIS

Cinco anos após a vitória no importante Concurso Clara Haskil, o pianista brasileiro Cristian Budu consolida trajetória como solista em palcos brasileiros e do exterior e faz defesa da música de câmara como caminho para a construção de um novo meio musical

Por João Luiz Sampaio

**N**o começo de 2014, o pianista Cristian Budu ainda tentava lidar com o que havia acontecido. Alguns meses antes, na Suíça, vencera o Concurso Clara Haskil, um dos mais importantes do cenário internacional. Quando conversamos, ele se preparava para tocar o *Concerto para piano* de Schumann, o mesmo com que havia se apresentado na final da competição, junto da Orquestra Experimental de Repertório. “Eu acho que ainda estou sob o baque”, disse, certo de que muita coisa mudaria a partir dali.

Quatro anos depois, durante um almoço em Porto Alegre, onde no fim de março ele foi o solista nos concertos de inauguração da Casa da Música, nova sala de concertos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, pergunto a ele se o baque passou. Ele sorri. “Não foi nada tranquilo. Acho até que tive uma reação negativa, talvez compreensivelmente”, explica. “Eu não estava acostumado com a atenção. E não tinha noção de como era o mercado, em especial a pressão em torno de um solista, algo que nunca havia imaginado para mim. Quando aconteceu, pensei se era esse mesmo o caminho a seguir.”

Transições não costumam ser fáceis. Mas, do questionamento, renasceram algumas certezas. “Na verdade, dei muita sorte. No momento de dúvida, meu empresário [o suíço Pedro Krantz] percebeu e nos sentamos para uma conversa, na qual ele me reafirmou a ideia de que o trabalho que desenvolveríamos era de longo prazo. E, de alguma forma, minha ideia do que faço, da minha função, é hoje mais consistente.” E que função seria essa? “Cabe ao intérprete a recriação constante da música, da ideia musical, comunicar ao público a vida que existe em peças escritas séculos atrás”, diz. “Estudar a fundo o texto, fazer o caminho inverso daquele seguido pelo compositor, chegar à origem da peça e encontrar ali algo que reverbere em você, para que possa passar isso para os outros. Tocar é parte de um processo de contato entre as pessoas, um contato em que a música que você faz permite àquele que está ouvindo trabalhar sua própria percepção, seu pensamento, e transformar a si próprio. Depois de tudo o que tenho vivido, posso dizer que, na verdade, sinto que minhas convicções a respeito da música só se fortaleceram.”

## TRANSFORMAÇÃO

Cristian Budu nasceu em São Paulo, filho de romenos que sempre tiveram a música como presença constante em casa – com o jovem futuro pianista tentando imitar as notas que ouvia o pai tocar no piano. Foi aluno do Instituto Brincante, de Antônio Nóbrega. Estudou com Elsa Klebanowski, Marina Brandão, Cláudio Tegg e, na Universidade de São Paulo, com Eduardo Monteiro. Em 2010, venceu o Concurso Nelson Freire no Rio de Janeiro. E resolveu mudar-se para os Estados Unidos, onde frequentou o New England Conservatory.

A mudança não foi apenas geográfica. Após as primeiras temporadas em Boston, o pianista contou em uma entrevista que, “depois de um começo muito focado em um lado mais dramático, fogoso, com obras de Rachmaninov e Liszt, tenho me interessado por obras mais líricas, por um aspecto mais poético da criação musical. Penso em Schubert, Schumann, que são hoje meus preferidos, mas também em Mozart, Beethoven e Brahms”. A escolha parece ter sido acertada. Em 2016, Budu gravou, a convite da Revista CONCERTO, seu primeiro disco, com os *24 prelúdios* de Chopin e a *Kreiseriana* de Schumann. No ano seguinte, para seu primeiro álbum comercial, pelo selo Claves, gravou mais uma vez os prelúdios, agora acompanhados das *Bagatelas* de Beethoven. E a repercussão foi enorme.

O álbum foi escolha do editor na revista inglesa *Gramophone* – e, na francesa *Diapason*, recebeu avaliação máxima. Mais: seu registro de Beethoven foi escolhido para a lista das dez mais interessantes recentes gravações de obras do autor pela *Gramo-*

*phone*, que também colocou seu Chopin como um dos dez melhores disponíveis no mercado, ao lado de registros de artistas como Martha Argerich, Arthur Schnitke, Maria João Pires e Murray Perahia. Em 2016, Budu fez ainda sua primeira gravação com orquestra, o *Concerto n.º 1* de Tchaikovsky, com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo regida pelo maestro Cláudio Cruz.

Hoje, o pianista vive em Berlim com a mulher, a flautista brasileira Joana Gorenstein, com quem se casou no ano passado. “A mudança para a Alemanha se deu por motivos tanto profissionais como pessoais. É um lugar central, o que é bom para a carreira, facilita em muitos sentidos. E a Joana pretendia fazer mestrado fora do Brasil. Eu não queria ir para os Estados Unidos. Fiquei seis anos lá, até 2016, mas nunca me entendi direito com o jeito americano de fazer as coisas, um modo de vida que consome as pessoas.”

## REcriação constante

Cristian Budu está com 30 anos. Aos 22, deu uma entrevista para o jornal *O Estado de S.Paulo* a respeito de jovens artistas que mantinham viva a admiração pela pianista brasileira Guiomar Novaes. “Há, na forma dela de tocar, algo muito transparente, que só é dizível através de si mesmo. Mas talvez a simplicidade íntima com que ela toca seja aquilo que me chama mais a atenção. É uma forma de cativar que gera os sentimentos mais nobres e universais”, afirmou ele na ocasião. E seu comentário sobre Guiomar vem à mente quando se lê o que a crítica internacional disse a respeito de seu disco. Especialista em piano, o grande crítico francês Alain Lompech, por exemplo, fala na *Diapason* da ausência de afetação e complacência em um cantabile “esculpido” ao piano; já Patrick Rucker, na *Gramophone*, refere-se a uma maturidade “digna de provocar inveja em colegas com o dobro de sua idade”, além de dizer que suas mãos parecem incapazes de produzir um som feio. “Completamente relaxado, mas com uma quase assustadora intensidade de foco, todo movimento de Budu é feito na direção da produção do som.”

Ambos os críticos também chamam atenção para a originalidade de suas interpretações – a capacidade de revelar ao ouvinte novas escutas sem que, para isso, seja preciso abrir mão de um olhar orgânico e cuidadoso para a partitura. E nisso não estão sozinhos. “Budu inverte as expectativas usuais para um programa que justapõe Chopin a Beethoven, ressaltando profundidade e heterogeneidade nos *Prelúdios* do primeiro e a graça fina e bem-humorada das sete *Bagatelas* do segundo”, anotou o crítico Sidney Molina na *Folha de S.Paulo*.

Talvez seja esse o toque do grande artista. Mas, no caso de Budu, difícil não entender seu desempenho ao piano também como parte de uma visão mais ampla a respeito do fazer musical – e de sua insistência, em meio a uma trajetória crescente como solista, de não abrir mão da música de câmara. “Esse repertório sempre foi o que mais me motivou, em especial quando as pessoas estão engajadas. Não tem nada mais legal que ouvir outro músico, conversar com ele por meio da música, falar e ouvir – e crescer nesse processo. Além disso, parece-me cada vez mais claro que as melhores orquestras são as que tocam dessa forma, e é dessa maneira que penso também meu papel como solista”, diz.

Não é mero discurso – basta olhar o equilíbrio de sua agenda para os próximos meses. Budu apresenta-se neste mês com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e faz dois recitais, em Londrina e Curitiba, ao lado do violinista Nikolau Ratchev e do violoncelista Jonathan Weigle. Ao longo da temporada, interpreta ainda os dois concertos para piano de Chopin com a Orquestra Filarmônica de Goiás e o maestro Neil Thomson; toca com a Camerata Sesi de Vitória e com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo; apresenta-se em duo com o violoncelista Antonio Meneses; e dá aulas e faz recitais de câmara

“A música de câmara sempre foi o que mais me motivou, em especial quando as pessoas estão engajadas. Não tem nada mais legal do que ouvir outro músico, conversar com ele por meio da música, falar e ouvir e crescer neste processo”

no Festival de Campos do Jordão. Para as próximas temporadas, já estão marcadas uma turnê com o violinista Renaud Capuçon e sua estreia no famoso Festival de Verbier. Isso tudo depois de, nos últimos anos, ter viajado todo o Brasil como convidado de orquestras como a Sinfônica Brasileira e a Osesp ou para recitais solo.

### EMPATIA

Foi a paixão pela música de câmara que levou Budu a criar no Brasil o projeto Pianosofia, que tem como objetivo “aproximar as pessoas da música clássica, permitindo que os músicos e o público compartilhem de um ambiente saudável e criativo”. Para tanto, são organizados encontros e eventos em que os músicos apresentam peças de câmara com piano, na casa das pessoas ou em outros locais. Onde não há piano, o projeto recebe instrumentos de dois importantes apoiadores, a Cultura Artística e a Aronne Pianos. “A missão é acalorar a relação das pessoas com a música clássica, divulgando seu significado artístico e conectando-as”, escreve o pianista no site do projeto, que tem direção executiva de seu pai, Nicolae Budu, e coordenação do pianista Antonio Vaz Lemes. “Por isso escolhi a música de câmara. Ela já exige que esses valores sejam cultivados entre os próprios músicos – e há uma infindável beleza em sentir cada um tocando sua parte, mas ao mesmo tempo engajado numa conversa elevada em que um estimula o outro, falando de um assunto maior, tocando a mesma peça. A real música de câmara traz naturalmente à tona esses valores artísticos e humanos, essenciais para se fazer música.”

No fundo, o conceito do Pianosofia, que já reúne dezenas de jovens músicos em São Paulo, é um microcosmos do modo como Budu enxerga o meio musical. “Em Berlim, eu estava em um sarau na casa do pianista Louis Lortie, artista de quem me aproximei muito nos últimos tempos, e o violinista Christian Tetzlaff disse algo que me marcou: ‘Uma coisa é você tirar o melhor do outro por meio da imposição, outra é você usar empatia para atingir o mesmo resultado’. Você mostra o que quer, mas não de cima para baixo. Há alguns anos, passei uma madrugada conversando com o maestro Carlos Prazeres, que está fazendo um trabalho importante com a Sinfônica da Bahia. Ele me contava como, ao chegar a Salvador, teve de tirar da cabeça a ideia de que levava para lá a música clássica. Ele percebeu que, primeiro, precisava entender o que era a cultura da cidade, dos músicos, do público, pois só assim seria possível se aproximar das pessoas. Outro artista que me chamou a atenção foi o maestro Neil Thomson, em Goiás. O modo dele de se relacionar com os músicos, com o público, é o que permite à orquestra conquistar resultados artísticos impressionantes.”

Em suas andanças pelo Brasil e pelo mundo, Budu diz estar convencido de que “é preciso mudar a cultura do poder hierárquico na vida musical”. “De alguma forma, precisamos lembrar que todo mundo serve à música, à ideia da arte como algo que é passado de pessoa a pessoa, em uma cadeia na qual os músicos são fundamentais e não podem trabalhar em função dos desejos

de uma direção executiva. É claro que, em uma instituição orgânica, haverá sempre uma estrutura óssea a ser respeitada, mas o sentido da existência dela é a música.” Budu brinca que hoje já não é tão radical: a certa altura, conta com um sorriso maroto, imaginava que apenas uma revolução que colocasse tudo abaixo permitiria o nascimento de um novo meio musical. Já não pensa dessa maneira, mas insiste que é preciso quebrar a parede entre uma nova geração de artistas dispostos a pensar seu trabalho de outra forma e instituições que resistem a abrir espaço a eles.

“Essa é a grande questão, mas acredito que podemos ir aos poucos, pelas beiras. E uma forma de fazer isso é prestarmos mais atenção em iniciativas menores. O Pianosofia é uma maneira de fazer isso, mas não precisa ser a única. Eu sempre vou apoiar projetos nesse sentido, pois precisamos estar juntos. A faculdade não nos ensina que o músico precisa ser empreendedor, fazer contatos, muitas vezes convencer alguém a financiar uma ideia. Pelo contrário. Muitas vezes, a escola e a orquestra não incentivam isso, elas funcionam no modo ‘cala a boca e toca’, até porque os professores também foram dessa forma. Hoje, porém, há novos canais. Talvez seja um trabalho mais lento, mas, se ele for sustentável, não tem problema. É algo que faz parte de nossa história nacional, estamos sempre explorando o máximo que podemos de algo e depois mudamos de foco. Nossa revolução precisa ser feita de maneira que a geração que vier depois encontre novos espaços já consolidados. O músico, quando cresce, ajuda o mercado a crescer também.”

Talvez por isso, ainda que a temporada em Berlim seja decisiva para o pianista, ele não descarte voltar ao Brasil, sabendo muito bem que sentido ela teria. “Eu voltaria para tentar começar alguma coisa, construir algo, mesmo que eu fique entre lá e cá. Promover a música de câmara é algo fundamental. E tenho outra vontade. Comecei a estudar um pouco de regência. Penso em formar um grupo para exercitar uma nova mentalidade na relação entre o regente e os músicos, criar um sistema mais saudável”, explica. E revela um sonho. “Imagino criar um núcleo musical, colocá-lo em um casarão que acolha as pessoas. Nele, os jovens podem ensaiar, o público pode acompanhar o que fazemos, poderíamos estabelecer contato com centros comunitários. Enfim, é algo que dará trabalho, envolverá muita coisa. Estou disposto a isso, mas com uma condição que para mim é muito clara: eu preciso estar em contato com os músicos e a música. No fim do dia, preciso me sentar com colegas falando de Brahms. É isso que me move.” ◀

---

### AGENDA

#### Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

**Fabio Mechetti** – regente/**Cristian Budu** – piano  
Dias 17 e 18, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte/MG)

**Cristian Budu** – piano/**Nikolau Ratchev** – violino/  
**Jonathan Weigle** – violoncelo

Dia 28, Teatro Crystal Palace (Londrina/PR)

Dia 29, Capela Santa Maria (Curitiba/PR)

# Puertas

Adelia Issa, soprano  
Edelton Gloeden, violão



A junção de poesia e música transcende o campo da música popular, como mostra o projeto **Puertas**, de **Adélia Issa e Edelton Gloeden**, que coloca a poética de autores consagrados junto à produção de música de concerto dos séculos XX e XXI. As estruturas musicais criadas pelos brasileiros Paulo Costa Lima, Jorge Antunes e Antonio Ribeiro, pelo uruguaio Eduardo Fernández, e pelo galês Stephen Goss, entre outros, relacionam-se intensamente com as palavras de Shakespeare, García Lorca, Gabriela Mistral, Hilda Hilst, e de outros grandes nomes da literatura.



Visite a loja virtual [sescsp.org.br/loja](http://sescsp.org.br/loja)  
e conheça o catálogo completo  
de CDs e DVDs do Selo Sesc

   [/selosesc](https://www.youtube.com/selosesc)

CD **Puertas** disponível também em





Arvo Volmer



Marin Alsop

Sala São Paulo

## Oseps recebe Emmanuel Pahud e abre espaço para autores barrocos

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês de maio com três concertos sob o comando do maestro estoniano Arvo Volmer, um dos principais regentes convidados do grupo nas últimas temporadas. Nos dias 3, 4 e 5, ele vai dar continuidade ao ciclo das sinfonias de Beethoven, interpretando a nº 2; o programa é complementado pela *Sinfonia nº 1*, de Rachmaninov, obra que, apesar de mal recebida no final da década de 1890, é tida hoje como símbolo do modo como o autor entendia a grande tradição sinfônica russa do século XIX.

Na semana seguinte, a Oseps recebe o flautista Emmanuel Pahud, artista em residência da temporada 2018 do grupo, condição na qual ao longo do mês ele fará uma série de apresentações (leia entrevista com Pahud na página 20). As primeiras delas, nos dias 10, 11 e 12, o colocam ao lado da orquestra regida por Marin Alsop na *Fantasia sobre A flauta mágica*, de Robert Fobbes, que será ouvida logo após a abertura da ópera de Mozart (o programa tem ainda *Halil*, de Bernstein, e *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov). No dia 12, Pahud, antes do concerto com a Oseps, sobe ao palco para um recital solo dedicado à música barroca, em diálogo com uma peça contemporânea: a *Petite suite*, de Jörg Widmann. E, no dia 13, ele se une ao Quarteto Oseps para interpretar obras de Mozart (*Quarteto nº 1 para flauta e cordas*) e Dvorák (*Quarteto americano*, em versão para flauta e trio de cordas), entre outras.

Marin Alsop segue no comando da Oseps nas duas semanas seguintes. Com a orquestra, o Coro da Oseps e o Coro Acadêmico da Oseps, ela rege, nos dias 17, 18 e 19, o *Miserere mei, Deus*, de Gregorio Allegri, autor italiano barroco da chamada Escola de Roma; a *Sinfonia dos salmos*, de Stravinsky, e a dramática *Sinfonia nº 6*, de Tchaikovsky, última de suas criações, conhecida como *Patética*. A obra será apresentada também, sem as demais peças do programa original, no domingo, dia 20, na série de Concertos Matinais da Sala São Paulo.

Já nos dias 24, 25 e 26, o destaque da apresentação é a presença do violinista finlandês Pekka Kuusisto, um dos mais importantes nomes da atual geração. Ele vai interpretar o *Concerto para violino e orquestra*, de Stravinsky, peça escrita no início dos anos 1930 e bastante representativa de seu período neoclássico. O programa tem ainda duas obras barrocas: o *Concerto de Brandeburgo nº 1*, de Bach, e o *Gloria*, uma das mais importantes criações de Vivaldi. Participam da execução as sopranos Natália Áurea e Érika Muniz e a contralto Silvana Romani, além do Coro da Oseps e do Coro Acadêmico da Oseps.

## ► 2 QUARTA-FEIRA

**18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL JOVEM.** Quartas Musicais. **Erica Hindrikson** – regente. **Claudio Micheletti** – violino e **Hermes Jachieri** – cravo. Programa: Gabrieli – Canzon septimi et octavi toni ch.182 para sopros e Canzon a 12 ch.209 para sopros; e Vivaldi – As quatro estações. **Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca.

## ► 3 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Arvo Volmer** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1. **Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 4 às 20h30 e dia 5 às 16h30.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Arvo Volmer** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 4 às 20h30 e dia 5 às 16h30.

## ► 4 SEXTA-FEIRA

**20h00 Ópera O MATRIMÔNIO SECRETO, de Domenico Cimarosa.** Temporada Lírica. **Orquestra do Theatro São Pedro.** **Valentina Peleggi** – direção musical. **Caetano Vilela** – direção cênica. **Jean William** (Paolino), **Carolina De Comi** (Carolina), **Pepes do Valle** (Geronimo), **Ana Lucia Benedetti** (Fidalma), **Michel de Souza** (Conde Robinson) e **Joyce Lima** (Elisetta). Faule Hatén – figurinos. Duda Arruk – cenografia. Leia mais na pág. 30. **Theatro São Pedro.** R\$ 15 a R\$ 80. Reapresentação dias 6 e 13 às 17h e dias 9 e 11 às 20h.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Arvo Volmer** – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h30.

## ► 5 SÁBADO

**11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO.** Série Tucça Música pela Cura. Espetáculo: Na trilha do cinema. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo** – direção musical e regente. Programa: trilhas de filmes famosos. **Sala São Paulo.** R\$ 80 a R\$ 90. Vendas: Tucça – (11) 2344-1051 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Venda revertida para a Tucça.

**12h00 OPERA STUDIO DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** Meu Primeiro Municipal. Estação Villa-Lobos. **Cássio Scapin** – direção cênica. **Chris Aizner** – cenografia. Jorge Emil – roteiro. Elena Toscano – figurino. André Grynwask – projeção. **Theatro Municipal.**

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Arvo Volmer** – regente. Veja detalhes dia 3 às 20h30.

**18h00 OFICINA DE MÚSICA ANTIGA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO.** Programa: Händel – Árias alemãs e peças instrumentais. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**18h30 GILSON ANTUNES – violão.** Homenagem aos 70 anos de morte de Manuel Ponce e 120 anos de nascimento de Américo Jacomino. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**20h00 JONATHAN CRISSMAN – violão.** Concertos Triade Vioesp. Programa: Bach – Suíte BWV 1006a; Mertz – Elegie; Asencio – Suíte Valenciana; Bennett – Five Impromptus e American folk arrangements; e Bellinati – Jongo. **Triade Instituto Musical.** R\$ 20.

## ► 6 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA.** Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** Comemoração da Semana Europeia em São Paulo. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Victor Julien-Laferrrière** – violoncelo (Vencedor do Concurso Rainha Elizabeth 2017). Programa: Tchaikovsky – Variações sobre um tema Rocóci; e Dvorák – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 30. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 30.

**16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** **Cláudio Cruz** – regente. **Manuela Freua** – soprano, **Fábio Miguel** – barítono e **Rubens Lopes** – percussão. Programa: Stravinsky – Sinfonia para instrumentos de sopros; Barber – Adágio; Xenakis – Ais; e Ravel – Daphnis et Chloé, Sutes nº 1 e nº 2. Leia mais na pág. 30. **Sala São Paulo.** R\$ 30.

**16h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO.** **Luciano Camargo** – direção artística e cravo. **Kleber Buzo** – violino e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Vivaldi – As quatro estações. **Theatro Opus.** R\$ 100 a R\$ 140.

**16h00 NEY FIALKOW – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Schubert – Sonata D 959; Schumann – Sonata op. 11. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.** **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**17h00 Ópera O MATRIMÔNIO SECRETO, de Domenico Cimarosa.** Veja detalhes dia 4 às 20h.

**19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM CAMARGO GUARNIERI e LIA PARIS – cantora.** Programa: obras do CD “Lia Paris” e do EP “Lva Vermelha”. **Funarte.** R\$ 40.

## ► 7 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 DAN YURI – trompete e ROSA DINIZ – piano.** Happy Hour. Programa: Arutunian – Concerto para trompete;

# NATALIE DESSAY

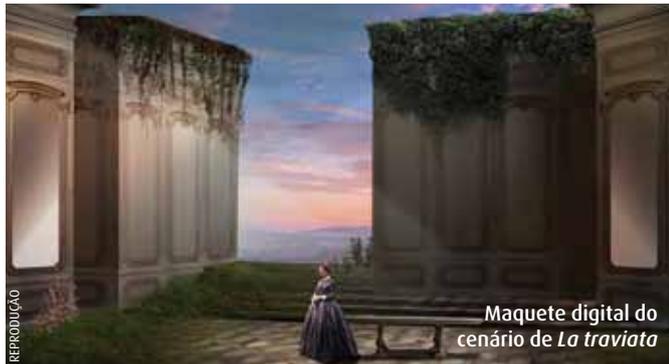
Um dos maiores nomes da ópera da atualidade  
em gravação exclusiva da TV CULTURA



**clássicos**

12 de maio,  
às 22h00





Theatro Municipal

## La traviata, de Verdi, inicia ano de óperas com grande elenco

Uma das mais importantes obras do repertório operístico, *La traviata*, de Verdi, abre dia 12 de maio a temporada lírica do Theatro Municipal de São Paulo. A produção, assinada pelo diretor Jorge Takla, foi apresentada em abril no Palácio das Artes de Belo Horizonte e, em São Paulo, será regida pelo maestro Roberto Minczuk. No elenco revezam-se as sopranos Nadine Koutcher e Jaquelina Livieri, os tenores Fernando Portari e Georgy Vasiliev e os barítonos Paulo Szot e Leonardo Neiva.

“Quis recolocar a história no seu contexto original, o que é um desafio por si só, porque não se trata de pensar a ópera como peça de museu, mofada, mas de encontrar novos significados, indo além do amor trágico. Minha proposta é colocar a questão do empoderamento feminino, do desejo de Violeta e do preconceito com relação ao núcleo familiar, mas quis mostrar também a vontade desta mulher de se encaixar em um padrão imposto pela sociedade”, explica Takla sobre sua concepção.

Também em maio, a Orquestra Sinfônica Municipal apresenta, nos dias 25 e 26, concertos da série Cinema em Concerto, dedicados à parceria do compositor Nino Rota com o cineasta Federico Fellini, uma das mais prolíficas do cinema italiano. A Orquestra Experimental de Repertório, por sua vez, toca no dia 20, pela programação da Virada Cultural, peças de Radamés Gnattali, Egberto Gismonti e André Mehmari.

Mehmari também é atração na série do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo: no dia 24, ele se une ao grupo e ao clarinetista Nailor Proveta para um programa na Sala do Conservatório inteiramente dedicado à música de Astor Piazzolla (no mesmo espaço, sede oficial do grupo, o quarteto toca também no dia 10 um programa com peças de Schubert). A agenda do Municipal inclui ainda dois concertos do Coral Paulistano, no dia 27 no teatro e no dia 31 no Mosteiro de São Bento, sob o comando das maestrinas Naomi Munakata e Maíra Ferreira.

Dia 22, Theatro Municipal

## João Carlos Martins e Marcelo Bratke tocam juntos no Municipal

Os pianistas Marcelo Bratke e João Carlos Martins farão uma dobradinha na apresentação da Bachiana Filarmônica Sesi-SP no Theatro Municipal de São Paulo, no dia 22. Bratke será o solista do *Concerto n° 17*, de Mozart, sob regência de Martins; e Martins vai executar ao piano o Andante do *Concerto n° 21*, também de Mozart, com a orquestra comandada por Bratke. O programa tem ainda a *Sinfonia n° 40* do compositor. A Bachiana Filarmônica também faz duas apresentações dentro da série itinerante de concertos promovidos pelo Sesi no interior de São Paulo. No dia 11, o concerto acontece na Praça da Cultura, em Caraguatuba; e, no dia 19, no Teatro Pedro II em Ribeirão Preto.

Carl Höne – Fantasia eslava; e Chabuca Granda – La flor de canela. Theatro Municipal – Sagüão. Entrada franca.

### 19h00 WESLEY BARRETTO – piano.

Projeto Apreciarte. Programa: obras de Foerster, Brahms, Schumann, Glinka e Chopin.

Conservatório Musical Beethoven. Entrada franca.

## ▶ 8 TERÇA-FEIRA

### 21h00 CHARLIE SIEM – violino e

ITAMAR GOLAN – piano. Série Tucca Concertos Internacionais. Programa: Debussy – Sonata; Beethoven – Sonata n° 7; Brahms – Sonata em lá maior; e Yasaye – Sonata n° 6. Leia mais na pág. 31.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 320. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

### 21h00 VICTOR JULIEN-LAFERRIÈRE – violoncelo e ARACELI CHACON – piano.

Vencedor do Concurso Rainha Elizabeth 2017. Programa: Schumann – Cinco peças em estilo folclórico op. 102; Dvorák – Rondó op. 94, Waldesruhe n° 5 op. 68, e Dança eslava n° 8 op. 46; e Grieg – Sonata em lá menor op. 36.

Masp Auditório. R\$ 10.

## ▶ 9 QUARTA-FEIRA

### 12h30 DUO VANZELLA-SAVYTZKY.

Adriane Savytzky – violoncelo e Patrícia Vanzella – piano. Programa: Shostakovich – Sonata op. 40; e Brahms – Sonata op. 38. Leia mais na pág. 32.

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Salão Villa-Lobos. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 18h, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório.

### 18h00 QUARTETO DE CORDAS DA

CIDADE DE SÃO PAULO. Série Na visão do quarteto. Ensaio aberto. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Rodrigo Andrade – violoncelo. Programa: Schubert – A morte e a donzela e Para a música.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Apresentação dia 10 às 20h.

### 19h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA.

Série Quartas Musicais. OAC – De Cordas pro Mundo. Ênio Antunes – direção artística e musical. Rodrigo Felicíssimo e Rafael Amadeu Barbosa Luperi – coordenação pedagógica e regentes adjuntos. Dereckson Feliciano Gomes – oboé. Programa: Telemann – Abertura da Suite La Iyra; Albinoni – Concerto a cinco para oboé n° 2; e Haydn – 12 pequenos divertimentos.

Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

20h00 Ópera O MATRIMÔNIO SECRETO, de Domenico Cimarosa. Veja detalhes dia 4 às 20h.

### 21h00 NEYMAR DIAS – viola brasileira.

Série Bach Tema & Contratema. Programa: obras de Bach.

Espaço Cachuera!. R\$ 30.

## ▶ 10 QUINTA-FEIRA

### 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto.

Marin Alsop – regente. Emmanuel Pahud – flauta. Programa: Mozart – A flauta mágica: Abertura; Robert Fobbes – Fantasia sobre A flauta mágica; Bernstein – Halil; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade. Sala São Paulo. R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 11 às 20h30 e dia 12 às 16h30.

19h00 GRUPO AMIGOS DA ARTE. Diana Victoria, Eurides Paone, Marlene Caprina, Susana Miranda e Ziley Crepaldi – sopranos; Hugo Sergio e Wellington Miranda – barítonos; Fernando Carrera – piano e Thomas Sampaio – violão.

Conselho Reginal dos Contabilistas.

Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

### 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA

CIDADE DE SÃO PAULO. Série Na visão do quarteto. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Rodrigo Andrade – violoncelo. Programa: Schubert – A morte e a donzela e Para a música.

Praça das Artes – Sala do Conservatório.

### 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. Emmanuel Pahud – flauta.

Programa: Mozart – A flauta mágica: Abertura; Robert Fobbes – Fantasia sobre A flauta mágica; Bernstein – Halil; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade. Leia mais na pág. 26.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 11 às 20h30 e dia 12 às 16h30.

20h30 OPERA IN CORSO. Uma jornada musical. Carmo Barbosa – direção artística e baixo-barítono. Said Tuma – piano. Ariadne Menegon, Regina Prata e Susana Scheinberg – sopranos, Eli Lobato – tenor e João Paulo Ribas e Paulo Menegon – baixo-barítono. Programa: árias e duetos de Mozart, Weber, Schumann, Wagner e Verdi, entre outros.

Senac Lapa. Entrada franca.

## ▶ 11 SEXTA-FEIRA

### 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Ensaio aberto. Luís Gustavo Petri

– regente. Sasha Boldachev – harpa e Cláudia Nascimento – flauta. Programa: Mendelssohn – Abertura de A gruta de fingal op. 26; Mozart – Concerto para flauta e harpa K 299; Debussy – Danças; e Nielsen – Sinfonia n° 2, Os quatro temperamentos.

Centro de Difusão Internacional da USP. Entrada franca. Apresentação dia 12 às 21h, pela série Sala São Paulo.

20h00 Ópera O MATRIMÔNIO SECRETO, de Domenico Cimarosa. Veja detalhes dia 4 às 20h.

### 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. Emmanuel Pahud – flauta. Veja detalhes dia 10 às 20h30.

**21h00 BACH EM INSTRUMENTOS DE ÉPOCA.** Com *Ludmilla Thompson, Rafael Oliveira, Sabah Teixeira, André Cortesi, Letizia Roa, Lucas Biscaro, Octavio Amado, Gilberto Chacur e Pedro Augusto Diniz.* Programa: Bach – Cantatas BWV 211 e BWV 209 e Sonata BWV 1035 para flauta traverso.

**Gansaral Casa de Cultura.** R\$ 5.  
Reapresentação dia 12 às 21h.

## ► 12 SÁBADO

**14h45 EMMANUEL PAHUD – flauta.** Recitais Osepp. Barroco. Programa: Telemann – Duas Fantasias; Jörg Widmann – Petite Suite (em memória de Aurèle Nicolet); J. S. Bach – Partita BWV 1013; e C. P. E. Bach – Sonata em lá menor Wq 132. Leia mais na pág. 26.  
**Sala São Paulo.** R\$ 57.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marín Alsop – regente. Emmanuel Pahud – flauta.** Veja detalhes dia 10 às 20h30.

**18h00 DUO VANZELLA-SAVYTZKY. Adriane Savytzky – violoncelo e Patrícia Vanzella – piano.** Programa: Shostakovich – Sonata op. 40; e Brahms – Sonata op. 38.  
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal e Cisne Negro Cia. de Dança. Roberto Minczuk – regente. Jorge Takla – direção cênica. Dany Bittencourt – coreografia. Nadine Koutcher e Jaqueline Livieri (Violetta), Fernando Portari e Georgy Vasilev (Alfredo) e Paulo Szot e Leonardo Neiva (Germont).** Leia mais na pág. 28.  
**Theatro Municipal.** Reapresentação dia 13 às 18h e dias 14, 16, 17 e 18 às 20h e dias 21 e 23 em horários a definir.

**20h00 DUO FEDERICO BEILINSON e JUAN PABLO GASCÓN – violões.** Programa: obras de Federico Beilinson e Juan Pablo Gascón.  
**Triade Instituto Musical.** R\$ 20.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.** Série Sala São Paulo. **Luís Gustavo Petri – regente. Sasha Boldachev – harpa e Cláudia Nascimento – flauta.** Programa: Mendelssohn – Abertura de A gruta de Fingal op. 26; Mozart – Concerto para flauta e harpa K 299; Debussy – Danças; e Nielsen – Sinfonia nº 2, Os quatro temperamentos. Leia mais na pág. 32.  
**Sala São Paulo.** R\$ 30 a R\$ 50.

**21h00 BACH EM INSTRUMENTOS DE ÉPOCA.** Veja detalhes dia 11 às 21h.

## ► 13 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS.** Concertos Matinais. **Edilson Venturelli – regente.** Programa: Carlos Gomes – Abertura de O guarani; e Schumann – Sinfonia nº 4.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h30 SASHA BOLDACHEV – harpa.** Programa: L. C. Daquin – O cuco; Glinka – A cotovia; Alexander Alyabyev – O Rouxinol; Chopin – Valsa op. 70, Mazurcas op. 24 e Fantasie-Improvisado op. 66; Prokofiev – Dança dos cavaleiros, de Romeu e Julieta; Tchaikovsky – Valsa das flores, de O quebra-nozes; e Stravinsky – Suíte, de Petrushka.  
**Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 50.

**17h00 Ópera O MATRIMÔNIO SECRETO, de Domenico Cimarosa.** Veja detalhes dia 4 às 20h.

**17h00 QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Aline Viana – flauta, Geiziana Souto – oboé, Thiago Sandoval – clarinete, Luciana Supino – fagote e Jessica Alves – trompa.**  
**Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**18h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Veja detalhes dia 12 às 20h.

**19h00 QUARTETO OSESP e EMMANUEL PAHUD – flauta.** Programa: Mozart – Quarteto com flauta K 285b e Quarteto nº 1 para flauta e cordas K 285; Elliott Carter – Scivo in Vento; Caio Facó – Cangaceiros e Fanáticos (encomenda); e Dvorák – Quarteto Americano (para flauta e cordas). Leia mais na pág. 26.  
**Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 122.

## ► 14 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 MARÍLIA VARGAS – soprano e CLENICE ORTIGARA – piano.** Programa: Spohr – Seis canções alemãs op. 33; e Schubert – O pastor no rochedo.  
**Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Veja detalhes dia 12 às 20h.

**21h00 ORCHESTRE DE LA SUISSE ROMANDE.** Cultura Artística. **Jonathan Nott – regente. Nelson Goerner – piano.** Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Strauss – Uma vida de herói. Leia mais na pág. 31.  
**Sala São Paulo.** Apresentação com outro programa, dia 15 às 21h.

## ► 15 TERÇA-FEIRA

**19h00 BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE. Énio Antunes – direção artística. Marcelo Correa e Moisés Inácio – direção musical e regentes. Wendler Trindade – trompete e Fernando Rodrigues Gamba – percussão.** Programa: José Ursicino da Silva – Tributo a Dominginhos, Suíte Nordestina e Suíte Pernambucana de bolso; Gilberto Salvagni – Loney Tunes Theme e Trompete Espanha; Waldir Azevedo – Brasileiro; Ivan Lins – Novo tempo; Khachaturian – Dança do sabre; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; e Hermeto Pascoal – Bebê.  
**Fábrica de Cultura Sapopemba.** Entrada franca.

Cultura Artística apresenta

2018 **Cultura Artística**



**Orchestre de la Suisse Romande**

**Jonathan Nott** regência

**Nelson Goerner** piano

**Xavier Phillips** violoncelo

**SÉRIE BRANCA**

**Sala São Paulo** 14 de maio, segunda-feira, 21h

**Debussy** *Prélude à l'après-midi d'un faune*

**Ravel** *Concerto para piano em sol maior*

**Strauss** *Uma vida de herói op. 40*

**SÉRIE AZUL**

**Sala São Paulo** 15 de maio, terça-feira, 21h

**Dvorák** *Concerto para violoncelo op. 104*

**Brahms** *Sinfonia n. 3 op. 90*

**Ingresso rápido**

4003 1212  
ingressorapido.com.br

Classificação etária sugerida:  
7 anos

**INGRESSOS À VENDA.**

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.



PATROCÍNIO

**ESTADÃO**

REALIZAÇÃO

**Cultura Artística**

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Cultura

Dias 4, 6, 9, 11 e 13, Theatro São Pedro

## Theatro São Pedro resgata ópera de Domenico Cimarosa

O Theatro São Pedro apresenta a partir do dia 4 de maio sua primeira produção operística do ano, *O matrimônio secreto*, de Domenico Cimarosa. A direção cênica é de Caetano Vilela e a direção musical fica a cargo de Valentina Peleggi, regente titular do Coro da Osesp e regente em residência da Osesp. Os cenários são assinados por Duda Arruk e os figurinos, por Fause Haten.

A obra, a mais conhecida de Cimarosa, é representativa do classicismo na ópera italiana e era admirada por autores como Rossini e Verdi (leia mais sobre *O matrimônio secreto* na página 14). A comédia narra a história de uma jovem filha de uma família rica de Bolonha que trama para poder se casar sem o consentimento de seu pai. No elenco, estão cantores como as sopranos Caroline de Comi e Joyce Lima, o tenor Jean William, a mezzo soprano Ana Lucia Benedetti, o barítono Michel de Souza e o baixo Pepes do Valle.



Jean William

DIVULGAÇÃO

Dia 6, Theatro Municipal / Dia 13, Sala São Paulo / Dia 20, Masp Auditório

## Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth é solista de Heliópolis

A programação dos grupos do Instituto Baccarelli em maio começa no dia 6, com mais um concerto da série realizada no Theatro Municipal de São Paulo. Sob regência do maestro titular e diretor artístico Isaac Karabtschevsky, a Orquestra Sinfônica Heliópolis vai interpretar a *Sinfonia nº 6*, de Dvorák, obra que marca a conquista de sua fama internacional, e as *Variações sobre um tema rococó*, em que Tchaikovsky presta homenagem ao mundo musical de Mozart. O solista será o violoncelista Victor Julien-Laferrrière, vencedor da edição 2017 do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica.

Já no dia 13, a Orquestra Juvenil Heliópolis apresenta-se na série Concertos Matinais da Sala São Paulo, interpretando, sob o comando de Edilson Ventureli, a abertura da ópera *O guarani*, de Carlos Gomes, e a *Sinfonia nº 4*, de Schumann. E, na semana seguinte, no dia 20, a Orquestra Sinfônica Heliópolis sobe ao palco do Auditório do Masp para interpretar a *Sinfonia simples*, de Britten, e fazer a estreia mundial do *Concerto para gaita e orquestra*, de Sérgio de Vasconcellos-Corrêa, com solos de José Stanek.

Dia 6, Sala São Paulo

## Orquestra Jovem do Estado de São Paulo tem obra de Xenakis

A música do século XX é o destaque da apresentação de maio da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob a regência de seu maestro titular Cláudio Cruz e com a participação do percussionista Rubens Lopes. O concerto acontece no dia 6, na Sala São Paulo (no dia 5, o mesmo programa é executado em Indaiatuba, no interior do estado).

O concerto começa com a *Sinfonia para instrumentos de sopros*, de Stravinsky, e o *Adágio*, de Samuel Barber. Em seguida, o grupo interpreta *Aís*, de Iannis Xenakis, obra que pertence a um período em que o compositor trata da morte e da finitude da vida; com a soprano Manuela Freua e o barítono Fábio Miguel. O programa completa-se com as *Suites nº 1 e nº 2* de *Daphnis et Chloé*, que Ravel extraiu de um balé escrito em 1909.

**21h00 ORCHESTRE DE LA SUISSE ROMANDE.** Cultura Artística. **Jonathan Nott** – regente. **Xavier Phillips** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo; e Brahms – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 31. Sala São Paulo.

### ► 16 QUARTA-FEIRA

**19h00 ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE.** **Énio Antunes** – direção artística. **Geraldo Matias e Pedro Gobeth** – direção musical e regentes. **Isaac Hygor** – viola e **Mairim Mendonça e Kelly Messias** – violinos. Programa: Nopomuceno – Serenata 1902, e Prece; Telemann – Concerto para viola; Guerra-Peixe – Mourão; Lacerda – O sanfoneiro em ré; Vivaldi – Concerto para dois violinos nº 8, e Mahle – Suite Viajando pelo Brasil. **Fábrica de Cultura Sapopemba.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Veja detalhes dia 12 às 20h.

### ► 17 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Allegri – Miserere Mei, Deus; Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética. **Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 18 às 20h30 e dia 19 às 16h30.

**12h00 TONS DA ESCOLA – Trio de violões.** **Daniel Murray, Paulo Porto Alegre e Everton Gloeden** – violões. Programa: Filippo Gragnani – Trio op. 12. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**12h30 CAMERATA OSUSP.** Série Música de Câmara. Programa: Mozart – Quartetos para flauta e trio de cordas K 285, K 285a, K 171 e K 298.

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Veja detalhes dia 12 às 20h.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. Programa: Allegri – Miserere Mei, Deus; Stravinsky – Sinfonia dos salmos; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética. Leia mais na pág. 26. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 18 às 20h30 e dia 19 às 16h30.

### ► 18 SEXTA-FEIRA

**14h00 FULVIO LIMA – canto lírico.** Programa: Caccini – Le nuove musiche livro I; Carissimi – Recitativo e ária Filliae Jerusalem; Bach – Ária Großer Herr, o Starker König; Debussy – Canções de juventude; Villa-Lobos – Canção do poeta do século XVIII; Gilberto Mendes – A

hora cinzenta, Felicidade nº 1 e nº 2, Ingratidão, Adolescência e Confusão; e Mozart – Don Giovanni (1º ato). **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Veja detalhes dia 12 às 20h.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 17 às 20h30.

**21h00 MAICO SILVEIRA – recitante e PEDRO AUGUSTO DINIZ – harpa.** Série Noites de outrora 1: Leitura do Decamerão de Giovanni Boccaccio. Florença, meados de 1350. Participação: **Rosemeire Moreira** – canto. Programa: Codice Rossi – Música incidental Lavandose le mane. **Gansaral Casa de Cultura.** R\$ 30. Reapresentação dia 19 às 21h.

### ► 19 SÁBADO

**16h00 BIG BAND TOM JOBIM.** Panorama das Big Bands Paulistas. **Tiago Costa** – regente. **Daniel D'Alcântara** – trompete. Programa: Johnny Alf – Plexus; Gilberto Gil – Meio de campo; Milton Nascimento – Maria três filhos; Alexandre Mihanovich – Big Brow; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Garota de Ipanema; Hermeto Pascoal – Viajando pelo Brasil; Nelson Ayres – Só xote; Chico Pinheiro – Tempestade; e Pixinguinha – 1 x 0. **Masp Auditório.** R\$ 30.

**16h00 MILENA LOPES – piano.** Série Jovens Talentos. Programa: Debussy – Estampes; e Liszt – Três estudos e Valsa Mefisto. **Aronne Pianos.** Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 17 às 20h30.

**19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE.** **Énio Antunes** – direção artística e regente. **Rodrigo Felicissimo** – regente assistente. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro; Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada; Bartók – Danças populares romenas; Lorenzo Fernandez – Batuque; Copland – Fanfarra para um homem comum; Gilberto Gagliardi – Cantos nordestinos; e Beetholven Cunha – Miniatura Pernambucana nº 10. **Fábrica de Cultura Sapopemba.** Entrada franca.

**20h00 LEANDRO ISAAC e PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA – pianos.** Recitais Eubiose. **Leandro Isaac.** Programa: Mendelssohn – Variações sérias op. 54; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 82. **Pedro Henrique Nogueira.** Programa: Johann Sebastian Bach – Prelúdio e fuga nº 24 BWV 893 (vol. II de O cravo bem temperado); Beethoven – Sonata nº 27 op. 90; e Chopin – Scherzos nº 1 op. 20 e nº 4 op. 54. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**21h00 MAICO SILVEIRA – recitante e PEDRO AUGUSTO DINIZ – harpa.** Veja detalhes dia 18 às 21h.

## ▶ 20 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concertos Matinais. **Marin Alsop** – regente. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA Heliópolis.** **Edilson Ventureli** – regente.

**José Staneck** – harmônica. Programa: Britten – Sinfonia simples; e Sérgio de Vasconcellos-Corrêa – Concerto para gaita de boca e orquestra (estreia mundial). Leia mais na pág. 30.

**Masp Auditório.** R\$ 10.

**11h00 BANDA SINFÔNICA VILLA-LOBOS.** Espetáculo Sinfonia Disney. **Ederlei Lirussi** – regente.

**Teatro UMC.** R\$ 60.

**12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.** Virada Cultural.

Série Grandes Sinfonias IV. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Gnattali – Sinfonia Popular nº 1; Egberto Gismonti – Loro (orquestração de André Mehmari); André Mehmari – Concerto Chorado; e Egberto Gismonti/Hermeto Paschoal – Frevo Bebe (orquestração de André Mehmari).

**Theatro Municipal.**

**16h00 PAULO GORI – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Homenagem ao centenário de morte de Debussy. Programa: Debussy – Prelúdios (livro I) e L'isle joyeuse. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.**

**Auditório MuBE.** R\$ 30.

**16h00 CONJUNTOS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Quarteto de violas:

*Andreza Batistella, Palloma Izidio, Nicolli Martins e Francismar Augusto* – violas. **Quinteto de sopros:** *Aline Viana* – flauta, *Geiziane Souto* – oboé, *Thiago Sandoval* – clarinete, *Luciana Supino* – fagote e *Jessica Alves* – trompa. **Quarteto de cordas:** *Gabriel Géglio e Gabriel Vieira* – violinos, *Luan Costa* – viola e *Larissa Rosa* – violoncelo.

**Masp Auditório.** R\$ 10.

**16h00 DUO DE CELLOS.** **Renato de Sá e Rafael Cesário** – violoncelos. Programa: Bach – Suíte nº 2 (em transcrição); Mozart – Sonata K 292 (em transcrição); Offenbach – Duo para violoncelos; e Flávio Villar Fernandes – Sublimação.

**Catedral da Sé – Cripta.** R\$ 20.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** Concerto Informal. **Roberto Minczuk** – regente. Programa a definir.

**Theatro Municipal.**

## ▶ 21 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 RODRIGO LEANDRO DO PRADO – violoncelo.** Happy Hour. Programa: Aleh Ferreira – Suíte nº 3 (1º movimento); Dastana – Canção de ninar turca; Kurtág – Despedida de Sócrates; Bach – Suíte nº 1, Prelúdio; De Bonis – Parciais em pares.

**Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Favor confirmar horário. Veja detalhes dia 12 às 20h.

## ▶ 22 TERÇA-FEIRA

**20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** **João Carlos Martins** – regente.

**Marcelo Bratke** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40, Concerto para piano nº 17 e Concerto para piano nº 21. Leia mais na pág. 28.

**Theatro Municipal.** R\$ 25 e R\$ 50.

**21h00 ZORAN DUKIC – violão.**

Cultura Artística. Série Violão. Leia mais ao lado.

**Auditório MuBE.**

## ▶ 23 QUARTA-FEIRA

**18h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, ANDRÉ MEHMARI – piano e NAILOR PROVETA – clarinete e saxofone.** Série Na visão do quarteto. Ensaio aberto. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo.

Programa: obras de Piazzolla. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Apresentação dia 24 às 20h.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Favor confirmar horário. Veja detalhes dia 12 às 20h.

## ▶ 24 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP.** Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Pekka Kuusisto** – violino, **Natália Áurea e Érika Muniz** – sopranos e **Silvana Romani** – contralto. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 1 BWV 1046; Stravinsky – Concerto para violino em ré maior; e Vivaldi – Gloria.

**Sala São Paulo.** R\$ 12. Apresentação às 20h30, dia 25 às 20h30 e dia 26 às 16h30.

**12h00 REGINA SCHLOCHAUER – cravo, FÁBIO PELLEGGATTI – violoncelo e GILSON BARBOSA – oboé.** Série Música na Capela. Programa: Loeillet – Sonata para oboé e contínuo; Händel – Sonata para oboé e contínuo; Bach – Suíte nº 1 para violoncelo solo; Alessandro Besozzi – Sonata em dó maior para oboé e contínuo; Dowland – Pavane Lachrimae para cravo; e Vivaldi – Sonata para violoncelo e contínuo.

**Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

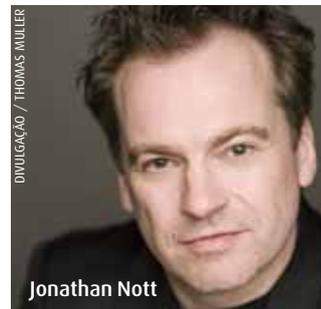
Dias 14 e 15, Sala São Paulo

## Com grandes solistas, Orchestre de la Suisse Romande faz concertos

Dois grandes solistas vão acompanhar a Orchestre de la Suisse Romande em suas apresentações em São Paulo, pela temporada da Cultura Artística. O pianista argentino Nelson Goerner, estrela internacional, será o solista, no dia 14, do *Concerto em sol maior*, de Ravel. E, no dia 15, o violoncelista Xavier Phillips, vencedor de concursos como o Tchaikovsky de Moscou, toca o *Concerto para violoncelo*, de Dvorák, um dos pilares do repertório para o instrumento. A orquestra apresenta-se também no Rio de Janeiro, no dia 12; veja na pág. 35.

À frente do grupo, que em sua história de mais de cem anos já foi dirigido por Ernest Ansermet, Fabio Luisi e Wolfgang Sawallisch, estará o regente britânico Jonathan Nott. Ele já ocupou postos como o de diretor do Ensemble Intercontemporain, da Sinfônica de Lucerna e fez da Sinfônica de Bamberg destaque no panorama europeu. Atualmente, é diretor também da Orquestra Sinfônica de Tóquio.

Além das obras de Ravel e Dvorák, os programas incluem, no dia 14, o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Debussy, e o poema sinfônico *Uma vida de herói*, de Strauss; e, no dia 15, a *Sinfonia nº 3*, de Brahms.



Jonathan Nott

Dia 8, Sala São Paulo

## Charlie Siem e Itamar Golan apresentam-se pela Tucça

A trajetória do violinista inglês Charlie Siem foge ao convencional. Além de músico, ele também é modelo requisitado e, sobre os palcos, já se apresentou ao lado de Lady Gaga, Katy Perry e Miley Cyrus. Em sua passagem por São Paulo este mês, no entanto, ele – que é dono de um violino Guarneri del Gesù de 1735, que já pertenceu ao lendário violinista Yehudi Menuhin – vai apresentar um repertório mais tradicional, em recital pela temporada de concertos internacionais da Tucça.

Ao lado do pianista Itamar Golan, camerista de primeira ordem no cenário internacional, ele abre o programa com a *Sonata para violino*, de Debussy. Em seguida, tocam a *Sonata nº 7*, de Beethoven, e a *Sonata em lá maior*, de Brahms. O recital se encerra com a *Sonata para violino solo nº 6*, de Ysaye, e com uma seleção de peças virtuosísticas para violino e piano.

Dia 22, Auditório MuBE

## Zoran Dukic toca na série de violão da Cultura Artística

O violonista sérvio Zoran Dukic é a atração de maio da série da Cultura Artística dedicada ao violão. Um dos mais importantes músicos da atualidade, ele venceu concursos como o Andrés Segovia, na Espanha. O repertório de sua apresentação em São Paulo ainda não foi definido, mas seu trabalho como intérprete é pautado por uma escolha ampla de peças e, em especial, pelo diálogo entre gêneros, estilos e épocas, como no álbum em que une a música de Bach à de Piazzolla, “como se elas formassem uma única obra, as bachianas argentinas”, nas palavras do violonista Sidney Molina.

Dia 12, Sala São Paulo

## Maestro Luís Gustavo Petri rege Sinfônica da USP na Sala São Paulo

O maestro Luís Gustavo Petri, diretor da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, é o regente convidado do programa que a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo apresenta em maio, no dia 12, na Sala São Paulo. A seu lado, estarão o harpista Sasha Boldachev e a flautista Cláudia Nascimento. No dia 11, haverá ensaio aberto no Centro de Difusão Internacional da USP.

Boldachev, do Teatro Bolshoi de Moscou, e Nascimento, da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, serão os solistas no *Concerto para harpa e flauta*, de Mozart. O programa completa-se com a abertura *A gruta de Fingal*, de Mendelssohn, inspirada na paisagem escocesa; as *Danças*, de Debussy; e a *Sinfonia nº 2, Os quatro temperamentos*, de Carl Nielsen.



Luís Gustavo Petri

DIVULGAÇÃO

### Santo André revisita Brahms e Beethoven

A Orquestra Sinfônica de Santo André apresenta, no dia 26, um programa dedicado ao repertório germânico, sob regência do maestro Abel Rocha. A apresentação, no Teatro Municipal da cidade, começa com o *Concerto tripla*, de Beethoven, com a violinista Elisa Fukuda, o violoncelista Joel de Souza e a pianista Vera Astrachan como solistas. Em seguida, o grupo toca a *Sinfonia nº 1*, de Brahms.

### Duo Vanzella-Savitzky relê Shostakovich

O duo Vanzella-Savitzky, formado pela pianista Patricia Vanzella e a violoncelista Adriane Savitzky, faz dois recitais em maio – o primeiro, no dia 9, acontece na Biblioteca Brasileira José e Guita Mindlin, na Universidade de São Paulo; e o segundo, no dia 12, na Biblioteca Mário de Andrade. O repertório traz a *Sonata op. 40* de Shostakovich e a *Sonata op. 38* de Brahms.

### Fialkow e Gori são destaques no MuBE

A programação de maio do MuBe, que tem curadoria de Luiz Guilherme Pozzi, abre com um recital no dia 6, de Ney Fialkow, com obras de Schubert e Schumann. No dia 20, a atração é o pianista Paulo Gori, que lembra o centenário de morte de Claude Debussy. O mês se encerra no dia 27, com homenagem de Valdilice de Carvalho ao compositor Sergio Vasconcellos-Corrêa.

### Harpista russo oferece recital na FMLOA

O harpista russo Sasha Boldachev toca no dia 13 na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – ele também se apresenta este mês como solista da Osusp (leia mais acima) e em Belo Horizonte (leia na página 45). O programa tem como destaque uma seleção de obras de autores russos, como Prokofiev, Tchaikovsky e Stravinsky.

### Violeiro Neymar Dias interpreta Bach

O violeiro Neymar Dias leva, no dia 9, ao Espaço Cachuera, o trabalho que tem desenvolvido com a música de Bach, que ele aproximou do universo da viola caipira em disco lançado no ano passado. A apresentação integra a série Bach: Tema & Contratema.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, ANDRÉ MEHMARI** – piano e **MAILOR PROVETA** – clarinete e saxofone. Série Na visão do quarteto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: obras de Piazzolla. Leia mais na pág. 28. Praça das Artes – Sala do Conservatório.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. Marin Alsop** – regente. **Pekka Kuusisto** – violino, **Natália Áurea** e **Érika Muniz** – sopranos e **Silvana Romani** – contralto. Programa: Bach – Concerto de Brandenburgo nº 1 BWV 1046; Stravinsky – Concerto para violino em ré maior; e Vivaldi – Gloria. Leia mais na pág. 26. Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 222. Reapresentação dia 25 às 20h30 e dia 26 às 16h30.

### ► 25 SEXTA-FEIRA

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** Cinema em Concerto. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: obras de Federico Fellini e Nino Rota. Leia mais na pág. 28. Teatro Municipal. Reapresentação dia 26 às 16h30.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h30.

**21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA BRASIL.** Reggae in Concert. **João Maurício Galindo** – regente. Participação: *Banda Leões de Israel, Duda Yute e Tati Portella. Memorial da América Latina – Auditório Simon Bolívar.* R\$ 40. Reapresentação dia 26 às 21h.

**21h00 SÉRIE QUARTETOS PARISIENSES 1.** **André Cortesi, Letizia Roa, Iara Ungarelli, João Guilherme Figueiredo e Pedro Augusto Diniz.** Programa: Telemann – Três quartetos de Seis quadri. **Gansaral Casa de Cultura.** R\$ 30. Reapresentação dia 26 às 21h.

### ► 26 SÁBADO

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h30.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.** Cinema em Concerto. Veja detalhes dia 25 às 20h.

**17h00 ELIZABETH CHANG** – violino. Programa: Prokofiev – Sonata op. 115; Hindemith – Sonata nº 2 op. 31; e Bach – Partita nº 2. Instituto Brincante. Entrada franca.

**19h00 XXIII ENCONTRO DE CORAIS DA SOCIEDADE FILARMÔNICA LYRA. Coral Cultura Inglesa. Marcos Júlio Sergl** – regente. Programa: músicas sacras e populares. Sociedade Filarmônica Lyra – Salão Nobre.

**20h00 ACADEMIA DE ÓPERA e ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO. Juliano Dutra** – regente. Programa: obras de Bizet, Rossini, Donizetti e Bernstein. Teatro São Pedro. Reapresentação dia 27 às 11h. Favor confirmar horários.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. Abel Rocha** – regente. **Elisa Fukuda** – violino, **Joel de Souza** – violoncelo e **Vera Astrachan** – piano. Programa: Beethoven – Concerto tripla; e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais ao lado. Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada dos ingressos às 18h, 2 por pessoa.

**21h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA BRASIL.** Veja detalhes dia 25 às 21h.

**21h00 SÉRIE QUARTETOS PARISIENSES 1.** Veja detalhes dia 25 às 21h.

### ► 27 DOMINGO

**11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Marcelo Silvério** – regente. Programa: Boysen Jr. – Snowflakes Dancing; Fracalanza – Rapsódia Sefaradi; Piazzolla – Adios Nonino; Williams – Viktor's Tale; e Reed – Seleção das Suites nºs 1, 2, 3, 4 e 5. Masp Auditório. Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTO AMARO. Silvia Luisada** – regente. **Alvaro Siviero** – piano e **Fernanda Alencar** – soprano. Programa: obras de Grieg, Thiago Spada, Prokofiev, Shostakovich, Puccini, Webber e Rachel Peluso. Teatro Paulo Eiró. R\$ 30.

**12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Naomi Munakata e Maira Ferreira** – regentes. Programa: Yoshinao Nakata – Suíte Borboleta; e canções japonesas. Teatro Municipal.

**12h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE.** Visitando os séculos XVIII ao XXI. **Muriel Waldman** – regente. **Rafael Vanderlei Ferreira Lima** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Goldenbaum – Danças pela liberdade no século XXI; Dvorák – Serenata; e Boccherini – Concerto para violoncelo nº 9. Igreja Luterana da Paz. Entrada franca.

**12h00 MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE.** Projeto Cameratas. Brasilidade em contra Bach. Programa: Bach – Jesu meine Freude e Prelúdio nº 22; Pe. José Maurício – Domine tu mihi lavas; Lacerda – A primeira missa e o papagaio; Ronaldo Miranda – Suíte Nordestina; Nivaldo Araneda – Laudate Dominum; Breno Blauth – Suíte nordestina; e Dorival Caymmi – Sertes dos pescadores. Curadoria e mediação: *Camila Frésca.* Sesc Santo André.

**16h00 CAMERATA CANTAREIRA. Marcelo Jaffé** – direção. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; e Tchaikovsky – Serenata para cordas. Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Ricardo Appezzato** – regente. Programa: Borodin – Estepes da Ásia Central; Ney Rosau – Concerto para marimba e cordas nº 1; e Guarnieri – Suíte Vila Rica. **Masp Auditório.** Entrada franca.

**16h00 VALDILICE DE CARVALHO – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Lançamento de CD. Programa: Sérgio de Vasconcelos – Corréa – Danças brasileiras nº 1 e nº 2, Valsa Choro nº 1, Toccatina, Rondó do Jogue Destrambellado, Malaguêña, Serenata, Seresta, entre outras. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.** **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**17h00 QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Fernando Mattos e Rafael Negrini** – trompetes, **Moisés Henrique** – trompa, **Hellington Gonçalves** – trombone e **Diego Boscolo** – tuba. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**20h30 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell.** Em forma de concerto. **Collegium Musicum de São Paulo. Nivaldo Araneda** – regente. Participação: **Quarteto Ode e Delphin Rezende Porto** – cravo. *Regiane Martinez* (Dido), *José Alexandre Figueiredo* (Eneas), *Denize Meira* (Belinda), *Ana Ganzert* (Feiticeira), *Silvia Mitiko Hokama* e *Sin Ae Lee* (bruxas), *Natália Escamez* (segunda mulher), *Gustavo Carvalho* (primeiro marinheiro) e *Regina Blessa* (espírito). **Catedral Anglicana de São Paulo.** Reapresentação dia 29 às 20h30.

## ▶ 28 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 MARIA JÚLIA SEGURA DE AZEVEDO e GUSTAVO PRATES – violinos, RODRIGO LEANDRO PRADO – violoncelo e SAMUEL DIONÍSIO – viola.** Programa: Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8. **Theatro Municipal – Saguão.** Entrada franca.

## ▶ 29 TERÇA-FEIRA

**12h00 HERMES JACHIERI – cravo.** Tons da Escola. Recital de Música de câmara. Programa: Ponce – Sonata para violão e cravo; Bach – Sonatas para violino e cravo BWV 1017 e BWV 1018. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**15h00 PAULO PORTO ALEGRE – violão.** Tons da Escola. Paulo Porto Alegre 65 anos. Participação: *Andrea Kaiser, Chrystian Dozza, Edelson Gloeden, Paulo Eduardo de Oliveira, Rogério Wolf, Rosana Civile e Camerata de violões da EMM.* Programa: obras de Paulo Porto Alegre e Radamés Gnattali. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** Entrada franca.

**20h30 Ópera DIDO E ENEAS, de Purcell.** Em forma de concerto. **Collegium Musicum de São Paulo. Nivaldo Araneda** – regente. Veja detalhes dia 27 às 20h30.

## ▶ 30 QUARTA-FEIRA

**18h00 SCHELLA GLASER – piano.** Quartas Musicais. Programa: Clara Schumann – Andante Espressivo e Scherzo de Vier Flüchtige Stücke op. 15; Smetana – Scherzo Polka e Scherzo de Vier Skizzen op. 5. **Theatro Municipal – Salão Nobre.** Entrada franca.

## ▶ 31 QUINTA-FEIRA

**15h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE. Naomi Munakata e Maira Ferreira** – regentes. **Delphin Rezende Porto** – órgão. Programa: Durufflé – Quatro motetos sobre dez temas gregorianos op. 10; Bach – Komm, Jesu, komm BWV 229; e Frank Martin – Missa para dois coros. **Mosteiro de São Bento.** Entrada franca.

**18h00 BANDA SINFÔNICA SÃO PAULO POPS.** Tributo a John Williams. **Ederlei Lirussi** – regente. **Teatro UMC.** R\$ 60. ◀

## Endereços São Paulo

**Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne** – Rua Doutor Amâncio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898 (50 lugares)

**Auditório MuBE** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin** – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Catedral Anglicana de São Paulo** – Rua Comendador Elias Zaizur, 1239 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-2180 (406 lugares)

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório** – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

**Choque Cultural – Garagem** – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

**Conselho Regional dos Contabilistas** – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

**Conservatório Musical Beethoven – Auditório Geraldo Mangini** – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057. Reservas: tel. (11) 98961-7251

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

**Fábrica de Cultura Sapopemba** – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5803 (298 lugares)

**Funarte – Sala Guiomar Novaes** – Al. Nothmann, 1058 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-5177 (144 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares). Estacionamento: R\$ 15

**Gansaral Casa de Cultura** – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 (45 lugares). Reservas: reservas@gansaral.com.br

**Igreja Luterana da Paz** – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966

**Instituto Brincante** – Rua Purpurina, 412 – Tel. (11) 3816-0575 (90 lugares)

**Livraria Nove.Sete** – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

**Masp – Auditório** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana** (120 lugares), **Biblioteca Victor Civita** (200 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portões 2 e 5 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

**Mosteiro de São Bento** – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

**Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita** – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

**Praça das Artes – Auditório da Escola de Música de São Paulo** (80 lugares) e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

**Sala São Paulo – Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Estacionamento: R\$ 28

**Senac Lapa** – Rua Scipião, 67 – Lapa – Tel. (11) 3475-2200 (190 lugares)

**Sesc Santo André** – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1311 (302 lugares)

**Sesc Vila Mariana – Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Sociedade Filarmônica Lyra** – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Campo Belo – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

**Teatro Municipal de Santo André** – Rua Delfino Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

**Teatro Opus** – Av. das Nações Unidas, 4777 – Alto de Pinheiros (720 lugares) – Informações: contato@teatroopus.com.br

**Teatro Paulo Eiró** – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

**Teatro UMC** – Av. Imperatriz Leopoldina, 550 – Vila Leopoldina – Tel. (11) 2574-7749 (300 lugares)

**Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo](http://www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo)

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – [www.compreingressos.com](http://www.compreingressos.com)

**Triade Instituto Musical** – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

**Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela** (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Sala Cecília Meireles

## Programação da Sala tem orquestras e música de câmara

A programação da Sala Cecília Meireles mantém em maio a diversidade que tem sido uma de suas principais marcas, com música sinfônica e de câmara, além de abertura para o repertório de canções.

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará dois programas. No dia 12, Roberto Tibiriçá se une à pianista Sônia Goulart para interpretar o *Concerto n° 1 para piano e orquestra*, de Brahms, de quem é tocada ainda a *Sinfonia n° 3* (sem o concerto, o programa é reapresentado no dia 13). Já no dia 26, quem comanda o grupo é o maestro Marcos Arakaki, regente adjunto da Filarmônica de Minas Gerais, em um repertório composto por obras dos brasileiros Ronaldo Miranda e Edino Krieger, além do *Concerto* de Sibelius, que terá como solista o violinista Koh Gabriel Kameda, professor da Universidade de Detmold (sem o concerto, o programa é repetido no dia 27).

Ainda no universo da música sinfônica, a sala recebe em maio a Sinfônica Cesgranrio, para concerto em homenagem aos 50 anos do maio de 1968 (dia 4); a Sinfônica de Barra Mansa, com solos e regência de Daniel Guedes em obras de Mozart e Schubert (dia 25); e a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro, com um programa interessante construído em torno de obras de Stravinsky e Ricardo Tacuchian (dia 29).

A programação de câmara tem início no dia 9, com um duo formado pelo violoncelista francês Victor Julien-Laferrrière, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth em 2017, e a pianista Araceli Chacon. No programa, Schumann, Dvorák e Grieg (Julien-Laferrrière também se apresenta este mês com a Sinfônica Heliópolis; leia mais na página 30). No dia 20, canto e piano com a soprano Tati Helene e a pianista Priscila Bomfim.

No dia 18, a sala abre espaço para uma comemoração dupla pelos 50 anos de carreira e 65 anos de vida do violoncelista David Chew, uma das mais atuantes personalidades musicais do Rio de Janeiro. A seu lado, estarão diversos artistas convidados, como o Quarteto Lindarte, liderado pela pianista Linda Bustani. No dia 23, por sua vez, mais canto, com uma imersão pelo romantismo alemão pelas mãos do trio formado pela soprano Angela Diel, o violoncelista Hugo Pilger e o pianista Ney Fialkow.



Dia 5, Teatro XP Investimentos / Dia 6, Cidade das Artes / Dia 19, Theatro Municipal / Dia 27, Carioca Shopping

## Pianista Fabio Martino e Opes tocam o concerto de Schumann

A Orquestra Petrobras Sinfônica recebe no dia 19, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o pianista Fabio Martino como solista. Um dos principais nomes da nova geração da música brasileira, ele vai interpretar o *Concerto* de Schumann. O programa tem ainda a abertura da ópera *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e o *Concerto para orquestra*, de Bartók, com o maestro Isaac Karabtschewsky.

Os músicos da orquestra têm outros dois compromissos no mês. Nos dias 5 e 6, eles apresentam *As quatro estações*, de Vivaldi, com regência de Paulo Bosísio e solos dos violinistas Gustavo Menezes, Fernando Pereira, Daniel Albuquerque e Tomaz Soares. E, no dia 27, no Carioca Shopping, Felipe Prazeres rege um programa com a *Primavera*, de Vivaldi, o *Mourão*, de Guerra-Peixe, as *Danças folclóricas romenas*, de Bartók, e a *Sinfonia n° 1* de Beethoven.

## ► 2 QUARTA-FEIRA

**20h00 ATALIA AYAN** – tenor e **PRISCILA BOMFIM** – piano. Série O Globo Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Beethoven – Adelaide; Händel – Ombra mai fu; Mozart – Il mio tesoro de Don Giovanni; Tosti – Ideale, Non t'amo piu e L'alba tua separa; Rossini – La Danza; Waldemar Henrique – Minha terra; Carlos Gomes – Quem sabe e Quando nasceste tu de Lo schiavo; Tchaikovsky – Kuda, kuda de Eugene Onegin; Flotow – M'appari tutt amor de Martha; Donizetti – Uma furtiva lagrima de L'elisir d'amore; e Puccini – Nessun dorma de Turandot. Leia mais na pág. 35.

**Theatro Municipal.** R\$ 80 a R\$ 320.

## ► 3 QUINTA-FEIRA

**17h30 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA.** Música no Jardim. Programa: Vivaldi – Concerto em lá maior; Händel – Concerto n° 1; Mozart – Suite Papageno; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Offenbach – Barcarole; Verdi – La Donna é mobile; Autor desconhecido – Scarborough fair; e Cohen – Halleluya.

**Reitoria da UFF – Jardim.** Entrada franca.

**19h30 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Tobias Volkman** – regente. **Pier Francesco Maestrini** – concepção e direção cênica. *Suzana Branchini* (Amélia), *Marianna Lima* (Amélia), *Lina Mendes* (Oscar) e *Dafne Boms* (Oscar) – sopranos, *Denise de Freitas* (Ulrica) e *Guadalupe Barrientos* (Ulrica) – mezzo sopranos, *Leonardo Caimi* (Gustavo III), *Paulo Mandarin* (Gustavo III), *Gabriel Senra* (Juiz) e *Ossiano Brito* (Criado) – tenores, *Rodolfo Giuliani* (Renato Ankarström), *Douglas Hahn* (Renato Ankarström) e *Marcelo Coelho* (Cristiano) – barítonos, *Daniel Germano* (Conde Ribbing) e *Carlos Eduardo Marcos* (Conde Horn) – baixos. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 200. Reapresentação dias 4 e 5 às 19h30 e dia 6 às 17h.

## ► 4 SEXTA-FEIRA

**19h30 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Tobias Volkman** – regente. Veja detalhes dia 3 às 19h30.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO.** Série Sala Jazz. **Eder Paolozzi** – regente. **Soraya Ravenle** – voz. Participação: *Cynara* e *Cyva Ribeiro de Sá Leite* – voz. Programa: Gilberto Gil – Geleia geral; Caetano Veloso – Alegria alegria; Geraldo Vandré – Para não dizer que não falei de flores; Jacques Dutronc – Fais pas-ci, fais pas-ça, Potmkin e Sans la sommer; Paulinho Tapajós – Andança; Nelson Motta – Saveiros; Gilberto Gil – Domingo no parque; e Tom Jobim/Chico Buarque – Sabiá.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## ► 5 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Pelo Rio I. **Paulo Bosísio** – regente. *Gustavo Menezes, Fernando Pereira, Daniel Albuquerque e Tomaz Soares* – violinos. Programa: Vivaldi – As quatro estações.

**Teatro XP Investimentos.** Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 11h na Cidade das Artes – Grande Sala.

**19h30 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Tobias Volkman** – regente. Veja detalhes dia 3 às 19h30.

## ► 6 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Pelo Rio II. **Paulo Bosísio** – regente. Veja detalhes dia 5 às 16h. **Cidade das Artes – Grande Sala.** Entrada franca.

**15h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA. Israel Menezes** – regente. **Fernanda Canaud** – piano. Programa: Albinoni – Sinfonia em dó maior; Caio Márcio Santos – Fantasia popular para piano e cordas; Chabrier – Habanera; Händel – Abertura de Acis e Galatea; e Dvorák – Dança eslava n° 2. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**17h00 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi. Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Tobias Volkman** – regente. Veja detalhes dia 3 às 19h30.

## ► 8 TERÇA-FEIRA

**19h30 GAIATRIO. Sofia Ceccato** – flauta, *Janaina Salles* – violoncelo e *Erika Ribeiro* – piano. Participação: *Liana Vasconcelos* – bailarina e coreografia. Programa: Gaubert – Pièce romantique, Trois aquarelles, Par un clair matin, Soir d'automne e Sérénade; Chaminade – Concertino op. 107; Saint-Saëns – O Cisne; Debussy – L'Isle Joyeuse, Syrinx e Deux Arabesques; e Fauré – Sicilienne op. 58.

**Teatro da UFF.** R\$ 14.

## ► 9 QUARTA-FEIRA

**19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.** Série OSN Popular – Pixinguinha. **Anderson Alves** – regente. **Victor Hugo Silva** – solista. Programa: *Vittor Santos* – Divagações n° 12; *Anderson Alves* – Suíte Pixinguinha e obras de Pixinguinha. **Teatro da UFF.** R\$ 30.

**20h00 VICTOR JULIEN-LAFERRIÈRE** – violoncelo e **ARACELI CHACON** – piano. Série Sala Brasil-França. Programa: Schumann – Cinco peças em estilo popular op. 102; Dvorák – Rondó op. 94 B 171, Waldesruhe n° 5 op. 68 e Dança eslava n° 8 op. 46; e Grieg – Sonata op. 36. Leia mais ao lado.

**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## ► 10 QUINTA-FEIRA

**20h00 ANTONIO MENESES – violoncelo.** Concertos de Eva. Programa: Krieger – Pequena seresta para Bach; Bach – Suíte para violoncelo solo n.º 4 BWV 1010; Piatti – Caprichos op. 25; e Cassadó – Suíte para violoncelo solo.

Casa Museu Eva Klabin. R\$ 50.

## ► 12 SÁBADO

**16h00 ORCHESTRE DE LA SUISSE ROMANDE.** Série O Globo Dell'Arte Concertos Internacionais. **Jonathan Nott** – regente. **Nelson Goerner** – piano. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; Ravel – Concerto em sol maior; e Brahms – Sinfonia n.º 3. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 320.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série Piano na Sala. Série OSB na Sala VI. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Sônia Goulart** – piano. Programa: Debussy – Pour le piano; e Brahms Concerto para piano n.º 1 e Sinfonia n.º 3. Leia mais na pág. 34.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

## ► 13 DOMINGO

**10h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF.** Juan Del Encina – 550 anos de nascimento. **Leandro Mendes, Lenora Pinto Mendes, Mario Orlando, Márcio Poes Selles e Virgínia Van der Linden.** Programa: Juan Del Encina – Hermitano, Ai triste que vengo, Cucu, cucu, cucu, El que rige e el regido, Triste Espanha, A tal pedida tan triste, Uma sañosa porfia, Que esde ti desconsolado, levanta Pascoal e Ou momamos y bebamos.

Cine Arte UFF. R\$ 14.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série Sala de Música. Concertos da Juventude V. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Brahms – Sinfonia n.º 3.

Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

## ► 15 TERÇA-FEIRA

**15h00 MIRIAM RAMOS – piano.** Comemoração dos 50 anos da Academia Nacional de Música. Lançamento do livro “A arte de tocar bem piano” e do CD “Uma história musical – De Bach à Almeida Prado.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez – Foyer.

## ► 18 SEXTA-FEIRA

**20h00 DAVID CHEW – violoncelo e convidados.** Série Sala Música de Câmara. David Chew: 50 anos de carreira, 65 anos de vida. **Cristina Braga** – harpa, **Felipe Prazeres, Tomas Soares e Bira Rodrigues** – violinos, **Lindarte Piano Quartet, Gilson Peranzetta** – piano, **Blas Rivera** –

piano e saxofone, **Linda Bustani** – piano, **Michael Bessler** – violino e **Bernardo Fantini** – viola. **Cecília Gonzales e André Carvalho** – bailarinos. Programa: Saint-Saëns – Carnaval dos animais – O Cisne; Elgar – Salut d’Amour op. 12; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.ºs 2 e 5; Schumann – Quarteto para piano op. 47; Gilson Peranzetta – Teresa, Quermesse, Canção da lua e Paisagem brasileira; e Blas Rivera – Ranquel, Canción para conquistar a la bailarina, Nocturno e Milonga sudaca. Leia mais na pág. 34.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

## ► 19 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Portinari I. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Schumann – Concerto para piano; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 34.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

## ► 20 DOMINGO

**10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF.** OSN Série Alvorada. **Marcos Arakaki** – regente. **Érika Ribeiro** – piano. Programa: Nepomuceno – Batuque e Valsas humorísticas e Dvorák – Sinfonia n.º 7.

Cine Arte UFF. R\$ 14.

**16h00 CORO ISRAELITA BRASILEIRO.**

Projeto Candelária. **Abraão Rumchinsky** – regente.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

**17h00 TATI HELENE – soprano e PRISCILA BOMFIM – piano.** Série Recitais de Guiomar. Mulher e Poder. Programa: Ravel – Shéhérazade; Gluck – Alceste Divinités du Styx; Massenet – Il est doux il est bom de Hérodíade; Donizetti – E Sara... Vivi ingrato lei d’acanto de Roberto Devereux; Bellini – Casta Diva de Norma; Verdi – Nel di della vittoria... Vieni! T’aff retta de Macbeth; Francesco Cilea – Io son l’umile anela de Adriana Lecouvreur; e Puccini – In questa reggia de Turandot.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

## ► 22 TERÇA-FEIRA

**20h00 KOH GABRIEL KAMEDA – violino.** Série Sala Música de Câmara. Ciclo Brahms. Programa: Brahms – Sonatas n.º 1 op. 78, n.º 2 op. 100 e n.º 3 op. 108.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

## ► 23 QUARTA-FEIRA

**18h30 TRIO ANGELA DIEL – mezzo soprano, HUGO PILGER – violoncelo e NEY FIALKOW – piano.** Série Recitais de Guiomar. Programa: Dvorák – Melodias ciganas op. 55; Brahms – Cinco canções de Ophelia e Dois cantos op. 91 e Quatro cantos sérios op. 121; e Schumann – Peças em estilo folclórico.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

Dia 12, Theatro Municipal

## Jonathan Nott e Nelson Goerner se apresentam com orquestra suíça

Fundada em 1918, a Orchestre de la Suisse Romande ficou conhecida pelas gravações feitas com grandes maestros do repertório francês e russo, que lhe garantiram um lugar especial no cenário sinfônico europeu. E é celebrando uma dessas facetas que o grupo desembarca no Rio, no dia 12, para concerto no Theatro Municipal pela série da Dell’Arte (a orquestra também faz apresentações em São Paulo, pela temporada da Cultura Artística; leia mais na página 31).

A primeira parte do programa, comandado pelo maestro Jonathan Nott, atual diretor artístico do grupo e da Orquestra Sinfônica de Tóquio, é inteiramente dedicada à música francesa, mais precisamente ao repertório da passagem do século XIX para o século XX. A começar pelo *Prelúdio para a tarde de um fauno*, que Debussy escreveu inspirado em texto de Stephane Mallarmè. Em seguida, o pianista argentino Nelson Goerner interpreta o *Concerto em sol maior*, de Ravel. Já na segunda parte, a orquestra apresenta um dos pilares do repertório romântico germânico e da história das sinfonias, a *Sinfonia n.º 3*, de Brahms.



Nelson Goerner

Dia 29, Theatro Municipal

## Obras de Bach ganham leitura dos músicos da Bachakademie

A Internationale Bachakademie de Stuttgart firmou-se ao longo das últimas quatro décadas como um dos mais importantes conjuntos dedicados à música antiga do cenário mundial, sob o comando de seu criador Helmuth Rilling. Ao lado do coro Gächinger Kantorei, o grupo fez gravações históricas, em especial de Johann Sebastian Bach.

É o compositor o destaque da apresentação que o grupo faz no dia 29, na série da Dell’Arte, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Sob o comando de seu atual diretor, o maestro Hans Christoph Rademann, orquestra e coro vão interpretar a *Cantata BWV 21 “Ich hatte viel Bekümmernis”* e o *Magnificat em ré maior BWV 243*.

Dia 2, Theatro Municipal

## Tenor Atalla Ayan faz recital com canções e árias de óperas

Após se apresentar em palcos como a Ópera de Paris, o Scala de Milão e o Metropolitan Opera House de Nova York, o tenor paraense Atalla Ayan fará um recital no dia 2, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dentro da série da Dell’Arte.

O programa tem como objetivo apresentar um pouco do repertório do tenor tanto no universo das canções como na ópera. No primeiro grupo, estão peças de Beethoven, Tosti, Waldemar Henrique e Rossini; no segundo, árias de *Don Giovanni*, de Mozart; *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky; *Lo schiavo*, de Carlos Gomes; *O elixir do amor*, de Donizetti; e *Turandot*, de Puccini. Ayan será acompanhado da pianista Priscila Bomfim.

Vários locais e datas

## Série de recitais Música no Museu promove XIII RioHarpFestival



Anne Gaelle

A série Música no Museu apresenta em maio o XIII RioHarpFestival do Rio de Janeiro, com concertos que mostram diversas facetas e possibilidades do repertório do instrumento. Logo no dia 1º, são duas as atrações, os conjuntos Les Alizés, da França, e Athy, da Argentina, no CCBB. O evento recebe ainda apresentações de importantes atrações internacionais, como o duo italiano formado por Enrico Euron e Anne Gaelle (dia 4), a francesa Alessandra Magrini (dias 6 e 7), o canadense Kristan Koczko (dia 8, Forte de Copacabana) e a mexicana Jennyfer Polet Santiago (dia 14, Joquey Clube), entre outros artistas da Eslovênia, Bélgica, África do Sul e Colômbia. Entre os dias 22 e 28 de junho, o Música no Museu também realizará a terceira edição do SPHarpFestival, no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo.

### XIII RIOHARPFESTIVAL

Música no Museu  
De 1º a 31 de maio  
Entrada franca  
www.rioharpfestival.com.br

### Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II

- 01/15h00:** *Les Alizés* (França).  
**Às 17h:** *Athy* (Argentina).
- 02/12h30:** *Athy* (Argentina). **Às 15h:** *Les Alizés* (França). **Às 18h:** *Baltazar Juarez* (México).
- 03/12h30:** *Les Alizés* (França). **Às 15h:** *Athy* (Argentina). **Às 18h:** *Baltazar Juarez* (México).
- 04/12h30:** *Baltazar Juarez* (México). **Às 15h:** *Eve Matin* (Peru). **Às 18h:** *Enrico Euron e Anne Gaelle* (Itália).
- 05/13h00:** *Susanna Bertuccioli* (Itália). **Às 15h:** *Eve Matin* (Peru). **Às 18h:** *Camerata Uerê*. Participação: *Enrico Euron e Anne Gaelle* (Brasil/Itália).
- 06/13h00:** *Eve Matin e Conjunto Top Five* (Peru/Brasil). **Às 15h:** *Susanna Bertuccioli* (Itália). **Às 18h:** *Alessandra Magrini* (França).
- 07/12h30:** *Susanna Bertuccioli* (Itália). **Às 15h:** *Enrico Euron e Anne Gaelle* (Itália). **Às 18h:** *Alessandra Magrini* (França).
- 09/12h30:** *Kristan Koczko* (Canadá). **Às 15h:** *Harper Duo: Cesar Moya* – guitarra e *Fabiola Harper* – harpa (Chile). **Às 18h:** *Duo Carolina Vega* – harpa e *Daniel Vega* – cuatrista (Colômbia).
- 10/12h30:** *Duo Carolina Vega* – harpa e *Daniel Vega* – cuatrista (Colômbia). **Às 15h:** *Harper Duo: Cesar Moya* – guitarra e *Fabiola Harper* – harpa (Chile). **Às 18h:** *Kristan Koczko* (Canadá).

- 11/12h30:** *Harper Duo: Cesar Moya* – guitarra e *Fabiola Harper* – harpa (Chile). **Às 15h:** *Duo Orquidea e Yessika Segura* (Colômbia). **Às 18h:** *Vedrana Subotic* (EUA) – piano.
- 12/13h00:** *Duo Orquidea e Yessika Segura* (Colômbia). **Às 15h:** *Grupo Arpa e Patrice Fisher* (EUA). **Às 18h:** *Duo Zaracho* (Paraguai).
- 13/13h00:** *Grupo Arpa e Patrice Fisher* (EUA). **Às 15h:** *Duo Orquidea e Yessika Segura* (Colômbia).
- 14/12h30:** *Grupo Arpa e Patrice Fisher* (EUA). **Às 15h:** *Edith Gasteiger* (Áustria). **Às 18h:** *Duo Zarachos* (Paraguai).
- 16/12h30:** *Edith Gasteiger* (Áustria). **Às 15h:** *Jennyfer Polet Santiago* (México). **Às 18h:** *Eduardo Viveros* (México).
- 17/12h30:** *Eduardo Viveros* (México). **Às 15h:** *Vanja Ferreira* (Brasil). **Às 18h:** *Grupo Jaffer* (Índia/Brasil).
- 18/12h30:** *Eduardo Viveros* (México). **Às 15h:** *Phelipe Aldana* (Colômbia). **Às 18h:** *Camerata Uerê*. Participação: *Phelipe Aldana* (Brasil/Colômbia).
- 19/13h00:** *Phelipe Aldana* (Colômbia). **Às 15h:** *Eduardo Viveros* (México). **Às 18h:** *Cynthia Valenzuela* (México).
- 20/13h00:** *Phelipe Aldana* (Colômbia). **Às 15h:** *Duo Mikuskovics e Baum* (Áustria). **Às 18h:** *Cynthia Valenzuela* (México).
- 21/12h30:** *Cynthia Valenzuela* (México). **Às 15h:** *Duo Mikuskovics e Baum* (Áustria) – harpa e guitarra. **Às 18h:** *Vanja Ferreira e Gelton Galvão* (Brasil).
- 23/12h30:** *Duo Mulheres em harpa e flauta: Norma H. Rodrigues e Ana*

*Carolina*. Participação: *Jurema Fontoura* (Brasil) – mezzo soprano. **Às 15h:** *Esteban Guzmán* (Colômbia). **Às 18h:** *Trio Vanja Ferreira* – harpa, *Damu Telek* – violoncelo e *Igor Levy* – flauta (Brasil).

- 24/12h30:** *Esteban Guzmán* (Colômbia). **Às 15h:** *Duo Mulheres em harpa e flauta: Norma H. Rodrigues e Ana Carolina*. Participação: *Jurema Fontoura* (Brasil) – mezzo soprano. **Às 18h:** *Grupo Jaffer*.
- 25/12:30:** *Duo Mulheres em harpa e flauta: Norma H. Rodrigues e Ana Carolina*. Participação: *Jurema Fontoura* (Brasil) – mezzo soprano. **Às 15h:** *Kobie Du Plessis* (África do Sul). **Às 18h:** *Martin Albarracin* (Colômbia).
- 26/13h00:** *Martin Albarracin* (Colômbia). **Às 15h:** *Kobie du Plessis* (África do Sul). **Às 18h:** *Edmar Castañeda* (Colômbia).
- 27/13h:** *Martin Albarracin* (Colômbia). **Às 15h:** *Kobie Du Plessis* (África do Sul). **Às 18h:** *Edmar Castañeda* (Colômbia).
- 28/12:30h:** *Martin Albarracin* (Colômbia). **Às 15h:** *Naja Mohöric* (Eslovênia).
- 30/12h30:** *Diane Pauvert* (França). **Às 15h:** *Naja Mohöric* (Eslovênia). **Às 18h:** *J. Vandeveld* (Bélgica).
- 31/12h30:** *J. Vandeveld* (Bélgica). **Às 15h:** *Camerata Uerê*. Participação: *Naja Mohöric* (Brasil/Eslovênia).
- Forte de Copacabana – Museu do Exército**
- 08/12h30:** *Alessandra Magrini* (França). **Às 15h:** *Kristan Koczko* (Canadá). **Às 18h:** *Carolina Vega e Daniel Vega* – cuatrista (Colômbia).
- 15/12h30:** *Edith Gasteiger* (Áustria). **Às 15h:** *Jennyfer Polet Santiago* (México). **Às 18h:** *Camerata Uerê*. Participação: *Jennyfer Polet Santiago* (Brasil/México).
- 22/12h30:** *Cynthia Valenzuela* (México). **Às 15h:** *Duo Mikuskovics e Baum* (Áustria). **Às 18h:** *Esteban Guzmán* (Colômbia).
- 29/12h30:** *Diane Pauvert* (França). **Às 15h:** *Naja Mohöric* (Eslovênia). **Às 18h:** *Jacques Vandeveld* (Bélgica).
- Joquey Clube**
- 14/20h:** *Jennyfer Polet Santiago* (México).
- late Clube**
- 15/20h:** *Edith Gasteiger* (Áustria).
- Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha** (evento a confirmar)
- 13/17h:** *Duo Zarachos* (Paraguai).
- Maison de France**
- 28/18h:** *Diane Pauvert* (França).

## ▶ 25 SEXTA-FEIRA

**19h00 DUO QUERUBIM.** Sarau do Zimba Musicâmara. *Camila Marlière* – soprano e *Tibor Fittel* – acordeão. Programa: Villa-Lobos – Modinha, Lundu à Marquesa de Santos, Canção do poeta e Melodia sentimental; Puccini – O mio babbino caro e Valsa de Musetta; Waldemar Henrique – Uirapuru e Tamba-tajá; Jayme Ovalle – Azulão; Mozart – Voi che sapette e Na chloe; Schubert – Gretchen am Spinnrade; Villani-Córtex – Valsinha de roda; e Lorenzo Fernandez – Dentro da noite.  
**Teatro Municipal Ziembski.** R\$ 20.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA.** Série Sala Orquestras. **Daniel Guedes** – regente e violino. Programa: Mozart – Abertura da ópera Così Fan Tutti; Dvorák – Romance op. 14; Beethoven – Romance nº 2 op. 50; e Schubert – Rondó em lá maior e Sinfonia nº 5.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## ▶ 26 SÁBADO

**18h00 CARLOS WEIDT** – violino. Série Recital Bach-Brasil para violino solo. Programa: Bach – Sonata nº 1 BWV 1001; Cláudio Santoro – Sonata para violino solo; Ermani Aguiar – Melóritmia nº 4 para violino solo; e Sergio Roberto de Oliveira – Enxergando cores.  
**Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões.** R\$ 20.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série Sala Orquestras. Série OSB na Sala VII. **Marcos Arakaki** – regente. **Koh Gabriel Kameda** – violino. Programa: Yuza Toyama – Rapsódia para orquestra; Sibelius – Concerto para violino; Ronaldo Miranda – Suíte festiva; e Edino Krieger – Passacágia para o novo milênio. Leia mais na pág. 34.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 27 às 11h pela Série Concertos da Juventude VI. R\$ 10.

## ▶ 27 DOMINGO

**10h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF.** *Tomaz Soares e Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Jessé Máximo Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Ricardo Tacuchian – Quarteto de cordas nº 1 Juvenil; Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 3; e Piazzolla – Tango ballet.  
**Cine Arte UFF.** R\$ 14.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.** Série Sala de Música. Concertos da Juventude VI. **Marcos Arakaki** – regente. Veja detalhes dia 26 às 20h. R\$ 10.

**12h00 ALINE LEGRAND** – soprano e **ANA SANTIAGO** – piano. Momento Lírico. Programa: Bellini – Canções italianas;

Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Canção do poeta; Waldemar Henrique – Uirapuru; Puccini – In quelle trine morbide e O mio babbino caro; Sibelius – Svarta Rosor e Den första kyssen; e Bizet – Ouvre ton coeur e Habanera. **Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de alimentos não perecíveis, material de limpeza e higiene.

**16h00 ORQUESTRA DA UNIRIO.** Projeto Candelária. **Guilherme Bernstein** – regente. Participação: *Coro Oficina Unirio. Julio moretzsohn* – direção. *Carol MacDavitt* – soprano e *Angela Diel* – mezzo soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 88; e Pergolesi – Stabat Mater. **Igreja da Candelária.** Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Aliansce II. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Vivaldi – As quatro estações; Guerra-Peixe – Mourão; Bartók – Danças folclóricas romenas; e Beethoven – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 34. **Carioca Shopping.** Entrada franca.

## ► 29 TERÇA-FEIRA

**11h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO.** Série Sala Orquestras. **Rafael Barros Castro** – regente. Programa: Ricardo Tacuchian – Núcleos; Stravinsky – Dumbarton Oaks; e Piazzolla – Las cuatro estaciones porteñas. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 INTERNATIONALE BACHAKADEMIE STUTTGART.** Série O Globo Dell'Arte Concertos Internacionais. **Hans Christoph Rademann** – regente. Programa: Bach – Cantata BWV 21 Ich hatte viel Bekümmernis e Magnificat BWV 243. Leia mais na pág. 35. **Theatro Municipal.** R\$ 80 a R\$ 320.

## ► 30 QUARTA-FEIRA

**18h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF.** Programa: obras Mozart, Mahler e Piazzolla. **Palácio da Justiça.** Entrada franca. ◀

## Endereços Rio de Janeiro

**Carioca Shopping** – Av. Vicente de Carvalho, 909 – Vila Kosmos – Tel. (21) 2430-5120

**Casa Museu Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) ou Tel. (21) 4003-5588 – [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br) (1238 lugares). Teatro de Câmara 439 lugares)

**Cine Arte UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

**Escola de Música da UFRJ** – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha** – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (150 lugares)

**Jockey Club do Rio de Janeiro** – Rua Jardim Botânico, 1003 – Tel. (21) 2512-9988 (130 lugares)

**Maison de France – Biblioteca** – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (90 lugares)

**Palácio da Justiça** – Praça da República – Niterói – Tel. (21) 3002-4284

**Reitoria da UFF – Jardim** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Sala Municipal Baden Powell** – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

**Teatro da UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 (346 lugares)

**Teatro Municipal Ziembski** – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

**Teatro XP Investimentos** – Av. Bartolomeu Mitre, 1314 – Leblon – Tel. (21) 2533-8799 (366 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com) (2350 lugares)



BERLINER  
PHILHARMONIKER

# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO  
e ganhe 10% de desconto

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE MAIO DE 2018

**TERÇA • 1º DE MAIO • 6H**

**Paavo Järvi** – regente

Concerto europeu ao vivo de Bayreuth

**DOMINGO • 6 DE MAIO • 15H**

**Paavo Järvi** – regente

**Janine Jansen** – violino

Obras de Sibelius e Shostakovich

**SÁBADO • 12 DE MAIO • 14H**

**Tugan Sokhiev** – regente

**Yefim Bronfman** – piano

Obras de Beethoven, Prokofiev e Mussorgsky

**SÁBADO • 19 DE MAIO • 14H**

**Simon Rattle** – regente

*Paradise und Peri*, de Schumann

**SÁBADO • 26 DE MAIO • 14H**

**Simon Rattle** – regente

Obras de Abrahamsen e Bruckner

**DOMINGO • 27 DE MAIO • 15H**

**Simon Rattle** – regente

Obras de Widmann, Lutoslawski e Brahms



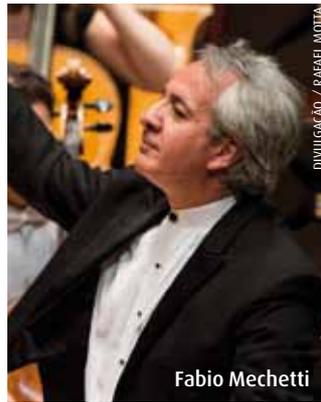
©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

CONCERTO  
Guia mensal de música clássica

III  
Internet Initiative Japan  
Streaming Partner



Angela Cheng



Fabio Mechetti

Sala Minas Gerais

## Pianistas são destaque da agenda da Filarmônica de Minas Gerais

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais abre sua programação de assinaturas em maio com dois concertos que terão como solista a pianista canadense Angela Cheng, medalha de ouro na Competição Arthur Rubinstein. Ela, que na música de câmara tem trabalhado ao lado de artistas como o violinista Pinchas Zukerman, vai interpretar o *Concerto para piano e orquestra* de Clara Schumann, figura fundamental da história do piano no século XIX, cujo trabalho como compositora costuma ser eclipsado pelo de intérprete. O programa, nos dias 10 e 11, tem regência de Fabio Mechetti e conta ainda com o *Idílio de Siegfried*, de Wagner, e o poema sinfônico *Uma vida de herói*, de Richard Strauss.

Mechetti também comanda a filarmônica nos dias 17 e 18, em um programa no qual o grupo recebe como convidado o pianista brasileiro Cristian Budu (leia mais sobre o artista na página 22). Ele será o solista no *Rondó para piano em lá maior*, de Mozart, e na *Totentanz*, inovadora criação de Liszt para piano e orquestra. *Don Juan*, de Strauss, e a *Sinfonia nº 4*, *Trágica*, de Schubert, fecham o repertório.

A filarmônica também tem dia 26 de maio um compromisso da série Fora de Série, desta vez dedicado a uma viagem pela música russa, com obras de Rachmaninov, Borodin, Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov e Prokofiev. A regência é mais uma vez de Fabio Mechetti.

Porto Alegre, dias 4, 12, 18 e 26

## Ospa interpreta *Réquiem alemão* de Brahms e música brasileira

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta em maio três programas em sua nova sede, a Sala de Concertos da Casa da Música. O primeiro, no dia 4, ainda sem programa definido, comemora os 50 anos do Conselho Estadual de Cultura. Já no dia 12, o maestro Manfred Schmidt rege o *Réquiem alemão*, de Brahms, importante peça sinfônico-coral do repertório romântico, com o Coro Sinfônico da Ospa, a soprano Raquel Fortes e o barítono Alfonso Mujica. E, no dia 26, o diretor artístico Evandro Matté comanda um programa de música brasileira, com peças de Dimitri Cervo, João Guilherme Ripper, Fernando Deddos, Arthur Barbosa e Radamés Gnattali.

Sob o comando de Antonio Carlos Borges Cunha, a Ospa se apresenta ainda no Salão de Atos da UFRGS, no dia 18, interpretando *Evocação de Augusto Meyer*, de Armando Albuquerque; *Maxakali*, do próprio Borges Cunha; e o *Concerto para piano* de Gershwin, com solos da pianista Olinda Allesandrini.

## ▶ AQUIRAZ, CE

**23/05 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES e TRIO SÃO PAULO ENSEMBLE.** Ênio Antunes – direção artística e musical, regente e violino. Trio: *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Domingos Elias* – clarinete e *Marcos Fokin* – fagote. Participação: *Nadilson Gama* – violino. Programa: Vivaldi – Concerto grosso RV 121, Concerto para fagote La Note e Concerto para dois violinos nº 8; Bach – Concerto para violino e oboé; Villa-Lobos – *Bachianas Brasileiras nº 5* e *Prelúdio da Bachianas Brasileiras nº 4*. **Paróquia São Francisco de Assis** – Tel. (85) 3361-4379. Entrada franca.

**26/05 17h00 TRIO SÃO PAULO ENSEMBLE.** Encontro Mestre & Aprendiz Contraponto Harmônico. Ênio Antunes – direção artística e musical. *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Domingos Elias* – clarinete e *Marcos Fokin* – fagote. Programa: Mozart – *Divertimento KV 439a*; Ibert – *Cinco peças em trio*; J.B. Silva – *Jura e Dorinha, meu amor*; *Pixinguinha* – *Segura ele e Carinhoso*; *Hervê Cordovil* – *Gaiola aberta*; *Luiz Gonzaga* – *Asa branca e Assum preto*; *Villa-Lobos* – *Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4* e *Ária-Cantilena das Bachianas brasileiras nº 5*. **Teatro Tapera das Artes** – Tel. (85) 3361-2704. Entrada franca.

## ▶ ARACAJU, SE

**10/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** *Guilherme Mannis* e *Alexandre Guerra* – regentes. Programa: *Guarnieri* – *Dança brasileira nº 3*; *Alexandre Guerra* – *Lamento e Conto nº 3*, *A menina e o pássaro encantado*; *Jorge Antunes* – *Nec plus ultra*; *Villa-Lobos* – *Bachianas brasileiras nº 9*; e *Fernando Morais* – *Variações sobre Mulher rendeira*. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910. R\$ 20.

**23/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Cine Teatro. *Guilherme Mannis* – regente. Programa: peças de *John Williams*, *Bernhard Herrmann* e *Ennio Morricone*. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. R\$ 20. Reapresentação dia 24 às 20h30.

## ▶ BELO HORIZONTE, MG

**06/05 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Concertos para a Juventude. A elegante família das cordas. *Marcos Arakaki* – regente. Programa: *Krieger* – *Divertimento*; *Barber* – *Adágio*; *Nepomuceno* – *Suíte antiga*; e *Tchaikovsky* – *Serenata op. 48*. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

**08/05 20h30 SASHA BOLDACHEV – harpa.** Concertos Teatro Bradesco. Programa: *Daquin* – *The Cocou*; *Glinka* – *The Lark*; *Alyabiev* – *The nightingale*; *Chopin* – *Valsa op. 70*, *Mazurca op. 24* e *Fantasia-Improptu op. 66*; *Prokofiev* –

*Dança dos cavaleiros*, de *Romeu e Julieta*; *Tchaikovsky* – *Valsa das flores*, de *O quebranozes*; *Stravinsky* – *Fantasia sobre o balé Petruskha*; e canções populares internacionais. *Celina Szrvinsk* – direção artística. Leia mais na pág. 43. **Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1360. R\$ 60. Vendas na bilheteria ou pelo site [www.evetim.com.br](http://www.evetim.com.br).

**10/05 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS.** Lírico Sacro. *Lara Tanaka* – regente. *Fred Natalino* – piano. **Igreja São José Evangelista** – Tel. (31) 3221-5756. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 12h no *Palácio das Artes* – *Foyer Grande Teatro* – Tel. (31) 3236-7400.

**10/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Presto. *Fabio Mechetti* – regente. *Angela Cheng* – piano. Programa: *Wagner* – *Idílio de Siegfried*; *Schumann* – *Concerto para piano*; e *R. Strauss* – *Uma vida de herói*. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116. Reapresentação dia 11 às 20h30, pela série *Velocidade*.

**12/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e GRUPO COBRA CORAL.** Sinfônica Pop. *Sérgio Gomes* – regente. Programa: MPB. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 60. Reapresentação dia 13 às 19h.

**16/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM.** Música para Todos. *Márcio Miranda Pontes* – regente. Participação: *Coral Unimed-BH*. Programa: obra de *Beethoven*, *Bizet*, *Sibelius*, *Gershwin*, *Guerra-Peixe* e *Cyro Pereira*. **Centro Cultural Banco do Brasil** – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca.

**17/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Allegro. *Fabio Mechetti* – regente. *Cristian Budu* – piano. Programa: *Schubert* – *Sinfonia nº 4*, *Trágica*; *Mozart* – *Rondó para piano K 386*; *Liszt* – *Totentanz*; e *R. Strauss* – *Don Juan*. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116. Reapresentação dia 18 às 20h30, pela série *Vivace*.

**22/05 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS.** Sinfônica ao Meio-Dia. *Sérgio Gomes* – regente. Programa: *Schubert* – *Sinfonia nº 8*; e *Schumann* – *Sinfonia nº 4*. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 20h30, pela série *Sinfônica em Concerto*. R\$ 20.

**22/05 20h30 NELSON FREIRE – piano.** Concertos Teatro Bradesco. Programa: *Beethoven* – *Sonata nº 2*, *Ao luar*; *Brahms* – *Quatro peças op. 119*; *Chopin* – *Improviso nº 2 op. 36* e *Balada nº 3 op. 47*; *Debussy* – *Reflets dans l'eau*; e *Albéniz* – *Evocación e Navarra*. *Celina Szrvinsk* – direção artística. Leia mais na pág. 43. **Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1360. R\$ 60. Vendas na bilheteria ou pelo site [www.evetim.com.br](http://www.evetim.com.br).

**26/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Fora de Série. Expedições: Rússia. **Fabio Mechetti** – regente. *Philip Hansen* – violoncelo, *Ara Harutyunyan* e *Rodrigo Braga* – violinos, *Katarzyna Druz* – viola e *Robson Fonseca* – violoncelo. Programa: Rachmaninov – Quarteto de cordas nº 1; Borodin/Rimsky-Korsakov – Noturno; Tchaikovsky – Andante cantabile e Pezzo capriccioso op. 62; Rimsky-Korsakov – O galo de ouro: Suíte; e Prokofiev – O amor das três laranjas. Marcha e Scherzo. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 44 a R\$ 116.

**29/05 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS.** Lírico ao Meio-Dia. **Lara Tanaka** – regente. **Fred Natalino** – piano. Participação: *Happy Feet Jazz Band* e *Grupo de Dança BeHoppers*. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 20h30, pela série Lírico em Concerto. R\$ 20.

### 6º FESTIVAL DE MAIO PIANO E CORDAS

De 14 a 20 de maio

Direção artística:

*Celina Szrvinsk* e *Miguel Rossellini*  
www.festivaldemaio.wordpress.com

**Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866

**14/05 20h30 PAULO BOSÍCIO – violino e VALÉRIA GAZIRE – piano.**

**15/05 20h30 FÁBIO ZANON – violão.**

**17/05 às 20h30 ANTONIO MENESES – violoncelo.**

**18/05 20h30 HOMENAGEM A EDINO KRIEGER.** Programa: obras de Edino Krieger, e obras encomendadas especialmente para a homenagem de Aylton Escobar, Oiliam Lanna e Sérgio Rodrigo Reapresentação dia 19 às 20h30 e dia 20 às 11h.

**Teatro Sesiminas** – Tel. (31) 3241-7181

**16/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA SESIMINAS.** **Marco Antônio Maia Drumond** – regente. **Sasha Boldachev** – harpa e **Renata Xavier** – flauta.

## ► BETIM, MG

**04/05 14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM.** Sexta Sinfônica. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de Beethoven, Gershwin e Guerra-Peixe.

**Casa da Cultura Josephina Bento** – Tel. (31) 3532-2911. Entrada franca.

**06/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM.** Música para Todos. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obra de Beethoven, Bizet, Sibelius, Gershwin, Guerra-Peixe e Cyro Pereira. **Praça Pública** – Rua Professor Antonio Aleixo, esquina com Rua Olavo Bilac. Entrada franca. Reapresentação às 15h na Escola Municipal Olímpia Maria da Glória – Tel. (31) 3532-3564. Entrada franca.

## ► BRASÍLIA, DF

**01/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Marroquino. **Claudio Cohen** – regente. **Marouan Benabdallah** – piano. Programa: Rachmaninov – Variações sobre um tema de Paganini e Sinfonia nº 2. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**05/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concertos no Parque. **Claudio Cohen** – regente. **Petar Culic** (Croácia) – violão. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez.

**Parque Elias Heringer Guará** – Área Especial do CAVE Guara II. Entrada franca.

**07/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** **Claudio Cohen** – regente.

Participação: **Coral Sinfônico de Goiás**, **Coral Adventista de Brasília** e **Coral Ad Infinitum.** *Masami Ganev* – soprano, *Luisa Francesconi* – mezzo soprano, *Paulo Mandarino* – tenor e *Johnny França* – barítono. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9.

**Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório Master** – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h.

**15/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Europeu. **Piotr Sulkowski** – regente. **Domenico Nordio** – violino e **Cátia Moreso** – soprano. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 1 op. 46; Max Bruch – Concerto para violino; Bizet – Carmen; e R. Strauss – Till Eulenspiegel. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Ciclo Tchaikovsky 125 anos. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Tchaikovsky – Capricho italiano op. 45 e Sinfonia nº 3. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca. Continuidade dia 29 às 20h.

**29/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Ciclo Tchaikovsky 125 anos. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Tchaikovsky – Francesca da Rimini op. 32 e Sinfonia nº 4. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

## ► CAMPINAS, SP

**19/05 20h00 PAULA PIRES – clarinete.** Toda forma de amor vale a pena. Programa: Stockhausen – Harlekin (estreia brasileira). Curadoria: *João Marcos Coelho* e *Thais Lopes Nicolau*.

**Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

Teatro Amazonas

# Festival Amazonas de Ópera segue com três novas produções

Após as últimas récitas de *Dessana*, *Dessana* (dias 3 e 4), de Adelson Santos, e de *Fausto* (dias 4 e 6), de Gounod, três produções dão continuidade, em maio, ao Festival Amazonas de Ópera, que realiza sua vigésima primeira edição. A primeira a subir ao palco, no dia 12 (com récitas também nos dias 18 e 20) é *Florencia en el Amazonas*, composta por Daniel Catán. O elenco é formado pela soprano Daniella



Luiz Fernando Malheiro

Carvalho, o baixo barítono Homero Perez, o barítono Inácio de Nonno e o tenor Eric Herrero, entre outros. A regência é do diretor artístico do festival, Luiz Fernando Malheiro, e a direção cênica, de Pedro Salazar.

*Florencia en el Amazonas* se baseia em um libreto da escritora Marcela Fuentes-Berain, que por sua vez bebeu na literatura de Gabriel García Marquez como inspiração, em especial no livro *O amor nos tempos do cólera*. A obra, no entanto, não pretende ser uma recriação da história original mas, sim, um mergulho no universo do realismo mágico latino-americano representado pelo autor. Na ópera, que tem a paisagem amazônica como cenário, Florencia Grimaldi, soprano de sucesso, viaja em uma embarcação pelo Rio Amazonas com direção a Manaus, onde espera encontrar seu amante Cristóbal.

Na sequência, no dia 13, o maestro Marcelo de Jesus comanda a estreia de *Acis e Galatea*, de Händel, fruto do trabalho do Laboratório de Ópera Barroca. O tenor Anfibal Mancini, a soprano Amanda Aparício, o baixo Murilo Nevez e a soprano Miran Abad formam o elenco, sob direção cênica de Julianna Santos. A obra ganhou versão adaptada à mitologia amazônica pelo cineasta Sergio Andrade. As demais récitas acontecem nos dias 17 e 19. Também participa do espetáculo o Balé Experimental do CDA.

“Nós queríamos experimentar esse formato e nos pareceu o momento adequado”, explica o maestro, diretor artístico adjunto do festival. “Não é algo corriqueiro, exige cuidado, preparação musical. Estamos tratando esse trabalho como um laboratório, uma primeira experiência, com artistas importantes, como o cravista amazonense Átila de Paula, que se formou na Alemanha, participando do processo. Convidamos também o cineasta Sergio Andrade, que fez uma adaptação dos mitos para a mitologia amazônica e o resultado foi um trabalho muito sofisticado, que vai nos aproximar do público.”

Encerrando a programação de óperas, nos dias 27 e 31 de maio e 2 de junho, o festival promove a estreia mundial de *Kawah Ijen (O vulcão azul)*, de João Guilherme Ripper. A obra é baseada em *O deus do vulcão*, de Fernando Barra, e se passa em Jacarta, nos arredores do vulcão Kawah Ijen, que expele lava azulada devido à concentração de enxofre. A partitura pede pela utilização de um instrumento típico chamado gamelão, que foi doado à produção pelo governo da Indonésia (leia mais na página 12), na entrevista concedida à Revista CONCERTO pelo compositor João Guilherme Ripper).

A direção musical é de Marcelo de Jesus e a concepção cênica, de William Pereira. No elenco, destaque para as sopranos Isabelle Sabrié e Daniella Carvalho, o barítono Homero Velho e os tenores Daniel Umbelino e Juremir Vieira.

A agenda do festival conta ainda com uma série recitais de canto e piano intitulada Recital Amazônico, nos dias 8, 13, 19, 20, 22 e 26, em diversos locais. O repertório é formado por canções de compositores brasileiros e terá a participação de cantores como Elane Monteiro, Josenor Rocha, Raquel de Queiroz e Miquéias William.

▶ **CAMPOS DO JORDÃO, SP**

**TORIBA MUSICAL**

Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

**05/05 19h00 MARIANA VALENÇA – mezzo soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua Branca; Tradicional – Casinha pequenina; Waldemar Henrique – Tamba-tajá e Uirapuru; Jayme Ovalle – Azulão; Hekel Tavares – Azulão, Leilão e Carnaval; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e trechos de óperas de Händel, Mozart, Saint-Saëns, Bizet e Rossini.

**12/05 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Concerto do Dia das Mães. Programa: árias de óperas de Verdi, Rossini, Puccini, Bellini e Bizet; e Eva Dell'Acqua – Villanelle; Brahms – Canção de ninar; Bach/Gounod – Ave Maria; e Babi de Oliveira – Singela canção de Maria.

**19/05 19h00 RODOLFO GIUGLIANI – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Programa: canções napolitanas e árias de óperas de Puccini, Verdi e Carlos Gomes.

**26/05 19h00 MARCO BERNARDO – voz e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Programa: canções de diferentes gêneros e estilos: italianas, tangos, francesas e americanas.

▶ **CARAGUATUBA, SP**

**11/05 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** Série Sesi de Música. Praça da Cultura. Entrada franca.

▶ **CURITIBA, PR**

**10/05 20h00 VICTOR JULIEN-LAFERRIÈRE – violoncelo e ARACELI CHACON – piano.** Violoncelista vencedor do Concurso Rainha Elizabeth 2017. Programa: Schumann – Cinco peças em estilo folclórico op. 102; Dvorák – Rondó op. 94, Dança eslava nº 8 op. 46, e Waldesruhe nº 5 op. 68; e Grieg – Sonata para violoncelo. Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

**29/05 20h00 KLAUIER TRIO.** Série Palcos Musicais. Cristian Budu – piano, Nikolau Ratchev – violino e Jonathan Weigle – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Brahms e Dvorák. Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

▶ **FERNANDO DE NORONHA, PE**

**19/05 19h30 1º FESTIVAL DE MÚSICA NO FORTE.** Alessandro Borgomanero – direção artística e violino e Eduardo Meirinhos – violão. Programa: Guerra-

-Peixe – Bilhete de um jogral; Flausino Vale – Ao pé da fogueira e Mocidade eterna; Villa-Lobos – Prelúdio nº 4; Pixinguinha – Carinhoso e Lamento; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Guerra-Peixe – Duo característico e Mourão. Forte Nossa Senhora dos Remédios.

▶ **FLORIANÓPOLIS, SC**

**02/05 20h00 VICTOR JULIEN-LAFERRIÈRE – violoncelo e ARACELI CHACON – piano.** Violoncelista vencedor do Concurso Rainha Elizabeth 2017. Programa: Schumann – Cinco peças em estilo folclórico op. 102; Dvorák – Rondó op. 94, Dança eslava nº 8 op. 49, e Waldesruhe nº 5 op. 68; e Grieg – Sonata em lá menor. Teatro Governador Pedro Ivo – Tel. (48) 3665-1630. Entrada franca.

▶ **GOIÂNIA, GO**

**12/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Neil Thomson – regente. Nelson Freire – piano. Programa: Boulez – Ritual in memoriam a Bruno Maderna; Bacewicz – Música para cordas, trompetes e percussão; e Brahms – Concerto para piano nº 2. Leia mais na pág. 41. Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

**19/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Neil Thomson – regente. Programa: Santoro – Sinfonias nº 7 e nº 5. Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

▶ **INDAIATUBA, SP**

**05/05 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Cláudio Cruz – regente. Manuela Freua – soprano, Fábio Miguel – barítono e Rubens Lopes – percussão. Programa: Stravinsky – Sinfonias para instrumentos de sopros; Barber – Adágio para cordas; Iannakis Xenakis – Ais; e Ravel – Daphnis et Chloé, Suites nº 1 e nº 2. Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba – Sala Acrísio de Camargo – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

**20/05 18h00 BIG BAND TOM JOBIM.** Panorama das Big Bands Paulistas. Tiago Costa – regente. Participação: Daniel D'Alcântara – trompete. Programa: Johnny Alf – Plexus; Gilberto Gil – Meio de campo; Milton Nascimento – Maria Três filhos; Alexandre Mihanovich – Big Brow; Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Garota de Ipanema; Hermeto Pascoal – Viajando pelo Brasil; Nelson Ayres – Só xote; Chico Pinheiro – Tempestade; e Pixinguinha – 1 x 0.

Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba – Sala Acrísio de Camargo – Tel. (19) 3801-9191. Entrada franca.

▶ **JARAGUÁ DO SUL, SC**

**17/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SCAR.** Diálogos Alemanha/Áustria. Jorge Scheffer – regente. Rafael Ferronato – violino. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Brahms – Dança húngara nº 6; Strauss – Valsa Vozes da primavera; Händel – Suíte em ré; Bach – Concerto para violino; Hans Zimmer – Excertos de O gladiador; e Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue. Centro Cultural SCAR – Tel. (47) 3275-2477. Entrada franca.

▶ **JOÃO PESSOA, PB**

**03/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA.** Concerto oficial. Luiz Carlos Durier – regente. Vinicius Amaral – violino. Programa: Zumba – Eu sou forte e Maracatu; Saint-Saëns – Dança macabra e Havanaise; e Spohr – Sinfonia nº 9, As estações.

Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

**10/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA.** Concerto oficial. Luiz Carlos Durier – regente. Alissom Azevedo – oboé. Programa: Elgar – Mazurca op. 10 nº 1; Mozart – Concerto para oboé K 314; e Max Bruch – Sinfonia nº 3.

Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. R\$ 4.

**24/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA.** Concerto oficial. Luiz Carlos Durier – regente. Eduardo Linzmayer – violino. Participação: Coro Sinfônico da Paraíba. Programa: Arthur Sullivan – The pirates of Pezance; Cyrill Kistler – Serenata para violino e orquestra op. 2; Beatles Pot-pourri; Joplin – Ragtime; Albéniz – Tango; Fauré – Pavane; e Vivaldi – Gloria.

Paróquia Santana – Tel. (83) 3234-8625. Entrada franca.

▶ **LAMBARI, MG**

**19/05 20h00 QUARTETO E QUINTETO DE CORDAS NA MANTIQUEIRA.** Programa: obras de Villani-Córtes, Dvorák, Piazzolla, Guerra-Peixe e Mendelssohn. Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R\$ 40.

▶ **LONDRINA, PR**

**04/05 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA SOLISTAS DE LONDRINA 20 ANOS.** VII Mostra de Música de Câmara. Evgueni Ratchev – direção artística e spalla. André Mehmarí – piano. Programa: composições autorais. Leia mais na pág. 42. Teatro Ouro Verde – Tel. (43) 3322-6381.

**28/05 20h30 KLAUIER TRIO.** Série Palcos Musicais. Cristian Budu – piano, Nikolau Ratchev – violino e Jonathan Weigle – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Brahms e Dvorák. Teatro Crystal Palace – Tel. (43) 3315-1515.

▶ **MANAUS, AM**

**XXI FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA**  
De 28 de abril a 2 de junho

Direção artística: Luiz Fernando Malheiro  
Direção artística adjunta: Marcelo de Jesus  
Leia mais na pág. 39

**03/05 20h00 Ópera DESSANA, DESSANA, de Adelson Santos.** Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. Otávio Simões – direção musical e regente. Matheus Sabbá – direção cênica. Monique Andrade – coreografia. Tamar Freitas, Carol Martins e Kátia Freitas – sopranos; Marinete Negrão e Kelly Fernandes – mezzo sopranos; Fabiano Cardoso, Miquelias William, Juremir Vieira, Alberto Corrêa e Everaldo Barbosa – tenores; Emanuel Rodrigues – barítonos. Adraldo Pereira – figurinos. Fábio Retti – desenho de luz.

Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 5 às 20h.

**04/05 20h00 Ópera FAUSTO, de Gounod.** Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas. Marcelo de Jesus – direção artística adjunta. Luiz Fernando Malheiro – direção musical e regência. André Heller-Lopes – direção cênica.

Alessandro Luciano (Fausto) – tenor; Isabelle Sabrié (Marguerite) – soprano, Homero Perez (Mephistopheles) – baixo-barítono, Marcelo Guzzo – barítono, Anna Gomá (Siebel) e Thalita Azevedo (Marthe) – mezzo sopranos, Joubert Junior (Wagner) – barítono. Renato Theobaldo – cenários. Sofia Di Nunzio – figurinos. Fábio Retti – desenho de luz. Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 6 às 19h.

**08/05 19h00 RECITAL AMAZÔNICO.**

Kátia Freitas – soprano; Yana Stravaganzzi e Marinete Negrão – mezzo sopranos; Miquelias William – tenor; Josenor Rocha – barítono; Roberto Paulo – baixo e André dos Santos – piano. Programa: obras de Pedro Amorim, Arnaldo Rebello, Claudio Santoro e Lindalva Cruz. Teatro da Instalação – Tel. (92) 3631-5739. Reapresentação dia 13 às 20h na Praça do Riachuelo – Manacapuru e dia 20 às 17h na Escola Senador Dom Bosco – Cacaú Pirera.

**11/05 18h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS.** Concerto em homenagem ao Dia das Mães. Davi Nunes – direção musical e regente. Amazonas Shopping – Tel. (92) 3303-9000. Reapresentação dia 13 às 15h no Shopping Ponta Negra – Tel. (92) 3667-7200.

**11/05 19h00 Ópera DESSANA, DESSANA, de Adelson Santos.** Versão pocket. Orquestra de Câmara do Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. Otávio Simões – direção musical e regente. Matheus Sabbá – direção cênica. Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou – Av. Brasil, s/nº – Santo Antonio.

**12/05 20h00 Ópera FLORENCIA EN EL AMAZONAS, de Daniel Catán.** Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. **Pedro Salazar** – direção cênica. *Daniella Carvalho* (Florença Grimaldi) e *Dhijana Nobre* (Rosalba) – sopranos, *Mere Oliveira* (Paula) – mezzo soprano, *Eric Herrero* (Arcadio) – tenor, *Inácio de Nonno* (Alvaro) – barítono, *Homero Perez* (Riolobo) – baixo-barítono e *Murilo Neves* (Capitán) – baixo. Olga Maslova – figurinos. Julián Hoyos – cenários. Michelle Ospina – desenho de vídeo. Humberto Hernández – desenho de luz.  
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dias 18 às 20h e 20 às 19h.

**13/05 19h00 Ópera ACIS E GALATEA, de Händel.** Laboratório de Ópera Barroca. Orquestra de Câmara do Amazonas, Grupo Vocal do Coral do Amazonas e Balé Experimental do CDA. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. **Sérgio Andrade** – concepção cênica. **Julianna Santos** – direção cênica. **Monique Andrade** – coreografia. *Anibal Mancini* (Acis) – tenor, *Amanda Aparício* (Galatea) – soprano, *Murilo Neves* (Polifemo) – baixo, *Mirian Abad* (Damon) – soprano. Giorgia Massetani – cenografia. Laura Françoso – figurinos. TBA – desenho de luz.  
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dias 17 e 19 às 20h.

**19/05 19h00 RECITAL AMAZÔNICO.** **Elane Montero e Carolina Mendonça** – sopranos; **Raquel de Queiroz** – mezzo soprano; **Humberto Vieira** – tenor; **Josenor Rocha** – barítono; **Roberto Paulo** – baixo e **André dos Santos** – piano. Programa: obras de Nivaldo Santiago, Pedro Amorim, Claudio Santoro e Arnaldo Rebello.

**Praça do Dinossauro – Novo Airão.** Reapresentação dia 22 às 19h no Teatro da Instalação – Tel. (92) 3631-5739 e dia 26 às 19h na Praça dos Três Poderes – Iranduba.

**22/05 19h00 RECITAL AMAZÔNICO.** **Elane Montero e Carolina Mendonça** – sopranos; **Raquel de Queiroz** – mezzo soprano; **Humberto Vieira** – tenor; **Josenor Rocha** – barítono; **Roberto Paulo** – baixo e **André dos Santos** – piano. Programa: obras de Nivaldo Santiago, Pedro Amorim, Claudio Santoro e Arnaldo Rebello.

**Praça do Dinossauro – Novo Airão.** Reapresentação dia 26 às 19h na Praça dos Três Poderes – Iranduba.

**26/05 19h00 Ópera DESSANA, DESSANA, de Adelson Santos.** Versão pocket. Orquestra de Câmara do Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Balé Folclórico do Amazonas. **Otávio Simões** – direção musical e regente. **Matheus Sabbá** – direção cênica.  
Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola – Tel. (92) 3878-6171.

**27/05 19h00 Ópera KAWAH IJEN (O vulcão azul), de João Guilherme Ripper.** Amazonas Filarmônica, Coral do Amazonas e Corpo de Dança do Amazonas. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regente. **William Pereira** – direção cênica. *Homero Velho* (Van Roory) – barítono, *Isabelle Sabrié* (Roro) e *Daniella Carvalho* (Nabila) – sopranos; *Daniel Umbelino* (Gandung) e *Juremir Vieira* (Kasidi) – tenores; *Murilo Neves* (Ahmed) – baixo; *Inácio de Nonno* (Agus/Dahlang) – barítono; *Matheus Sabbá* – ator. Giorgia Massetani – cenários. Olintho Malaquias – figurinos. TBA – desenho de luz.  
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dias 31/5 e 2/6 às 20h.

## ► NATAL, RN

**25/04 20h00 LAURA ALONSO (Espanha) e CONCHI MOYANO (Espanha)** – sopranos. Quartas Clássicas. Uma noite na Espanha. Programa: Ruperto Chapí – Prelúdio de La revoltosa e Las hijas de Zebedeo; José Serrano – La canción del olvido; De Falla – La vida breve, dança espanhola nº 1; Gerónimo Giménez – Zapateado e Intermédio; Bizet – Prelúdio e Aragonese, Intermezzo da Suite nº 1 e Seguidilla e Habanera, da ópera Carmen; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol.  
Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

**30/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE.** Quartas Clássicas. **Marlon Chen** (Filipinas) – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonhos de uma noite de verão e Concerto para violino; e Schumann – Sinfonia nº 4.  
Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

## ► PIRACICABA, SP

**26/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA.** **Jamil Maluf** – regente. **André Mehmarí** – compositor, arranjador e piano. Programa: Bizet – Sinfonia nº 1; Egberto Gismonti – Loro; Mehmarí – Choro chorado; e Egberto Gismonti/Hermeto Paschoal – Frevo Bebe. Leia mais ao lado.  
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos dias 23, 24 e 25, das 15 às 18h. Antes do concerto, às 17h30 haverá a palestra O meu concerto de hoje, seguido de ensaio aberto.

## ► PONTA GROSSA, PR

**25/05 20h00 EUDÓXIA DE BARROS** – piano. 30ª Semana da Cultura Bruno e Maria Enei. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da Cantata Nos vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jacá-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira (homenagem a Osvaldo Lacerda); Lacerda – Estudo

Goiânia, dias 12 e 19

## Filarmônica de Goiás recebe Nelson Freire e grava Santoro

Em maio, a Orquestra Filarmônica de Goiás faz dois programas no Centro Oscar Niemeyer, ambos sob regência de seu diretor artístico Neil Thomson. O primeiro deles acontece no dia 12 e traz como solista o pianista brasileiro Nelson Freire, estrela internacional que em Goiânia vai interpretar uma de suas especialidades, o monumental *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Brahms. O programa tem ainda duas peças importantes do repertório contemporâneo: *Ritual in memoriam a Bruno Maderna*, de Pierre Boulez, e *Música para cordas, trompetes e percussão*, de Grazyna Bacewicz.

Já no dia 19, o grupo se volta à música brasileira, com duas sinfonias do compositor Claudio Santoro, as de nº 7 e nº 5. Santoro foi uma das mais ricas vozes do panorama da criação musical no Brasil do século XX, tendo flertado com diversas escolas e tendências, sem perder a forte personalidade individual que marca suas obras. As duas sinfonias estarão no quarto CD da filarmônica, que começa a desenvolver o importante e necessário projeto de gravação da integral sinfônica do compositor.



Neil Thomson

Salvador, dia 3

## Grupos do Neojiba realizam ocupação no Teatro Castro Alves

O Neojiba (Núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia) realiza em maio, no dia 3, a segunda edição da série Neojiba no TCA, em que diferentes grupos do projeto sobem ao palco do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Nesta edição, o concerto é aberto pela Orquestra Castro Alves, que, sob regência de Marcos Rangel, toca peças de Holst e Verdi. Em seguida, a Orquestra Juvenil da Bahia se une ao Coro Juvenil do Neojiba para a *Cantata BWV 4* de Bach, comandados por Eduardo Torres.

A orquestra volta ao palco para o *Concerto para piano e orquestra* de Schumann, pilar do repertório romântico, contando com solos do pianista e diretor do projeto Ricardo Castro e regência mais uma vez de Eduardo Torres. Em seguida, Eduardo Salazar comanda o grupo em obras de Revueltas (*Sensemaya*), Camargo Guarnieri (*Abertura festiva*) e Ginastera (*Quatro danças do balé Estância*).

Piracicaba, dia 26

## Orquestra Sinfônica de Piracicaba convida pianista André Mehmarí

André Mehmarí é o convidado da Orquestra Sinfônica de Piracicaba em seu concerto de maio, que acontece no dia 26 no Teatro Municipal Erotídes de Campos (Teatro do Engenho). E múltiplas facetas desse artista, um dos mais interessantes do cenário nacional, estarão representadas nesta apresentação: compositor, arranjador e pianista.

O programa começa com a *Sinfonia nº 1*, de Bizet. Em seguida, o grupo, sempre com regência de seu diretor Jamil Maluf, toca *Loro*, de Egberto Gismonti; *Choro chorado*, de Mehmarí; e *Frevo bebe*, de Gismonti e Hermeto Paschoal. Maluf e Mehmarí também fazem programa com a Orquestra Experimental de Repertório no dia 20 de maio.

## ▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Córtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dança selvagem. **Conservatório Maestro Paulino – Centro de Música** – Rua Frederico Vagner, 150 – Olarias. Entrada franca.

## ▶ PORTO ALEGRE, RS

**04/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Pablo Komlós. Concerto comemorativo dos 50 anos do Conselho Estadual de Cultura. **Evandro Matté** – regente. **Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos** – Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

**10/05 21h00 OLINDA ALESSANDRINI – piano, HELLA FRANK – viola e INGE SCHMIEDT VOLKMANN – violoncelo.** Espetáculo Elas por Elas. Programa: obras de Clara Wieck-Schumann, Claudia Montero e Fanny Mendelssohn-Hensel. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100.

**12/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Pablo Komlós. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Raquel Fortes** – soprano e **Alfonso Mujica** (Uruguai) – barítono. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa.** Programa: Brahms

– Réquiem alemão. Leia mais na pág. 38. **Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos** – Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

**18/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série UFRGS. **Antônio Carlos Borges Cunha** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Armando Albuquerque – Evocação de Augusto Meyer; Antônio Carlos Borges Cunha – Maxakali; e Gershwin – Concertoem fá maior. **UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303.

**26/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Pablo Komlós. **Evandro Matté** – regente. **Quinteto Porto Alegre, Emerson Kretschmer** – violino e **Douglas Gutjahr** – marimba. Programa: Dimitri Cervo – Toronubá; João Guilherme Ripper – Improviso para violino e orquestra; Fernando Deddos – Concerto para quinteto de metais e orquestra; Arthur Barbosa – Mba'epu porã; Gnattali – Divertimento para marimba e orquestra de cordas. **Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos** – Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

**27/05 17h00 QUINTETO PORTO ALEGRE – Quinteto de metais.** Recital Ospa. Série Música de Câmara. **Palácio Piratini – Salão Negrinho do Pastoreiro** – Tel. (51) 3210-4100. Entrada franca.

**I FESTIVAL DE CORDAS DE PORTO ALEGRE De 27 de maio a 2 de junho**  
Direção artística: **Alexandre Ritter**  
Programação: [www.ufrgs.br/cordaspoa](http://www.ufrgs.br/cordaspoa)

**27/05 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.** Concerto de abertura. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Simón Gollo** (EUA) – violino e **Aristides Rivas** (EUA) – violoncelo. Programa – Brahms – Concerto para violino e violoncelo; e Beethoven – Sinfonia nº 7. **UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303.

**30/05 20h00 CONCERTO COM OS PROFESSORES DO FESTIVAL E PIANISTAS CONVIDADOS.** **Alexandre Ritter** – contrabaixo e **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Trovajoli – Do Sconcerto (4º movimento). **George Amorim** e **Alexandre Ritter** – contrabaixos e **Érico Bezerra** – piano. Programa: Händel – Sonata para dois contrabaixos. **Fredi Gerling** – violino e **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Brahms – Sonata nº 3 (2º e 4º movimentos). **Joel Pagán** – viola e **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Armando Ramirez – Seis miniaturas. **Aristides Rivas** – violoncelo. Programa: Sibelius – Tema e Variações. **Simón Gollo** – violino e **Érico Bezerra** – piano. Programa: Ravel – Tzigane. **Simón Gollo** e **Fredi Gerling** – violinos, **Joel Pagán** – viola, **Aristides Rivas** – violoncelo, **George Amorim** e **Alexandre Ritter** – contrabaixos e **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Piazzolla – Outono, de As quatro estações portenhas. **Instituto Ling** – Tel. (51) 3533-5700.

## ▶ RECIFE, PE

**02/05 19h30 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO IPOJUCA.** **Márcio Pereira** – regente. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna K 525; Clovis Pereira – Três peças nordestinas; e Vivaldi – Concerto para dois violinos RV 522. **Caixa Cultural** – Tel. (81) 3425-1915. Entrada franca.

**23/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE.** Concerto oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Mignone – Festa nas igrejas; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. **Theatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

**30/05 19h30 GRUPOS DE CÂMARA DA ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO COQUE.** Programa: Haydn – Quarteto nº 1 op. 76; Beethoven – Trio de cordas nº 1 op. 9 e Quarteto nº 5 op. 18. **Caixa Cultural** – Tel. (81) 3425-1915. Entrada franca.

## ▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

**12/05 20h30 Ópera TROUBLE IN THAITI, de Bernstein.** Versão em português: **Luiz Guimarães** e **André**

**Cruz.** **Cia. Minaz. Abel Rocha** – direção musical. **André Cruz** – direção cênica. **Luis Felipe Souza** (Sam), **Isabela Mestriner** (Dinah), **Luana Liaw** – soprano, **Pedro Coelho** – tenor e **Marcos Pinafo** – barítono. Ivo Rinkel D'Acól e Simone Amoreira – figurinos. **Theatro Minaz** – Rua Carlos Chagas, 273 – Jd. Paulista. R\$ 30 a R\$ 60. Reapresentação dia 13 às 19h.

**19/05 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** Série Sesi de Música. **Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

## ▶ RIO CLARO, SP

**05/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI-SP.** Série Sesi de Música. **Sesi** – Tel. (19) 3522-5650. Entrada franca.

## ▶ SALVADOR, BA

**03/05 19h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES, ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA e CORO JUVENIL DO NEOJIBA.** **Orquestra Castro Alves. Marcos Rangel** – regente. Programa: Holst – Júpiter, o mensageiro da alegria, da suite Os planetas. **Orquestra Juvenil da Bahia e Coro Juvenil do Neojiba. Eduardo Torres** – regente. Programa: Bach – Cantata BWV 4. **Orquestra Juvenil da Bahia. Eduardo Torres e Eduardo Salazar** – regentes. **Ricardo Castro** – piano. Schumann – Concerto para piano; Revueltas – Sensemayá; Guarnieri – Abertura Festiva; e Ginastera – Estancia, Quatro danças op. 8a. Leia mais na pág. 41. **Theatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

**04/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Carybé II. **Instituto Goethe** – Tel. (71) 3338-4700. R\$ 10.

**10/05 19h00 MADRIGAL DA UFBA.** Lettera Amatoria. Madrigais italianos tardios. **Rafael Garbuio** – regente. Programa: obras de Monteverdi, Luca Marenzio e Gesualdo, entre outros. **Museu de Arte Sacra da UFBA** – Rua Sodré, 5/nº – Centro. Entrada franca.

**10/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Jorge Amado III. **Carlos Prazeres** – regente. **Flávia Albano** – soprano. **Jackson Costa** – narração. Programa: Beethoven – Egmont, música incidental; e Schubert – Sinfonia nº 9. **Theatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 20.

**24/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Jorge Amado IV. Futúvel. Participação: **Olodum.** Programa: W. Gomes – Sonhos percutidos; M. Ferraro – Miniaturas; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. **Theatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 20.

## Solistas de Londrina celebram 20 anos

A Orquestra de Câmara Solistas de Londrina completa 20 anos em 2018 e inicia o ano com um concerto especial, que abre a VII Mostra de Música de Câmara. O grupo vai atuar no dia 4, no Teatro Ouro Verde, em Londrina, sob o comando de seu diretor artístico e spalla Evgueni Ratchev e terá como solista o pianista e compositor André Mehmar para um concerto em que serão apresentadas algumas de suas principais criações. Mehmar também se apresenta este mês com a Orquestra Experimental de Repertório, no Theatro Municipal de São Paulo, dia 20, e com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba dia 26 (leia mais na página 41).

## Sergipe tem música brasileira e de cinema

A Orquestra Sinfônica de Sergipe abre o mês no dia 10, no Theatro Atheneu, com um concerto com obras do compositor brasileiro Alexandre Guerra, que também atua como regente na interpretação de suas composições; em seguida, o maestro Guilherme Mannis assume o comando em peças de Jorge Antunes, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Fernando Moraes. Mannis também estará à frente da orquestra, da qual é diretor artístico, nos concertos dos dias 23 e 24, com trilhas de filmes.

## David e Trefzger regem no Espírito Santo

O maestro Leonardo David rege a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo no dia 6, no Teatro Sesc Glória, em Vitória, com obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Mozart e Tchaikovsky, bem como nos dias 8, 9 e 10, no Teatro Universitário, em uma seleção de trilhas de cinema. O grupo volta a se apresentar no Sesc, nos dias 29 e 30, quando Helder Trefzger comanda a interpretação de obras de Borodin, Bottesini e Dvorák.

## ▶ SANTA MARIA, RS

**11/05 20h00 ORQUESTRA JOVEM RECANTO MAESTRO.** Maestro OntoArte em Cena. **Antonio Carlos Borges-Cunha** – regente. **Andiara Mumbach** – soprano. Programa: obras de Wagner Cunha e Antonio Meneghetti.

**Theatro Treze de Maio** – Tel. (55) 3028-6245. R\$ 15.

## ▶ SÃO PEDRO, SP

**19/05 16h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano.** Café Musical Especial. 16ª Semana Nacional de Museus, em comemoração ao Dia Internacional de Museus. Programa: Bach/Kempff – Prelúdio da Cantata Nos vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo em dó menor; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jacá-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira (homenagem a Osvaldo Lacerda); Lacerda – Estudo nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarneri – Dança selvagem.

**Museu Gustavo Teixeira** – Rua Joaquim Teixeira de Toledo, 524 – Centro. Entrada franca.

## ▶ SOROCABA, SP

**17/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA.** Concerto Sinfônico Uma noite na ópera. **Eduardo Ostergren** – regente. **Karen Stephanie** – soprano. Programa: aberturas e árias de Mozart, Donizetti, Rossini e Carlos Gomes. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20. Reapresentação dia 20 às 19h.

**18/05 20h30 CHROMOS ENSEMBLE.** Schaeffler Música. **Joel Gisiger** – oboé, **Matthew Thorpe** – violino, **Ederson Fernandes** – viola e **Jin Joo Doh** – violoncelo. Programa: Bach – A arte da fuga, Contrapunctus nº 1 e Variações Goldberg; Frantisek Kramar-Kromer – Quarteto nº 1 para oboé e trio de cordas; Mozart – Quarteto nº 30 K 370 para oboé e trio de cordas; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1. **Teatro Municipal** – Tel. (15) 3211-1360. Entrada franca.

## ▶ TATUÍ, SP

### CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Programação completa: [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br)

**03/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA.** **Edson Beltrami** – regente. R\$ 12.

**08/05 20h00 GALA LÍRICA.** **Cristine Bello Guse** – coordenação. Entrada franca.

**11/05 20h00 CORO SINFÔNICO.** **Robson Gonçalves** – regente. R\$ 12.

**16/05 20h00 BANDA SINFÔNICA.** **Dario Sotelo** – regente. R\$ 12.

**21/05 15h00 IV SEMANA DA ÁREA DE PERFORMANCE HISTÓRICA.** Auditório da **Unidade II.** Entrada franca. Continuidade até dia 25, em diferentes horários.

**26/05 20h00 CAMERATA DE VIOLÕES.** Participação: **Camerata Jovem de Violões.** **Márcia Braga** e **Edson Lopes** – coordenação. R\$ 12.

## ▶ TIRADENTES, MG

**04/05 20h00 ELISA FREIXO – órgão.** Participação de artistas convidados. Música Barroca.

**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

## ▶ UBERLÂNDIA, MG

**18/05 20h00 STEFAN HUSSONG – acordeão, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e VIVIANE TALIBERTI – piano.** Concertos Tribanco. Programa: obras de Bach, Mozart, Debussy e Piazzolla. **Teatro Municipal** – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: 1 litro de leite.

## ▶ VITÓRIA, ES

**04/05 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI.** Série CamerataPOP. Anime In Concert. **Guilherme Mannis** – regente e arranjos. Programa: músicas de desenhos animados.

**Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

**06/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Concertos para a família. **Leonardo David** – regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Mozart e Tchaikovsky. **Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10.

**08/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Cinema Especial. **Leonardo David** – regente. Programa: trilhas sonoras de filmes. **UFES – Teatro Universitário** – Tel. (27) 3335-2953. R\$ 10. Reapresentação dias 9 e 10 às 20h.

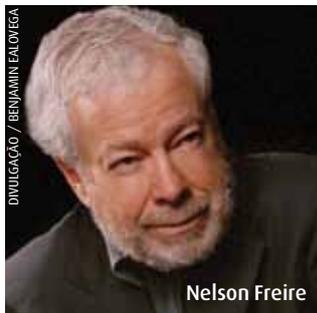
**24/05 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI.** Série Sesi Música Clássica. **Malédiction** de Liszt. **Leonardo David** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Williams – Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis; Britten – Sinfonia simples; e Liszt – **Malédiction**.

**Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

**29/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Série Pré-Estrela. **Helder Trefzger** – regente. **Jean Carlos Gualberto** e **Jean Carlos Almeida** – contrabaixos. Programa: Borodin – Danças polovitsianas; Bottesini – **Passione amorosa**, para dois contrabaixos; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 44. **Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 30 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. ◀

Belo Horizonte, dias 8 e 22

## Teatro Bradesco recebe Nelson Freire e premiado harpista russo



Nelson Freire

A série do Teatro Bradesco de Belo Horizonte, com curadoria da pianista Celina Szrvinsk, tem duas atrações em maio. A primeira é, no dia 8, o harpista russo Sasha Boldachev, que apresentam Chopin, Prokofiev e Tchaikovsky mas também Nirvana, Red Hot Chili Peppers e Adele (ele toca também em São Paulo, com a Osusp e na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano; leia mais na página 32).

Já no dia 22, a atração é o pianista Nelson Freire, em apresentação solo na qual vai interpretar autores que há tempos povoam seus recitais, alguns dos quais ele tem gravado com sucesso para o selo Decca: Beethoven, Brahms, Chopin, Debussy e Albéniz. Um dos grandes pianistas da atualidade, com uma carreira que já o levou a se apresentar nos principais palcos do mundo, seja sozinho seja ao lado de importantes maestros e orquestras, Freire também se apresenta este mês com a Orquestra Filarmonica de Goiás, em Goiânia (leia mais sobre o concerto na página 41).

Belo Horizonte, dias 14 a 20

## Festival celebra Edino Krieger e reúne grandes solistas

Entre os dias 14 e 20 de maio, Belo Horizonte sedia a sexta edição do Festival de Maio – Piano e Cordas, com direção artística da pianista Celina Szrvinsk. O evento inclui vasta programação pedagógica, com professores como o harpista russo Sasha Boldachev, o violonista Fábio Zanon, o violoncelista Antonio Meneses e o pianista Paulo Álvares e Berenice Megale, além de docentes da Escola de Música da UFMG.

Os professores também atuam na programação de concertos, que este ano terá, nos dias 18, 19 e 20, uma homenagem ao compositor Edino Krieger, com obras suas e outras de compositores como Aylton Escobar, Oilliam Lanna e Sergio Rodrigues, encomendadas especialmente para celebrar a figura de Krieger.

Outros concertos incluem recitais do duo formado por Paulo Bosfísio e a pianista Valéria Gazire (dia 14); de Fábio Zanon (dia 15); e de Antonio Meneses (dia 17). No dia 16, a atração é a Orquestra de Câmara Sesiminas, com solos de Boldachev e regência de Marco Antônio Maia Drumond.

Londrina, dia 28 / Curitiba, dia 29

## Trio abre série Palcos Musicais

A série Palcos Musicais abre sua temporada 2018 com um trio formado pelo pianista Cristian Budu, o violinista Nikolau Ratchev e o violoncelista Jonathan Weigle. Os três vão apresentar, no dia 28 no Teatro Crystal Palace de Londrina e no dia 29 na Capela Santa Maria em Curitiba, obras de Beethoven, Brahms e Dvorák. Os artistas, que desenvolvem importante carreiras como solistas, já haviam se unido no ano passado, celebrando a música de câmara como foco de suas atividades.

GRAMOPHONE *Editor's choice* 

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



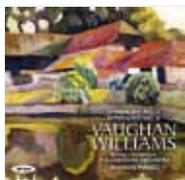
**RACHMANINOV**  
The Bells.  
Symphonic Dances  
Sols; Bavarian Radio  
Symphony Orchestra  
/ Mariss Jansons  
BR-Klassik

Quando o autor de um artigo da seção *Coleção* eleva uma gravação nova acima da versão que considerava há tempos a de referência – como o fez o crítico Geoffrey Norris –, você pode ter certeza de que é algo realmente muito especial.



**MAHLER** Symphony No 1  
Düsseldorf Symphony  
Orchestra /  
Adám Fischer  
AVI-Music

 O crítico Edward Seckerson está empolgado com essa série de Mahler em andamento, e de forma justificada, pois as interpretações estão apoiadas na relação evidente entre Fischer e sua orquestra.



**VAUGHAN WILLIAMS**  
Symphonies Nos 5 & 6  
Royal Liverpool  
Philharmonic Orchestra  
/ Andrew Manze  
Onyx

 Andrew Manze discutiu seu afeto profundo e prolongado pela música de Vaughan Williams no número de *Gramophone* do mês passado; essa compreensão dá muitos frutos aqui.



**MARAIS** Pièces de viole  
La Rêveuse  
Mirare

 Essa é uma gravação verdadeiramente deliciosa de música francesa do século XVIII, na qual a beleza da linha e o coleguismo dos músicos são responsáveis por muitos momentos saborosos.



**MOZART**  
Violin Sonatas, Vol 5  
Alina Ibragimova vn  
Cédric Tiberghien pn  
Hyperion

 Uma série soberba, destinada a se tornar um marco do repertório, termina aqui com um disco que mantém a abordagem inovadora e o jeito de tocar impecável, até o fim.



**'HOME'**  
Kian Soltani vc  
Aaron Pilsan pn  
DG

 Kian Soltani é um jovem violoncelista que vale muito a pena acompanhar – esse álbum de música bem escolhida, de Schubert e Schumann ao compositor iraniano Reza Vali, se inspira em sua personalidade artística.



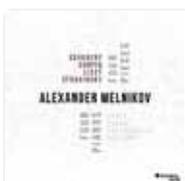
**BEETHOVEN**  
Diabelli Variations  
Martin Helmchen pn  
Alfa

 O segundo lançamento das *Diabelli* pelo mesmo selo, em menos de um ano – porém, com uma interpretação tão virtuosística e imaginativa como a de Martin Helmchen –, está mais do que justificado!



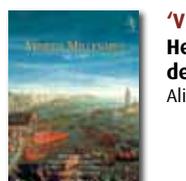
**MESSIAEN**  
Catalogue d'oiseaux  
Pierre-Laurent  
Aimard pn  
Pentatone

 Uma obra fascinante, cujas exigências sobre intérprete e ouvinte são grandes, porém compensadoras, é explorada de forma brilhante por um pianista, Pierre-Laurent Aimard, com conhecimento profundo da música de Messiaen.



**'FOUR PIECES, FOUR PIANOS'**  
Alexander Melnikov pn  
Harmonia Mundi

 Alexander Melnikov falou em fevereiro aos leitores de *Gramophone* sobre sua escolha de piano para a obra de Liszt; para Chopin, Schubert e Stravinsky, ele escolheu outros três. Os resultados são altamente gratificantes.



**'VENEZIA MILLENARIA'**  
Hesperion XXI; Le Concert  
des Nations / Jordi Savall  
Alia Vox

 Outra jornada histórica convincente de Jordi Savall, para abrir os ouvidos, dessa vez um quadro da mais fascinante das cidades, Veneza, maravilhosamente retratada ao longo de um milênio de música.



**DVD/BLU-RAY**  
**'LES FUNÉRAILLES ROYALES DE LOUIS XIV'**  
Sols; Pygmalion / Raphaël Pichon  
Harmonia Mundi

 Uma recriação comemorativa do serviço fúnebre do Rei Sol, filmada (muito adequadamente) em Versalhes: “fazer musical fantástico em ação”, escreveu nosso crítico David Vickers.



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**LISZT**  
'RIAS Recordings, Vol 2'  
Jorge Bolet pn  
Münchner Philharmoniker

 O segundo volume dessa série de Jorge Bolet, cujo virtuosismo é revelado em um programa todo de Liszt.

Em associação com

qobuz

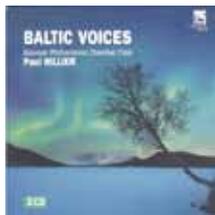
[www.qobuz.com](http://www.qobuz.com)

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



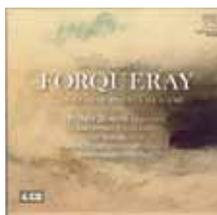
**MAHLER: SINFONIA Nº 5**  
**Gürzenich-Orchester Köln**  
**François-Xavier Roth** – regente  
 Lançamento Harmonia Mundi.  
 Importado. R\$ 108,80

No dia 18 de outubro de 1904, o compositor Gustav Mahler colocou-se à frente dos músicos da Gürzenich-Orchester de Colônia para reger pela primeira vez aquela que estaria, décadas depois, entre suas obras mais celebradas: a *Sinfonia nº 5*. A reação naquele momento, no entanto, foi conflitante. E não por acaso: depois de três sinfonias inspiradas em textos da coletânea de poemas folclóricos *Des Knaben Wunderhorn*, Mahler criava uma obra puramente instrumental, que hoje entende-se como o início de uma nova etapa de sua trajetória. Ela traz uma de suas passagens mais famosas, o *Adagietto*, descrição musical da relação amorosa com Alma Schindler. Pela importância que a obra tem na história da orquestra, o maestro francês **François-Xavier Roth** a escolheu para sua primeira gravação como diretor do grupo. Roth é um nome em franca ascensão no cenário europeu. E a originalidade com que se aproxima da partitura de Mahler, desvendando os meandros de uma escrita que não deixa de nos surpreender, ajuda a explicar os motivos, fazendo do disco uma referência de um repertório bastante explorado e gravado. Um feito nada pequeno.



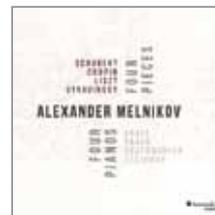
**BALTIC VOICES**  
**Estonian Philharmonic Chamber Choir**  
**Paul Hillier** – regente  
 Harmonia Mundi. Importado.  
 Caixa com 3 CDs. R\$ 131,00

Não dá para pensar na importância que o repertório coral ganhou nas últimas décadas sem falar do trabalho desenvolvido pelo maestro **Paul Hillier**. Desde cedo, ele mostrou especial interesse pela música vocal e com grupos como o Hilliard Ensemble e o Theatre of Voices, revelou dezenas de autores e estabeleceu uma ponte entre o repertório da música antiga e a criação contemporânea. Em 2001, assumiu o posto de diretor artístico do **Estonian Philharmonic Choir** e, 17 anos depois, esta caixa de três discos oferece um panorama vasto a respeito do trabalho que ele produziu com o grupo. *Baltic Voices*, como diz o próprio nome da coletânea, é uma tentativa de investigar a presença da música coral nos países bálticos – e, ao mesmo tempo, de entender como esse repertório é fundamental no panorama da música europeia. Estão presentes, para tanto, autores como Arvo Pärt, Einojuhani Rautavaara, Per Norgard, Alfred Schnittke, Kaija Saariaho, Erkki-Sven Tüür e tantos outros que, com suas particularidades, se aproximam como representantes musicais das “terras do norte”, tanto no repertório sacro como no secular.



**FORQUERAY OU LES TOURMENTS DE L'ÂME**  
**Michèle Déverité** – cravo  
**Kaori Uemura** – viola da gamba  
**Ryo Terakado** – violino  
**Ricardo Rodriguez** – contínuo  
**Robert Kohnen** – cravo  
 Lançamento Harmonia Mundi.  
 Importado. Caixa com 5 CDs.  
 R\$ 158,60

Hubert le Blanc, em um texto publicado na imprensa francesa no início do século XVIII, escreveu sobre dois dos principais intérpretes de seu tempo, Marin Marais e Antoine Forqueray. Marais, diz ele, toca o cravo como um anjo; Forqueray, como um demônio. Antoine foi um dos mais prolíficos músicos de seu tempo. Realizou seus estudos patrocinado por Luís XIV, que ficou fascinado com seu talento ao ouvi-lo com 10 anos de idade. Além de cravista, criou um número estimado de trezentas obras, das quais apenas pouco mais de trinta chegaram a nosso tempo, reunidas por seu filho Jean-Baptiste, também instrumentista e criador celebrado. É a história dos dois, assim como de sua época, que esse lançamento reconta por meio da música escrita por eles e por alguns de seus principais contemporâneos. A concepção do projeto é da cravista **Michèle Déverité**, que pesquisou durante anos o trabalho dos Forqueray e reuniu para a gravação um time de músicos especialistas, como seu professor, o cravista **Robert Kohnen**.



**FOUR PIECES, FOUR PIANOS**  
 Obras de Schubert, Chopin, Liszt e Stravinsky  
**Alexander Melnikov** – piano  
 Lançamento Harmonia Mundi.  
 Importado. R\$ 108,80

Não há dúvida de que o piano, com seu vasto e diversificado repertório, é um dos pilares da música ocidental. No entanto, o que o pianista **Alexander Melnikov** propõe neste disco é um olhar para outro aspecto dessa realidade: o modo como a evolução técnica do instrumento ajudou na ampliação do escopo do repertório para ele escrito (e vice-versa). É por isso que o destaque aqui não são apenas quatro peças emblemáticas, mas também os instrumentos em que elas tiveram suas estreias mundiais. Assim, ele abre o disco com *Fantasia Wanderer* de Schubert gravada em um pianoforte feito por Alois Graff na década de 1820. Em seguida, interpreta *Doze estudos op. 10* de Chopin em um piano Érard, de 1837. De Liszt, ele toca *Réminiscences de Don Juan*, em um piano Bösendorfer de 1875. E, para terminar, *Três movimentos de Petrushka*, de Stravinsky, em um Steinway do século XX. Melnikov é um dos mais sensíveis intérpretes de sua geração, como pode testemunhar quem acompanhou suas apresentações com a Osesp. E, nesse caso, ele sugere uma viagem pelo tempo e por sonoridades que nos revelam outra percepção do repertório.

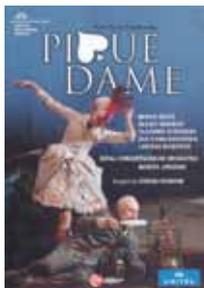


**BEETHOVEN**  
**Les Vents Français**  
**Éric Le Sage** – piano

Warner Classics. Importado. R\$ 82,80

A composição do grupo **Les Vents Français** significa algo como um *dream team* dos instrumentos de sopro do cenário internacional. O conjunto é formado por **Emmanuel Pahud** (flauta), **François Leleux** (oboé), **Paul Meyer** (clarinete), **Radovan Vlatkovic** (trompa) e **Gilbert Audin** (fagote) – e, neste disco, recebe como convidado o pianista **Éric Le Sage**. Juntos eles se dedicam

à obra de câmara de Beethoven, exemplificando a variedade de sua escrita a partir de diferentes combinações instrumentais. O disco traz gemas preciosas, como as *Variações sobre La ci darem la mano*, de *Don Giovanni*, de Mozart, para oboé, clarinete e fagote; a *Sonata op. 17* para trompa e piano; ou o *Trio op. 87* para oboé, clarinete e fagote. As obras são apresentadas em arranjos inspirados. Pahud, que se destaca no *Trio WoO 37*, estará este mês no Brasil, onde faz as suas primeiras apresentações como Artista em Residência da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (leia entrevista com o artista na página 20).



**DVD**  
**TCHAIKOVSKY: A DAMA DE ESPADAS**  
**Mariss Jansons** – regente  
**Stefan Herheim** – direção cênica  
**Orquestra do Concertgebouw de Amsterdã**

Lançamento Unitel. Importado. 181 minutos. 2 DVDs. R\$ 209,80

A ópera é um dos campos em que Tchaikovsky mais deixou registrado seu gênio musical. Obras como *Evgeny Oneguín* entraram em definitivo para o repertório, símbolos do lirismo, da inventividade melódica e do senso teatral do compositor, o que torna interessante o contato com outras de suas

incursões menos célebres pelo gênero. É o caso de *A dama de espadas*, baseada no livro de mesmo nome de Alexander Pushkin sobre um jovem que troca o amor e a felicidade pela possibilidade de fortuna financeira. A regência é do maestro **Mariss Jansons**, em uma leitura fluente da partitura, recriada cenicamente pelo diretor **Stefan Herheim**, que em sua montagem traça um paralelo entre a história narrada e a biografia de Tchaikovsky. No elenco, destaque para veteranos como **Vladimir Stoyanov** e **Larissa Diadkova**, que participaram, desde os anos 1990, de um processo de renascimento do repertório operístico russo.



**VIAGGIO NEL TEMPO**  
**Ernő Rácz** – contrabaixo  
**Veronika Trisko** – piano

Lançamento Gramola. Importado. R\$ 80,40

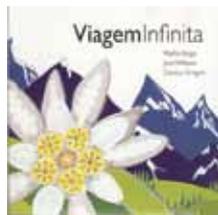
O crítico vienense Eduard Hanslick escreveu certa vez que é “difícil imaginar um material para passagens de bravura mais intratável que o contrabaixo”. De fato, afirma o contrabaixista **Ernő Rácz** no encarte deste disco, essa é uma percepção natural quando se leva em consideração o “papel ingrato” que o instrumento ganhou na orquestra sinfônica tradicional. Ele lembra, porém, que desde o século XVII instrumentistas têm se dedicado a explorar as possibilidades expressivas do contrabaixo. E é esse percurso que ele, que já integrou grupos como a Sinfônica da Rádio de Viena, pretende descrever no disco, acompanhado da pianista **Veronika Trisko**. A trajetória começa com Henry Eccles, compositor do fim do século XVII, e Bach, de quem Rácz segue para Haydn, interpretando os solos de contrabaixo de algumas de suas sinfonias. Já no século XIX, o destaque é Chopin, com o *Noturno n.º 20 op. 72 n.º 2*, ponto de parada antes de um dos destaques do álbum, uma seleção de peças do maestro Serge Koussevitzky. Outro destaque é *Signos, jogos e mensagens*, de György Kurtág, emancipando o instrumento e revelando toda a riqueza de sua sonoridade.



**ROMANTIC VIOLA SONATAS**  
 Obras de Onslow, Mendelssohn e Kalliwoda  
**Hyoli Togawa** – viola  
**Lilit Grigoryan** – piano

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 53,70

**Hyoli Togawa**, violista de origem japonesa e australiana hoje radicada em Berlim, tem se firmado no cenário internacional como uma das mais promissoras artistas de sua geração. Isso se deve, em parte, por seu interesse na descoberta de repertórios, o que está por trás deste seu primeiro disco, ao lado da pianista **Lilit Grigoryan**. Se o século XX é o momento em que a viola de fato vai se transformar em instrumento solista por excelência, Hyoli Togawa nos mostra que isso é fruto de um processo iniciado ainda no período romântico. E é a esse universo que ela se dedica aqui. Três compositores marcam presença no álbum. O mais conhecido deles é Mendelssohn, de quem ela interpreta a *Sonata*, peça de 1824. O prazer da descoberta, porém, está reservado aos outros dois. De Georges Onslow, francês que deixou inúmeros quartetos, quintetos e sinfonias, ela toca a *Sonata op. 16 n.º 1*. E do tcheco Johann Wenzel Kalliwoda estão presentes os *Seis noturnos*, escritos em 1852, marcados por um lirismo que tem tudo para fazer desse fascinante conjunto presença mais constante no repertório do século XIX.



**VIAGEM INFINITA**  
**Marília Vargas** – soprano  
**Jairo Wilkens** – clarinete  
**Clenice Ortigara** – piano

Lançamento independente. Nacional. R\$ 33,20

A soprano **Marília Vargas** conquistou um espaço próprio na cena musical brasileira. Foi na música antiga e no universo de canções que encontrou terreno fértil para interpretações repletas de delicadeza, nuances e sensibilidade. E são as canções que ela celebra em *Viagem infinita*. “Na viagem aqui realizada, embarcamos numa formação sucinta e especial, na qual destacam-se o brilho e a intensidade da voz feminina, que tem seu lirismo acentuado a partir de sutis tramas contrapontísticas trançadas com a sonoridade cristalina do clarinete de **Jairo Wilkens**, cabendo à versatilidade do piano de **Clenice Ortigara** amalgamar todo esse lirismo”, escreve o compositor Leonardo Martinelli no encarte. A viagem começa com *Seis canções op. 103* de Luis Spohr, para, em seguida, celebrar um pilar do romantismo alemão, Schubert, com *Der Hirt auf dem Felsen* e *Romanze*. A música brasileira, então, ganha protagonismo, com a *Cantiga* de João de Souza Lima, *Vento serrano*, de Villani-Côrtes, e *3 haicais para 3*, de André Mehmari. São autores que nos oferecem diferentes olhares para o nacionalismo musical brasileiro.



**QUINTETO ZEPHYROS**  
 Obras de Villa-Lobos, Barber, Lunsqui e D'Rivera  
 Lançamento Tratore. Nacional. R\$ 35,00

Formado em 2016 por cinco destacados músicos do cenário nacional – **Cláudia Nascimento**, flauta; **Arcadio Minczuk**, oboé; **Ovanir Buosi**, clarinete; **Luiz Garcia**, trompa; e **Fábio Cury**, fagote –, o **Quinteto Zephyros** tem como objetivo investigar a diversidade da sonoridade de um quinteto de sopros. E é isso que os músicos fazem neste disco de estreia. A primeira obra é o *Quinteto em forma de choro*, símbolo da mistura de influências que se dá na inspiração de Villa-Lobos. Em seguida, o grupo interpreta *Summer Music*, extrovertida criação do norte-americano Samuel Barber, à qual se segue *Telluris Canyon*, do brasileiro Alexandre Lunsqui, onde mais uma vez a paisagem natural é o ponto de partida: a peça, encomendada pelo Zephyros, faz parte de um ciclo maior batizado de *Terra*, na qual cada peça é inspirada em um aspecto da natureza. Aqui, evoca-se a formação geológica conhecida como cânion, que sugere ao compositor uma textura musical em constante movimentação e erosão. Por fim, o conjunto registra *Aires tropicales*, de Paquito d'Rivera, cubano que também utilizada a paisagem da natureza como inspiração.

## ▶ OUTROS EVENTOS

### ▶ SÃO PAULO

**CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO SESC – CPF. Pesquisas sobre música brasileira: debates e perspectivas interdisciplinares.** Terça-feira **22 de maio**, das 10h às 12h30: Cosmopolitismo e tradição na MPB (1980-2016), com *Brian Henrique de Assis Requena, Érica Magi e Vanessa Vilas Boas Gatti*. Das **14h30 às 17h**: Indústria fonográfica, Mercado digital e Consumo de música no Brasil, com *Leonardo de Marchi, Eduardo Vicente e Gisela Castro*. Terça-feira **23 de maio**, das 10h às 12h30: Música de concerto no Brasil, com *Frederico Barros, Flávia Brancalion e Ricardo Teperman*. Das **14h30 às 17h**: Música popular, Sociedade e política, com *Acauam Oliveira, Rainer Sousa e Gabriel Lima Rezende*. Valores: R\$ 60, R\$ 30 e R\$ 18. Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: [www.sesc.org.br/cpf](http://www.sesc.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Entendendo a ópera. Entre lágrimas e sorrisos.** Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dias **8, 15 e 22 de maio**: *Le nozze di Figaro*, de Mozart. Dias **29 de maio e 5 de junho**: *Simon Boccanegra*, de Verdi. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – [www.augusto.com.br](http://www.augusto.com.br).

**CURSO: Ópera: o gênero, seus elementos e sua relação com a sociedade.** Com **Paulo Bezulle**. Quintas-feiras, das 20h30 às 21h45, de **3 de maio até 28 de junho**. Temas: *Giulio Cesare*, de Händel: a ópera italiana pela Europa. *As bodas de Figaro*, de Mozart: ópera buffa. O trio: *Traviata, Rigoletto, Trovatore*, de Verdi. Com trechos de vídeos e demonstração ao vivo. Valor: 2 parcelas de R\$ 225. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – [www.music-center.art.br](http://www.music-center.art.br).

**CURSO: Pelos caminhos da ópera. Donizetti e Verdi, dois gigantes do romantismo italiano.** Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras, das 14h às 16h30. Dias **4 e 11 de maio**: *I masnadieri*, de Verdi. Dias **18 e 25 de maio**: *Gemma di Vergy*, de Donizetti. Local: Rua Batataes, 308 – Jardim Paulista. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – [www.litaprojetos culturais.com.br](http://www.litaprojetos culturais.com.br).

**CURSOS CLÁSSICOS.** Cursos de música e ópera. 1) **Música e filosofia.** Por **Sidney Molina**. Quintas-feiras, dias 10, 17 e 24 de maio e 7 de junho, das 18h às 20h. 2) **Quatro clássicos populares.** Por **Sergio Molina**. Sábados, dias 5, 12, 19 e 26 de maio, das 11h às 13h. 3) **Rossini e o mundo do bel canto.** Por **Irineu Franco Perpetuo**. Terças-feiras, dias 8, 15, 22 e 29 de maio, das 14h às 16h. 4) **Obras de guerra.** Por **Danieli Longo Benedetti**. Sábados, dias 12, 19 e 26 de maio, das 15h às 18h. Preço por cursos de 3 e 4 aulas: R\$ 360; R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2018 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos).

**EXPOSIÇÃO: Do toque ao clique – a história da música automática.** Desde as primeiras caixas de música até os players atuais, a evolução da música automática no decorrer da história ocidental. Proposta educativa específica. Curadoria: *Leão Leibovich*. Até **29 de julho**, terças a sextas-feiras, das 10h às 21h30; sábados, das 10h às 20h30; domingos e feriados, das 10h às 18h30. Local: Sesc Vila Mariana – Atrium – 1º andar – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana. Tel. (11) 5080-3000. Entrada franca. Agendamentos de grupos pelo e-mail: [agendamento@vilamariana.sescsp.org.br](mailto:agendamento@vilamariana.sescsp.org.br).

**FIRSC – Festival internacional de regência Sergio Chnee.** Master classes de regência. Segundas-feiras de maio e junho: Amocamp – Orquestra Sinfônica Comunitária da Unicamp. Com *Sergio Chnee, Roberto Farias e Ville Mankinen*. Programação: [www.firsc.com.br](http://www.firsc.com.br). Informações: [contato@firsc.com.br](mailto:contato@firsc.com.br).

**MASTER CLASS.** Com **Paulo Porto Alegre e Paulo Eduardo de Oliveira. Núcleo Hespérides das Américas.** Quarta-feira **30 de maio**, às 10h. Para quatro alunos ativos, alunos ouvintes e público em geral. Serão bordados os *Estudos para violão* de Paulo Porto Alegre e a experiência norte-americana de Paulo Eduardo de Oliveira. Local: Sala do Conservatório – Praça das Artes – Tel. (11) 4571-0401.

**MASTER CLASSES OSESP.** Para estudantes de música e músicos profissionais. Sexta-feira **25 de maio**, das 10h30 às 13h: **Marin Alsop** – regência (para ouvintes). Sexta-feira **25 de maio**, das 11h às 13h: **Pekka Kuusisto** – violino (para ouvintes). Inscrições gratuitas: [academia@osesp.art.br](mailto:academia@osesp.art.br). Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br).

**XVII OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE.** Uma educação por música e para música. Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **4, 5 e 6 de julho**. Local: Colégio Friburgo – Av. João Dias, 242 – Santo Amaro – Tel. (11) 2148-0150. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Inscrições e informações: [www.cmbp.com.br](http://www.cmbp.com.br).

**PALESTRA DE APRECIÇÃO MUSICAL.** Como entender e gostar de música clássica. Com **Sergio Molina**. Terça-feira **15 de maio**, às 20h: Tchaikovsky – *Sinfonia nº 6* (concertos na Sala São Paulo dias 17, 18, 19 e 20 de maio). Valor: R\$ 185. Local: Casa do Saber – Rua Dr. Mario Ferraz, 441 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3707-8900.

**PALESTRA: Encontro lírico com “La traviata”.** Com **Sergio Casoy**. Preparação para as apresentações no Theatro Municipal de São Paulo. Quarta-feira **2 de maio**, das 19h às 21h30. Valor: R\$ 150. Local: Rua Batataes, 308 – Jardim Paulista. Inscrições: tel. (11) 99973-4079 – [www.litaprojetos culturais.com.br](http://www.litaprojetos culturais.com.br).

**PALESTRA: Hindemith – Vida e obra.** Lançamento do livro de **Marco Aurelio Scarpinella Bueno**. Palestra com exemplos musicais. Após a palestra haverá sessão de autógrafos. Sábado **26 de maio**, às 11h. Local: Sala São Paulo – Sala Almeida Prado – Praça Júlio Prestes. Entrada franca. Informações e reservas pelo tel. (11) 3337-2719.

### ▶ BRASIL

Alto Paraíso de Goiás, GO / **VI FESTIVAL ILUMINA.** Música vibrando cura. De **6 a 8 de julho**. Concertos, palestras, workshops e oficinas. Local: Novo Portal da Chapada – Rodovia GO 239, km 9 (Estrada para São Jorge). Ingressos: <https://tinyurl.com/y9lo2v2u>. Informações: [www.festivalilumina.com](http://www.festivalilumina.com).

Bagé, RS / **9º FIMP.** De **22 a 28 de julho**. Concertos e master classes. Inscrições até **28 de maio**; solicitação de bolsa: até **18 de maio**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações pelo site: [www.circuitodefestivalis.com.br](http://www.circuitodefestivalis.com.br).

Belo Horizonte, MG / **6º FESTIVAL DE MAIO – Piano e Cordas.** De **14 a 20 de maio**. Homenagem a Edino Krieger. Concertos: veja no *Roteiro Brasil*. Oficinas de instrumentos e aulas com *Sasha Boldachev, Fábio Zanon, Paulo Bosisio, Antonio Meneses, Paulo Álvares, Ronal Silveira, Ernesto Hartmann, Emerson de Biaggi, Berenice Menegale e Luiz Senise*. Direção artística: Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini. Informações: [www.festivaldemaio.wordpress.com](http://www.festivaldemaio.wordpress.com).

Curitiba, PR / **V CANTORITIBA – Festival Internacional de Corais de Curitiba.** De **1º a 4 de novembro** O evento reúne, em diversos palcos, grupos de canto coral de vários estilos musicais e de todas as regiões, envolvendo profissionais e amadores em mostras competitivas e não-competitivas. Inscrições até **30 de agosto**. Informações e inscrições: [www.cantoritiba.com.br](http://www.cantoritiba.com.br).

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA.** Com **Liana Justus**. Segundas-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **7 de maio**: O canto mozartiano. Dia **14 de maio**: Grandes brasileiros na música clássica: Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga. Dia **21 de maio**: Grandes orquestrações russas: Tchaikovsky, Rachmaninov e Korsakov. Dia **28 de maio**: O mito de Orfeu. Valor: R\$ 215 por mês. Local: Solar do Rosário – Rua Duque de Caxias, 4 – Tel. (41) 3225-6332.

Curitiba, PR / **XXXVII CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **6 e 7 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – [www.escolarasamistica.com.br](http://www.escolarasamistica.com.br).

Foz de Iguaçu, PR / **2º FESTIVAL 3 NAÇÕES.** De **8 a 14 de julho**. Concertos e master classes. Inscrições até **28 de maio**; solicitação de bolsa: até 18 de maio. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: [www.circuitodefestivalis.com.br](http://www.circuitodefestivalis.com.br).

Ituiutaba, MG / **25º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** Do Conservatório Estadual de Música “Dr. José Zóccoli de Andrade”. De **24 a 29 de setembro**. Compositor homenageado: Alexandre Schubert. Inscrições até **24 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 7 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 6 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: [www.conservatorioituiutaba.com.br](http://www.conservatorioituiutaba.com.br).

Ivoti, RS / **MUSIVOTI.** De **29 de julho a 4 de agosto**. Concertos e master classes. Inscrições até **28 de maio**; solicitação de bolsa: até 18 de maio. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: [www.circuitodefestivalis.com.br](http://www.circuitodefestivalis.com.br).

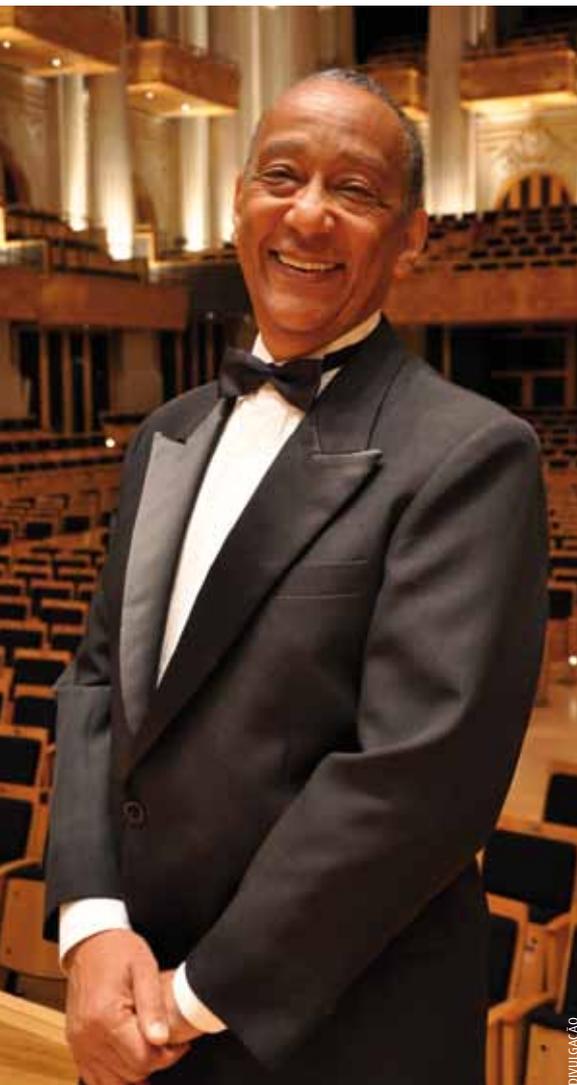
João Pessoa, PB / **XVI FESTIVAL PARAIBANO DE COROS.** De **12 a 17 de novembro**. Da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funesc) e Coteminas. Oficinas e palestras. Inscrições até **20 de agosto**. Coordenação: *Eduardo Nóbrega*. Informações e inscrições: [www.festivalparaibanodecoros.com](http://www.festivalparaibanodecoros.com).

Lajes, SC / **VI FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA.** De **15 a 21 de julho**. Concertos e master classes. Inscrições até **28 de maio**; solicitação de bolsa: até 18 de maio. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: [www.musicanaserra.com.br](http://www.musicanaserra.com.br).

Mucugê, BA / **X VOZES NA CHAPADA – FESTIVAL DE CORAIS.** De **2 a 5 de agosto**. Concertos, oficinas e atividades turísticas. Inscrições abertas. Informações: tel. (71) 3451-4900 – [reservas@terraverdeturismo.com.br](mailto:reservas@terraverdeturismo.com.br) e [apinamucuge@hotmail.com](mailto:apinamucuge@hotmail.com).

Poços de Caldas, MG / **FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **9 a 19 de janeiro**. Concertos e master classes. Direção artística: *Jean Reis*. Informações: [www.circuitodefestivalis.com.br](http://www.circuitodefestivalis.com.br).

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica.** Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 9ª Temporada de música clássica. Sábado **12 de maio**, das 15h às 17h. Tema: Giuseppe Verdi – *La traviata*. A ópera italiana no século XIX. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA International). ◀



# Vida dedicada ao canto

Maestro e tenor Marcos Thadeu recebe homenagem da Osesp na Sala São Paulo

Por Camila Frésca

“A música é muito fluida em minha vida; é como o amanhecer e o anoitecer.” Assim o maestro Marcos Thadeu resume a relação com seu ofício. Suas primeiras memórias remetem ao som da flauta e do violão em casa, durante a infância, em Belo Horizonte – e também, é claro, ao som da voz: sua mãe e sua tia cantavam no coral da igreja. Queriam que o menino fosse padre. “Todos os dias, ao meio-dia, havia um programa de rádio em que um padre fazia orações. Minha mãe e minha tia rezavam junto, em volta do rádio, e eu tinha que participar. Eu não queria, mas, na sequência, era transmitido um programa estranho, eu não entendia nada do que o locutor falava, mas ficava mesmerizado com a música. Então, eu combinava com minha mãe: eu rezava com elas e podia ouvir o programa seguinte. Só mais tarde fui saber que era um programa de música clássica alemã da Deutsche Welle.”

O ensino formal chegou mais tarde, quando a professora de música da escola municipal viu que o garoto de 12 anos tinha talento e investiu em sua formação (era Maria da Conceição Rezende, musicóloga que seria responsável pelo Museu da Música de Mariana de 1972 a 1984). A primeira oportunidade de subir ao pódio veio aos 17 anos, quando Marcos Thadeu substituiu o regente do coral da igreja em que cantava. Logo depois, entrou para o Ars Nova, conjunto que se tornaria referência da música coral brasileira. Como cantor do grupo, fez turnês pelo Brasil e pela Europa. Foi no Ars Nova que ele conheceu um artista que o marcaria de forma definitiva: o compositor e maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca (1933-2006). “Carlos Alberto tinha acabado de voltar da Europa, onde estudou com Sergiu Celibidache, e assumiu o Ars Nova. Ele se tornou meu professor de regência e um grande amigo, que me influenciou não só na música, mas também na vida – foi um ser humano maravilhoso”, relembra.

Marcos Thadeu foi aluno de outros grandes nomes da música brasileira: o regente Sérgio Magnani, a pianista Berenice Menegale, o cantor Eladio Pérez-González e a compositora Esther Scliar. Morou nos Estados Unidos, estudando sob orientação de Franco Iglesias. De coralista, passou a solista e preparador vocal do Ars Nova, além de regente do Coral Lírico de Minas Gerais. Ao longo da carreira, atuou como solista das temporadas dos Theatros Municipal do Rio de Janeiro e de São Paulo e ganhou concursos com os corais que regeu.

Há 18 anos, foi chamado para a reformulação do Coro da Osesp, participando da seleção de novos cantores. Desde então, trabalha com os corais da orquestra e, há seis anos, assumiu o Coro Acadêmico. “É um grupo muito bom, de alto nível e alta performance. Para os cantores, é um aprendizado importante, no exato momento em que concluem a fase de estudos e se lançam no campo profissional”, explica. Nesse ano, ele também assumiu o Coro Juvenil da Osesp. “Eu nunca tinha trabalhado com adolescentes e tem sido um desafio me relacionar com eles. Ao mesmo tempo, é algo que tem me rejuvenescido e me divertido.”

O Coro Juvenil vai repetir o trabalho feito no Festival Villa-Lobos, no início do ano, e desenvolver um projeto voltado à música popular, com o maestro Roberto Sion. Já o Coro Acadêmico faz um repertório importante nesta temporada: além de ter participado da cantata *Alexander Nevsky*, em março, o grupo está na *Sinfonia dos salmos*, de Stravinsky, neste mês. É justamente nesse programa que a Osesp realiza uma homenagem ao músico, lembrando sua trajetória e comemorando seus 70 anos recém-completados.

Ele diz que não parou para pensar na data e que se sente “absolutamente motivado a viver e fazer música”: “Às vezes, acho que sou meio fora da realidade, pois fico entusiasmado com tudo. Tenho bastante energia, vontade de trabalhar e adoro ensinar. Fico muito feliz quando algum cantor diz que fui importante em sua formação”. Quanto a isso, aliás, ele pode ficar tranquilo, pois não são poucos os que se beneficiaram de seus ensinamentos. “Marcos Thadeu é um excelente cantor, tem uma voz maravilhosa, e esse foi um dos motivos pelos quais eu e outros colegas o escolhemos como professor”, afirma Anderson Sousa, tenor do Coro da Osesp e um de seus ex-alunos. “Uma de suas melhores qualidades é saber administrar o lado pessoal e o profissional: sempre que tive problemas, ele me falou francamente e me cobrou, ao mesmo tempo que me acolhia como amigo. Só tenho a agradecer esses anos todos que convivemos.” ◀

## AGENDA

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo,  
Coro da Osesp e Coro Acadêmico da Osesp**  
Dias 17, 18 e 19, Sala São Paulo

MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO,  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA e PETROBRAS *apresentam*

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

# SALA CECÍLIA MEIRELES

SÉRIE SALA ORQUESTRAS

**OSB**

**MARCOS ARAKAKI**  
REGENCIA

**KOH GABRIEL  
KAMEDA**  
VIOLINO

**26 MAI**  
sab/20h



[salaceciliameireles.rj.gov.br](http://salaceciliameireles.rj.gov.br)

INTERCÍDIO DA TEMPORADA



**BR** PETROBRAS



**RIO**



REALIZAÇÃO



**FUNARJ**

**SA CECÍLIA  
LA MEIRELES**



MINISTÉRIO DA CULTURA



# ÓPERA PARA CANTAR E ENCANTAR ...

Ministério da Cultura | Governo do Amazonas  
Secretaria de Cultura | Bradesco Prime  
apresentam

**XXI**  
FESTIVAL  
**AMAZONAS  
DE ÓPERA**  
AMAZONAS OPERA FESTIVAL  
MANAUS  
BRASIL 2018

de **28/04**  
a **02/06**

FAUST

DESSANA, DESSANA

FLORENCIA EN EL AMAZONAS

KAWAH IJEN (O VULCÃO AZUL)

ACIS AND GALATEA - LABORATÓRIO DE ÓPERA BARROCA

RECITAIS DE CANTO E PIANO

DESSANA POCKET

MASTER CLASS

ENCONTROS E CONFERÊNCIAS

[cultura.am.gov.br](http://cultura.am.gov.br)



Patrocínio Sênior  
**Bradesco  
Prime**



Patrocínio  
**COHERC**



SECRETARIA DE  
ESTADO DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

